www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 21 DE NOVEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.254 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Fé nas histórias

Reprodução CB



Em entrevista, Socorro Acioli conta como foi dissuadida de ser escritora para tentar outras profissões, mas a escrita foi a única que deu certo. Com mais de 1 milhão de livros vendidos, a autora de A cabeça do santo esteve em Brasília para lançar a coletânea de crônicas Amar é inadiável.

PÁGINA 22

Sem definição, COP31 é prorrogada

Falta de acordo sobre recursos e pressão de nações petrolíferas adiam o desfecho da Conferência do Clima para este sábado.

PÁGINA 12

André Mendonça e Vorcaro não trocaram mensagens, diz PF

Dono do Master, instituição financeira fechada pelo Banco Central por fraudes no sistema, Daniel Vorcaro tentou por diversas vezes, via intermediários, se aproximar do ministro do STF André Mendonça, mas a Polícia Federal não encontrou contato direto entre os dois nos celulares do ex-banqueiro, que está preso e sob investigação por diversos crimes. O relatório sobre Mendonça, elaborado pela PF, teve o sigilo aberto ontem, a pedido do próprio magistrado. As citações a Alexandre de Moraes, Kássio Nunes e Dias Toffoli continuavam mantidas em segredo até a noite de ontem. O material da PF sobre os juízes, retirado das mensagens contidas nos aparelhos de Vorcaro, foi entregue na quarta-feira pelo diretor-geral da corporação, Andrei Rodrigues, ao presidente do Supremo, Edson Fachin.

PÁGINA 2. BRASÍLIA-DF, 4

Ed Alves CB/DA Press



Música e arte embalam a Consciência Negra

Sesc da 504 Sul promove, até domingo, evento gratuito para celebrar a cultura afro. A artista maranhense Negonica, integrante da programação, expressa sua resistência com o grafite. "A gente consegue dialogar a identidade que vem da cultura hip-hop para adentrar os espaços que, muitas vezes, nos são negados."

PÁGINA 16

Ed Alves CB/DA Press



Depois da chuva, o vestibular — Apesar dos estragos provocados pela tempestade de quinta-feira no Câmpus Darcy Ribeiro, a Universidade de Brasília manteve inalterados todos os locais das provas do Vestibular, hoje e amanhã. A chuva provocou queda de árvores e do teto de algumas salas, além de danificar aparelhos e provocar falta de energia em diversos prédios.PÁGINA 15

Sul-Americana

Atlético-MG X Boca Juniors

Local: Estádio Metropolitano - 19h30

TV: SBT, ESPN, Disney+ e Paramount+

Galo promete show na terra de Shakira

"Eu acredito" é o mantra do Atlético em busca do título continental, hoje, em Barranquilla, na Colômbia. Vice-campeão da Libertadores em 2024 e da "Sula" no ano passado, o time alvinegro precisa exorcizar a sina contra o bicho-papão argentino.

PÁGINA 19

Reprodução/Redes Sociais



Bepe frustra o Aerofla do Bap

Mobilizada para energizar o Flamengo à conquista do título do Brasileirão, hoje, às 16h30, contra o Palmeiras, em SP, a torcida não interagiu com o ônibus no Galeão. O Batalhão Especializado em Policiamento em Estádios mudou a rota e driblou a festa.

PÁGINA 19. ARTIGO:
"A 'ESPANHOLIZAÇÃO' DO FUTEBOL", 10

Temporal mata e destrói no Sul

Ventos de 114 km/h atingiram Tupanciretã, no Rio Grande do Sul, provocando a morte de três pessoas e deixando 60 feridos. Mais de 5 mil casas foram danificadas. O temporal atingiu outros 16 municípios do estado.

PÁGINA 5

Bolsonaro

Ex-presidente é internado e pode passar por nova cirurgia

PÁGINA 2

Dengue

Doença teve queda de casos em 2026, mas exige alerta

PÁGINA 13



Trump barra vendas do Brasil às Filipinas

Presidente dos EUA diz ter convencido o governo filipino a trocar produtos agrícolas brasileiros pelas exportações norte-americanas. Também disse que as empresas do país não devem montar datacenters em outras nações.

PÁGINA 8. VISÃO DO CORREIO, 10

Geração Z volta às ruas na Europa

Da Espanha à Alemanha, passando por Itália e França, jovens protestam contra a alta do custo de vida, os cortes nos serviços públicos e a elevação dos gastos militares.

PÁGINA 9

Júlia Costa/CB/D.A Press

Para resgatar o trem da história

O pesquisador Guilhermo Vilas Bôas recuperou, em sua tese de doutorado em história, na UnB, a saga do Trem Bandeirante. De Brasília a Campinas, a linha férrea marcou entre 1968 e 1981 a esperança pela retomada do transporte ferroviário no país. PÁGINA 19

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Mendonça não trocou mensagem com Vorcaro

Fachin retira sigilo de relatório da PF a pedido de Mendonça e mantém prisão preventiva de ex-dono do Banco Master

» ALÍCIA BERNARDES
» RENATO SOUZA

Rosinei Coutinho/STF



Reprodução



Os registros analisados pela corporação reúnem referências ao magistrado, mas não apontam contato direto entre ele e o ex-banqueiro

» Caso Flávio: Moraes vota por restrições

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou, ontem, pela manutenção das medidas cautelares contra o senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência derrotado. O caso segue sendo analisado virtualmente pela Primeira Turma da Corte até dia 30. Além de Moraes, relator do tema, ainda votam Cristiano Zanin, Flávio Dino e Cármen Lúcia. Os magistrados analisam um pedido da defesa de Flávio pela revisão das medidas aplicadas, que envolvem a proibição de saída do país, o recolhimento e cancelamento de passaportes do senador, além da proibição de contato com o advogado Willer Tomaz. "O agravante não apresentou qualquer argumento minimamente apto a desconstituir os óbices apontados", avaliou Moraes.

Um dos relatórios produzidos pela Polícia Federal para relatar a citação de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) no caso do Banco Master releva que o ex-banqueiro Daniel Vorcaro realizou diversas investidas para tentar se aproximar de André Mendonça, atual relator das investigações da Operação Compliance Zero. No entanto, de acordo com os investigadores, não houve nenhuma troca de mensagens diretas entre o empresário e o magistrado, apontando que as tentativas de aproximação fracassaram.

O documento integra a investigação sobre as conexões do antigo controlador do Banco Master e foi encaminhado ao presidente da Corte, Edson Fachin. Ontem, após um pedido de Mendonça, Fachin retirou o sigilo do levantamento. As informações referentes a citações a Alexandre de Moraes, Kássio Nunes e Dias Toffoli continuam classificadas como restritas.

Entre os episódios descritos no relatório está uma conversa de fevereiro de 2025, na qual o advogado Ciro Soares informou a Vorcaro que havia acompanhado Mendonça a uma alfaiataria para confeccionar um terno. Em um áudio enviado ao empresário, o advogado afirmou que estava "trabalhando" por ele e relatou ter levado o ministro ao estabelecimento. A mensagem também foi acompanhada de uma fotografia dos dois. Sobre o episódio, Mendonça apresentou notas fiscais para demonstrar que ele próprio arcou com os custos do serviço.

A PF, por sua vez, ressaltou que as buscas realizadas por palavras-chave não identificaram conversas entre os dois por aplicativos de mensagens ou outros canais analisados. O relatório, portanto, reúne referências ao magistrado, mas não aponta contato direto entre ele e o ex-banqueiro.

Outro registro envolve o deputado federal Cezinha de Madureira (PL-SP), apontado como próximo de Mendonça. Em mensagens trocadas em março de 2025, o parlamentar informou a Vorcaro sobre um compromisso com o ministro em São Paulo. O empresário confirmou a agenda e, no dia seguinte, avisou que estava a caminho. Cezinha respondeu que o magistrado já o aguardava. O documento não apresenta detalhes adicionais sobre o encontro nem esclarece o que teria sido tratado na ocasião.

Ao solicitar a publicidade integral do material, Mendonça declarou que abre mão expressamente do sigilo das informações referentes à própria pessoa. O relatório faz parte de um conjunto de 10 documentos produzidos pela PF sobre relações e menções a integrantes do STF no contexto das investigações envolvendo o Banco Master.

Consulta pública

No ofício encaminhado à Presidência do Supremo, Mendonça declarou que renunciava expressamente ao sigilo e pediu que os autos fossem disponibilizados para consulta pública. A iniciativa ocorre um dia depois de Fachin encaminhar à Procuradoria-Geral da República (PGR) quatro relatórios da PF com menções a integrantes do Supremo.

Os relatórios foram elaborados a partir da análise de mensagens encontradas nos celulares de Daniel Vorcaro, e estavam submetidos a sigilo máximo. O celular do ex-banqueiro, de acordo com fontes no Supremo, tem cerca de 1 milhão de arquivos e mais de 9 mil conversas. Outros seis relatórios que mencionavam magistrados da Corte foram arquivados por Fachin. Cada gabinete recebeu, exclusivamente, as informações relacionadas ao respectivo ministro. Em nota, o STF informou que a PGR terá até 15 dias para examinar o material e avaliar eventuais providências. Os gabinetes dos magistrados mencionados nos documentos não se manifestaram.

> **O presidente da mais alta corte do país, que deveria zelar pela Constituição e preservar a democracia brasileira, comete atos sequenciais sem qualquer respaldo legal, violando direitos fundamentais e produzindo uma legislação própria"**
>
> ***Defesa de Daniel Vorcaro, em nota***

A entrega dos relatórios ao presidente da Corte ocorreu na noite da última quarta-feira, quando o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, esteve pessoalmente com Fachin. O envio era aguardado desde o início de outubro e foi precedido por um período de tensão entre a corporação e integrantes da Corte, em meio às discussões sobre o conteúdo dos documentos e a condução do caso.

Na ocasião, Andrei afirmou que a corporação havia cumprido a etapa solicitada pelo tribunal e também disponibilizado relatórios anteriores relacionados ao episódio. O material inclui informações que antecederam o afastamento de dois delegados da investigação sobre o Banco Master de funções de chefia na PF. Nos bastidores, auxiliares de Mendonça defendiam que o sigilo fosse retirado também dos demais relatórios, permitindo a consulta pública do conjunto de documentos.

Papudinha

O ministro Fachin também decidiu manter a prisão preventiva de Daniel Vorcaro. A decisão, tomada na quinta-feira, acolheu parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que não identificou excesso de prazo na detenção nem antecipação de pena. Vorcaro está preso desde 4 de março e permanece no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha.

Na avaliação de Fachin, os motivos que justificaram a prisão continuam válidos. O ministro destacou os indícios de que Vorcaro teria exercido papel central na estrutura investigada, com participação na coordenação e nas decisões da organização criminosa. O ex-banqueiro foi indiciado pela PF como principal responsável pelo grupo suspeito de envolvimento em fraudes financeiras relacionadas à tentativa de venda do Master ao Banco de Brasília (BRB).

O presidente do STF também mencionou elementos que apontariam para a captação irregular de recursos no mercado financeiro e a interlocução direta de Vorcaro com servidores do Banco Central. Conforme a decisão, o investigado teria acesso a informações institucionais e orientações estratégicas, além de manter contato com integrantes do núcleo responsável pelo monitoramento e pela obtenção de dados de interesse da organização. Outro ponto considerado por Fachin foram os indícios de possíveis ações de intimidação contra concorrentes empresariais, ex-funcionários e jornalistas.

Em nota, a defesa de Vorcaro chamou a decisão do ministro Fachin de "nula". "Além de nula e ilegal, essa decisão assombra e macula a história da Suprema Corte. O presidente da mais alta corte do país, que deveria zelar pela Constituição e preservar a democracia brasileira, comete atos sequenciais sem qualquer respaldo legal, violando direitos fundamentais e produzindo uma legislação própria. Para além das decisões específicas relativas à Operação Compliance Zero, cria-se um precedente inédito e perigoso, incompatível com o Estado Democrático de Direito", diz a manifestação dos advogados.

Suspeitas

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou que chegou a alertar a Polícia Federal de que Vorcaro poderia fugir do país. Ele disse que a suspeita surgiu após o Master pedir uma reunião urgente em 17 de novembro de 2025, quando o banqueiro foi preso pela primeira vez.

"O próprio último pedido de reunião que é feito por parte do banco pra gente, soa de maneira muito estranha, o que me leva inclusive a fazer uma ligação pra própria Polícia Federal para falar 'olha, tô com receio de que aconteça alguma coisa, porque ele está pedindo uma reunião com uma urgência para agora'", afirmou Galípolo em depoimento à PF.

Bolsonaro tem obstrução 'quase total' do intestino

» RAPHAEL PATI

Com obstrução "quase total" do intestino delgado, verificada na noite de ontem, após uma tomografia, o ex-presidente da República, Jair Bolsonaro, pode ser submetido a uma nova cirurgia, a depender do diagnóstico da equipe médica que deve ser apresentado hoje. Ele deu entrada no centro hospitalar na tarde de ontem, após sofrer com fortes dores na região abdominal.

Bolsonaro ingressou no hospital DF Star por volta das 16h30 (horário de Brasília) e foi acompanhado pelo cardiologista Brasil Caiado, que confirmou a doença ao conversar com a imprensa na entrada da emergência do centro hospitalar, na Asa Sul. A premissa inicial dos médicos apontava para uma obstrução intestinal, que foi confirmada já após os exames iniciais.

No boletim divulgado pelo hospital às 18h, o documento aponta que ele teve um quadro de dor e distensão abdominal e que ainda se encontrava internado para realizar exames e investigação diagnóstica. Outros médicos ainda devem se juntar à equipe que monitora o ex-presidente, que inclui os cirurgiões do aparelho digestivo Claudio Birolini e Alexandre Chartuni. Ele está ao lado do filho, o senador eleito Carlos Bolsonaro (PL-SC), que publicou uma mensagem de apoio ao pai nas redes sociais.

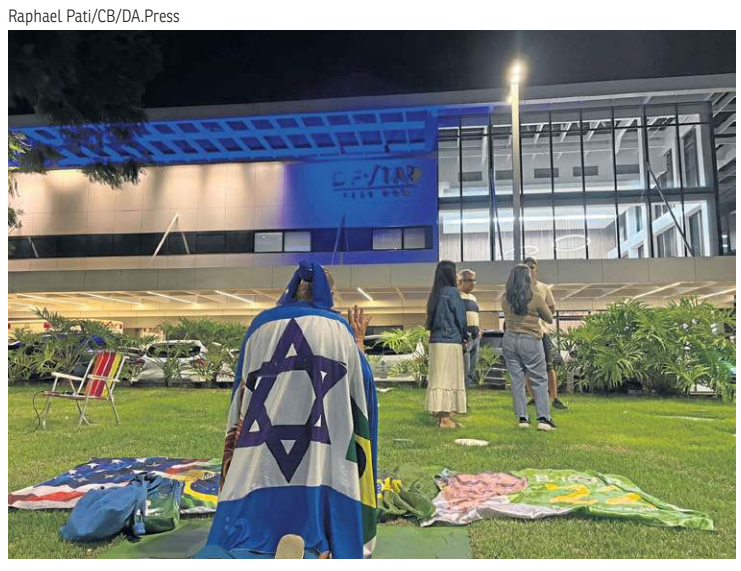
"Durmo com ele e o acompanho nesse momento. Logo trago mais informações! Inacreditável isso pela milésima vez! Mantemos!", exclamou Carlos, filho "02" do ex-presidente, no X. O primogênito, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência derrotado nas eleições de outubro, também desejou forças, com um vídeo publicado em sua conta no Instagram.

A ex-primeira-dama e senadora eleita Michelle Bolsonaro (PL-DF) estava em uma viagem internacional e já tinha voo marcado para voltar ao Brasil na noite de ontem. Ela disse ter conversado com o médico do ex-presidente, e deve chegar ainda pela manhã em Brasília para acompanhar o marido. "Que Deus nos ajude e que não seja nada grave. Que Ele nos guarde e proteja o meu amor", escreveu Michelle, no Instagram.

Monitoramento

A expectativa é ficar pelo menos um dia em monitoramento, de acordo com o médico do ex-chefe do Executivo. "O ponto nosso mais importante, provavelmente, será nessas primeiras 24 horas. Clinicamente, ele está estável. Ontem ele dormiu bem, fez os exercícios, passou o dia totalmente normal. Foi um quadro que iniciou-se hoje", disse Caiado. Bolsonaro tem um histórico desfavorável nesse caso, sobretudo depois da facada que levou em Juíz de Fora, em 2018, durante a campanha presidencial daquele ano.

Raphael Pati/CB/DA.Press



Apoiadores fazem vigília no DF Star, onde ex-presidente está internado

gabinete



A MOEDA DE TODOS OS TEMPOS

Imóvel PaulOOctavio é investimento seguro a todo momento.



2º Ofício R6-M75.171

ASA NORTE SQN 113
4 QTOS VAZADOS

Residencial **Geraldo Estrela**
PRONTO PARA MORAR

2 suítes e semisuites - 162 m² a 167 m²
Até 3 vagas de garagem

Coberturas duplex - 335 m²
Amplo espaço de lazer

PaulOOctavio®

CJ1700

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lote 7

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

ACESSE E SAIBA MAIS

SELO Imóvel Integridade

ADEMI

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O recado de Gilmar

Ainda que alguns bolsonaristas que se preparam para assumir o mandato em 2027 falem em anistia aos condenados pela tentativa de golpe e os atos de 8 de janeiro de 2023, o decano do Supremo, ministro Gilmar Mendes, deu o seguinte aviso em entrevista ao jornalista Jorge Fontevecchia, em Buenos Aires: "Esses crimes não são indultáveis. Bolsonaro fez um teste, deu indulto a um deputado (Daniel Silveira), e o STF disse não. A despeito de uma maioria bolsonarista no Senado, não se fala em anistia porque esses crimes não são anistiáveis".

Sindicatos na foto

O presidente Lula conseguiu, com o decreto do fim da escala 6x1, colocar as centrais sindicais em uma posição privilegiada. Essas instituições, que vinham perdendo protagonismo no mundo do trabalho diante da população mais jovem, agora estão novamente inclusas nas negociações para cumprimento da nova lei. O que se diz entre seus integrantes é que agora vai ou racha. Vai ser difícil surgir outra oportunidade de atração do público jovem.

Pediu, mas não vai levar

O União Brasil, de Antonio Rueda, federado com o PP de Ciro Nogueira, adoraria ficar com o Ministério de Minas e Energia. Mas Alexandre Silveira, do PSD, ficará no cargo, se for convidado a permanecer. E o que se diz no Planalto é que Silveira só sai se quiser, e ele não quer.

Fiquem, mas não me apressem

Embora o presidente Lula tenha pedido a um grupo de ministros que permanecesse em Brasília, a ordem de prioridades segue a mesma: antes de nomear aqueles que vão compor o governo Lula 4, o petista pretende indicar o futuro ministro ou ministra do Supremo.

A hora de proteger o processo de Vorcaro

Ao mandar divulgar o relatório sobre suas relações com Daniel Vorcaro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça teve dois objetivos. O principal deles é evitar que suas ações em relação ao caso Master sejam consideradas nulas no futuro. Advogados de Vorcaro vêm a todo o momento em busca de brechas, tanto para garantir a liberdade do ex-banqueiro quanto para anular todo o processo ou partes importantes dele. Vale lembrar que, no passado, houve nulidade de parte do processo da Lava-Jato, por causa das denúncias de conluio entre o então juiz do caso, Sergio Moro, e o Ministério Público. Moro, aliás, deixou o caso e virou ministro de Jair Bolsonaro. Mendonça quer evitar dar asas aos advogados do ex-banqueiro.

» » »

Sob pressão/ André Mendonça aproveita ainda para marcar as diferenças em relação aos demais ministros do STF enroscados no caso de Daniel Vorcaro. Ao liberar a divulgação do relatório da Polícia Federal, o magistrado amplia a pressão para que seus colegas façam o mesmo. O presidente Edson Fachin vem tentando, mas ainda não conseguiu pacificar a Corte. O colegiado vive a cada dia a sua aflição. A do momento é de garantir que as investigações sigam seu curso.



CURTIDAS

A Bahia quer tudo/ Sabendo das dificuldades de voltar à Casa Civil, Rui Costa está se "escalando" para outros cargos, inclusive o Ministério dos Transportes, hoje na cota do MDB. Nada está certo, e Lula não tem pressa.

Na frente I/ Os deputados do PL que estão no mandato veem o deputado Luiz Phillipe de Orleans e Bragança, o príncipe, muito mais engajado na campanha para presidência da Câmara dos Deputados do que o mineiro Nikolas Ferreira. Nikolas tem um problema: falta idade para assumir a Presidência da República, caso seja necessário. Embora o artigo que cita o presidente da Câmara como terceiro na linha de sucessão não mencione nada a respeito, a avaliação é a de que isso seria um problema.

Kayo Magalhães



Na frente II/ Orleans e Bragança **(foto)**, aliás, já montou uma plataforma eleitoral que inclui reforma do Judiciário, redução de impostos e controle dos gastos públicos. Chega com ares de candidato que não pretende desistir da empreitada.

CONGRESSO

Ajuste fiscal chega à Câmara

Relatório de Benevides Filho não altera PLP, e a expectativa do governo é de que a votação venha como a proposta chegou do Senado

» LUÍZA ALTOÉ

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Motta sinalizou positivamente ao tema e convocou sessão extraordinária para a próxima segunda; oposição pretende apresentar sugestões ao texto

A Câmara dos Deputados inicia a próxima semana analisando o projeto de lei complementar (PLP) com medidas que devem melhorar em R$ 50 bilhões o Orçamento de 2027. A expectativa do governo é de que a matéria tenha uma tramitação rápida e sem alterações substanciais na Casa, para ser logo sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Hugo Motta (Republicanos-PB) vem sinalizando positivamente ao tema, e convocou uma sessão extraordinária para que o projeto seja votado já na segunda-feira.

O relator da matéria, deputado Mauro Benevides (União-CE), vem procurando as bancadas partidárias para explicar as medidas que integram o PLP. Na quinta-feira, ele apresentou um relatório sem alterações ao texto aprovado pelo Senado Federal na semana passada. "Consideramos as medidas proporcionais e suficientemente delimitadas", avaliou no seu parecer. A ideia é não fazer mudanças de mérito no texto para impedir uma prolongação da sua tramitação. Isso porque, caso houvesse mudanças, a matéria teria de retornar à Casa Alta para que os senadores dessem um aval ao texto alterado.

Benevides deve procurar deputados da oposição na segunda-feira, antes da votação. Parlamentares do PL pretendem apresentar sugestões de mudanças ao texto por meio de emendas e levá-las a votação por meio de destaques. A ideia é insistir nos temas já questionados pela oposição durante a tramitação do PLP no Senado.

Ao tentar avançar rapidamente com a matéria no Senado, o governo esbarrou na resistência da oposição a trechos do projeto. Além das mudanças na Lei Kandir, que limitavam o valor de repasse da União aos estados em determinado prazo, a oposição também criticou a possibilidade do governo restringir a "compensação cruzada", ou seja, o uso de créditos tributários pelas empresas para quitar impostos.

Hoje, empresas que possuem créditos tributários reconhecidos pela Receita Federal podem usá-los para quitar impostos devidos. O projeto restringe essa possibilidade em determinadas situações de contenção de despesas. Na Câmara, o deputado Carlos Jordy (PL-RJ) pretende apresentar emenda supressiva para excluir o trecho do texto. Ele deve fazer o mesmo com o dispositivo que autoriza a retirada das receitas de imposto de exportação de petróleo da base de cálculo da Receita Corrente Líquida (RCL), o que interfere no piso da saúde.

Outra emenda supressiva trataria do trecho do projeto que, entre os exercícios de 2027 e 2030, limita a R$ 3 bilhões ao ano o valor que a União paga aos regimes próprios de previdência de estados e municípios. Além disso, ele deve apresentar uma emenda modificativa para que a economia com a redução dos supersalários do Executivo seja destinada para reestruturação e reorganização das carreiras.

Ao **Correio**, Jordy admitiu que o PLP não deve passar por alterações no seu mérito e afirmou que o objetivo dos destaques é desgastar o governo. "A Câmara é revisora, se a gente fizer uma alteração, muito provavelmente o Senado vai desfazer. Então, os destaques são mais no sentido de constranger e mostrar que a base do governo vai votar favorável a um projeto que tira recursos da saúde, aumenta carga tributária e dá calote nos estados pela compensação previdenciária", disse.

Bancada feminina

Para além das pautas, as articulações pela presidência das Casas seguem na próxima semana. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), deve se reunir na quarta-feira com a bancada feminina da Casa. Houve uma tentativa, no início do mês, de realizar o encontro, mas ele foi adiado pela baixa adesão.

O objetivo é reunir senadoras em exercício e as recém-eleitas. O evento foi apresentado como uma forma de recepção das parlamentares que vão ingressar na Casa a partir de 2027, mas seu caráter eleitoral também foi notado. Alcolumbre tenta atrair o voto feminino, também cobiçado pela sua adversária, a senadora Tereza Cristina (PP-MS), que pretende ser a primeira mulher a liderar o Congresso.

A partir do próximo ano, a bancada feminina reunirá 18 integrantes, com metade composta de senadoras de direita. Em meio a uma disputa acirrada com a oposição, Alcolumbre vem tentando se aproximar das senadoras, bancada em que a candidatura de Tereza tem mais vantagem.

"Acordão" com o STF

O deputado federal reeleito Lindbergh Farias (PT-RJ) publicou um vídeo nas redes sociais, ontem, criticando o destravamento do julgamento da Lei da Dosimetria pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A lei altera regras para reduzir penas e facilitar a progressão de regime de condenados por crimes golpistas no país, e pode beneficiar envolvidos no 8 de janeiro e o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Nesta semana, os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se reuniram com o ministro Alexandre de Moraes, relator das ações que questionam a constitucionalidade da Lei.

Eles pediram o julgamento do caso pelo Plenário do STF ainda este ano. Em resposta, o ministro pautou o tema para o dia 4 de dezembro. Na avaliação do deputado, a sequência de acontecimentos revela um "acordão" com o bolsonarismo para garantir a reeleição dos atuais presidentes das duas Casas.

"Nas vésperas das eleições de presidente da Câmara e do Senado, me parece um acordo global", apontou. Além disso, para ele, a Corte também se beneficiaria: "O PL esquece essa história de impeachment de ministro do Supremo e o STF embarca nessa e aprova uma tese inconstitucional".

Ainda durante o vídeo, ele cita como exemplo uma possível interrupção das investigações do caso do Banco Master e a soltura do ex-banqueiro Daniel Vorcaro. "Eu sei que isso interessa a Flávio Bolsonaro. Eu só quero dizer uma coisa: a sociedade brasileira não vai aceitar isso", afirmou. (**LA**)

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CHUVAS

Temporal deixa três mortos no RS

Ventos de até 114 km/h atingiram Tupanciretã e outros 16 municípios, deixando 60 feridos e mais de 5 mil residências danificadas

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Um temporal com ventos de até 114 km/h deixou, na madrugada de ontem, três mortos e 60 pessoas feridas na cidade de Tupanciretã, no Rio Grande do Sul. Segundo a Defesa Civil do estado, a tempestade danificou os telhados de mais de 5 mil residências em Tupanciretã e outros 16 municípios da região. A força dos ventos também provocou a queda de árvores, bloqueou vias e comprometeu serviços essenciais, como o fornecimento de energia elétrica e o abastecimento de água.

O prefeito de Tupanciretã, Gustavo Herter Terra (PP), relatou cenas de desespero em decorrência do temporal na cidade. Segundo ele, foram registradas quedas de árvores que bloquearam acessos a hospitais e diversas ruas do município, que tem cerca de 20 mil habitantes. "A cidade não tem mais rede elétrica, não tem mais abastecimento de água. (...) A gente vai precisar de muita ajuda", lamentou.

Entre as pessoas que morreram em decorrência dos danos provocados pela tempestade, o prefeito citou o ex-vereador de Tupanciretã Ronaldo Salles.

Ainda não há uma classificação oficial para o fenômeno que provocou a morte do ex-político e de outras duas pessoas, além de deixar dezenas de feridos. "Até o momento, não é possível confirmar a ocorrência de um tornado no município. As evidências apontam para ventos severos associados à supercélula, possivelmente provocados por uma microexplosão. A possibilidade de tornado não está completamente descartada, mas o fenômeno, isoladamente, não explicaria a extensão dos danos registrados na cidade", explicou em nota a Defesa Civil, que acrescentou continuar monitorando os efeitos das fortes chuvas registradas na madrugada.

Ajuda humanitária

Diante do número de feridos e dos prejuízos causados às residências dos moradores de Tupanciretã, o governo do Rio Grande do Sul mobiliza ações de assistência humanitária às famílias atingidas.

Reprodução/portoalegreoficial Instagram



Governo envia equipes da Defesa Civil para atender Tupanciretã

O governador Eduardo Leite (PSD) anunciou a liberação imediata de R$ 2 milhões para atender às demandas emergenciais na cidade. O dinheiro será usado na contratação de máquinas, equipamentos e serviços para recuperar a infraestrutura local. Durante visita ao município, ele afirmou que o estado tem investido no aprimoramento do monitoramento climático.

O apoio também será prestado pelo governo federal, com o envio do ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, que chegará hoje à cidade para acompanhar as estratégias de atuação federal e as medidas de assistência à população.

A visita de Góes contará também com a presença do secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff. "Atendendo determinação do presidente @LulaOficial, já estamos adotando todas as providências necessárias para garantir assistência à população do município de Tupanciretã/RS, atingido na madrugada de hoje por uma forte tempestade", escreveu o ministro na rede social X.

Além da articulação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para definir estratégias de atuação federal em Tupanciretã, o líder do governo na Câmara, deputado gaúcho Paulo Pimenta (PT-RS), disse ter tratado do assunto com o governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL-RS), que assumirá o cargo no próximo ano.

"Estive também reunido com o governador eleito Luciano Zucco, para que ele possa estar em contato com as autoridades federais. E o que nós queremos nesse momento é transmitir a nossa solidariedade aos familiares das vítimas que já foram confirmadas", afirmou Pimenta.

Chuvas continuam

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê a continuidade das chuvas na Região Sul neste sábado, com maior concentração no oeste do Rio Grande do Sul, onde são esperadas pancadas acompanhadas de trovoadas. O órgão mantém alerta amarelo para tempestades. A Defesa Civil também aponta risco de granizo e rajadas de vento acima de 80 km/h nas regiões noroeste e norte, principalmente entre a tarde e a noite. Os acumulados de chuva devem variar de 10 a 30 mm ao longo do dia.





113 NORTE | Residencial Geraldo Estrela
4 QUARTOS - 167 m² | R$ 11.600



215 NORTE | Residencial Jane Godoy
4 QUARTOS - 160 m² | R$ 13.500



211 NORTE | Residencial Betty Betiol
2 QUARTOS - 74 m² | R$ 6.500



211 NORTE | Residencial Siron Franco
3 QUARTOS - 95 m² | R$ 7.900



110 NORTE | Resid. Min. Carlos Fernando Mathias
3 QUARTOS - 176 m² | R$ 11.500



107 NORTE | Residencial Burle Marx
2 QUARTOS - 65 m² | R$ 5.200



311 NORTE | Residencial Célio Menecucci
3 QUARTOS - 191 m² | R$ 8.500



SHCGN 704 | Residencial Baltazar Mendonça
1 QUARTO - 109 m² | R$ 5.500

ACESSE E SAIBA MAIS

LIGOU ALUGOU

61 99968-8889

CJ 3680 ALUGUEL DESDE 1975

TRABALHO ESCRAVO

Mulheres são resgatadas em SP

Vítimas de 62 e 59 anos trabalhavam há quase quatro décadas sem remuneração e viviam em condições degradantes

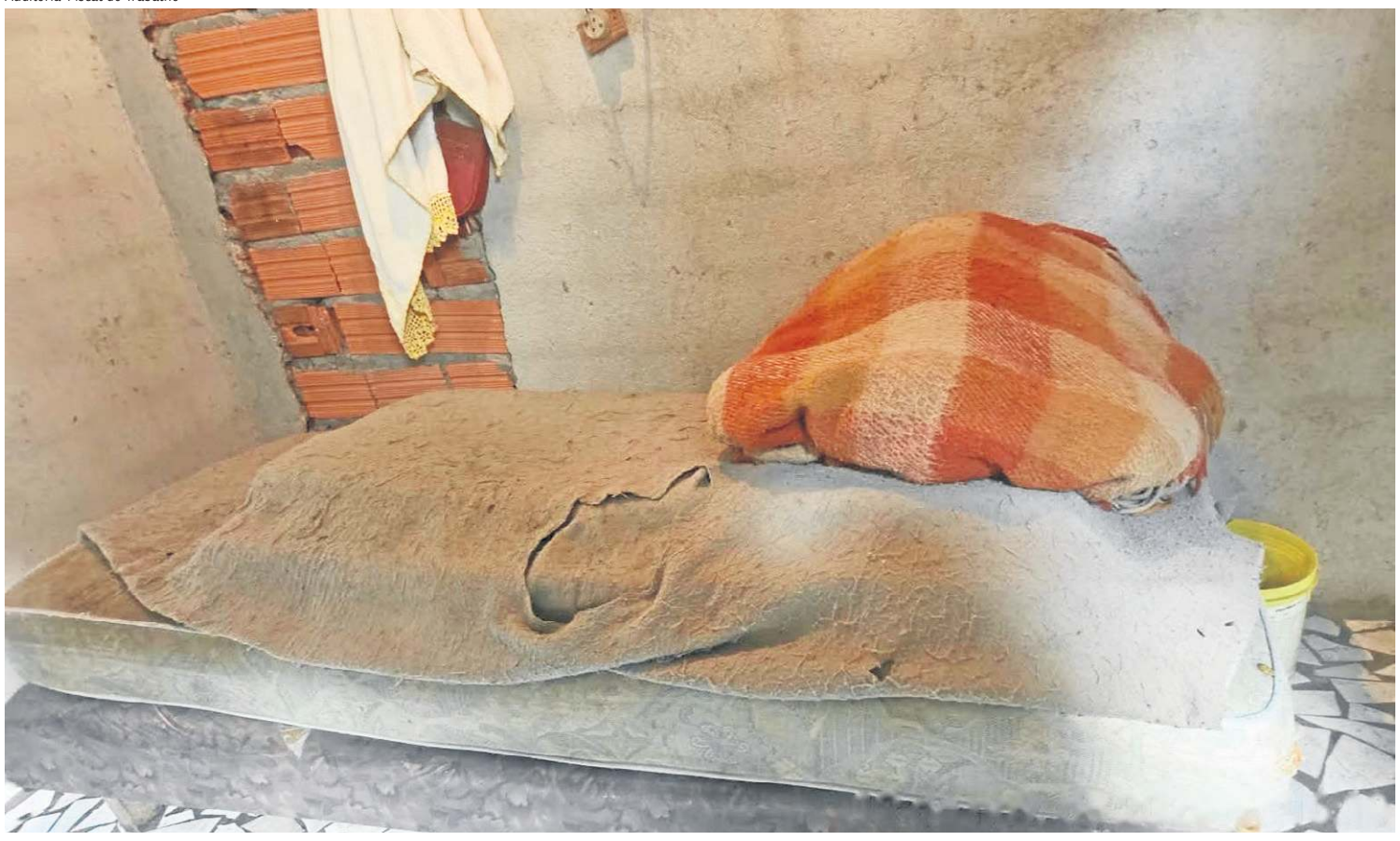
» RENATO SOUZA

Auditoria-Fiscal do Trabalho



Quarto onde trabalhadora doméstica de 62 anos viveu por mais de 40 anos era usado como depósito, na Zona Norte de São Paulo

Auditoria-Fiscal do Trabalho



Quarto onde mulher de 59 anos dormia tinha colchão rasgado e era compartilhado com cachorros, em Embu das Artes

Duas mulheres foram resgatadas de situações análogas à escravidão em residências na cidade de São Paulo e na Grande São Paulo. Em um dos casos, uma trabalhadora doméstica de 62 anos foi resgatada após passar mais de quatro décadas submetida a condições análogas à escravidão em uma residência na Zona Norte, de acordo com informações do Ministério Público do Trabalho.

Ela disse aos auditores fiscais do Trabalho que, durante o período, trabalhou para a mesma família sem receber salários, férias ou descanso semanal. Além disso, relatou às autoridades que foi vítima da separação forçada de sua filha recém- nascida, na década de 1990. Desde então, a mulher nunca mais teve contato com a criança.

O resgate ocorreu em 10 de novembro, durante uma operação coordenada pela Auditoria-Fiscal do Trabalho, vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), mas foi divulgado ontem. A ação contou com a participação do Ministério Público do Trabalho (MPT), do Ministério Público Federal (MPF), da Defensoria Pública da União (DPU) e da Polícia Federal (PF).

Natural de Pernambuco, a trabalhadora chegou a São Paulo ainda jovem e passou a prestar serviços domésticos à família. Segundo as apurações, sua rotina não tinha limites definidos entre trabalho e descanso. Ela realizava atividades diariamente, inclusive aos finais de semana e feriados, muitas vezes até depois da meia-noite.

Além dos serviços na residência, a mulher trabalhava em uma associação beneficente vinculada aos empregadores. De acordo com os auditores, as atividades realizadas nos dois locais se misturavam, sem uma separação clara dos horários e das responsabilidades.

Longe da filha

De acordo com o relato, a mulher foi separada de sua filha em 1995. A vítima contou que foi afastada da bebê poucos dias depois do parto. Ela afirma que as empregadoras retiraram a criança de seus cuidados e lhe entregaram um bicho de pelúcia no lugar da filha. Desde então, a trabalhadora não conseguiu reencontrar a menina nem obteve informações sobre seu paradeiro. Documentos e depoimentos reunidos durante a fiscalização apontaram elementos que dão sustentação a aspectos de sua versão. As circunstâncias da separação e uma possível entrega irregular da criança a terceiros serão investigadas.

A fiscalização identificou indícios de controle sobre os documentos e os recursos financeiros da mulher. Embora estivesse aposentada, ela não tinha acesso livre ao benefício previdenciário. Conforme seu depoimento, os valores eram administrados por terceiros e repassados de maneira variável. Durante a pandemia de covid-19, a trabalhadora também recebeu o Auxílio Emergencial, mas, segundo os levantamentos, não tinha autonomia para decidir sobre a utilização do dinheiro.

Outro aspecto identificado foi a restrição ao acesso à educação, muito comum em casos de trabalho análogo à escravidão. Hoje, a mulher não sabe ler nem escrever. Ela relatou que tentou frequentar aulas para aprender a ler, mas seus materiais escolares desapareceram. A fiscalização também constatou que o espaço destinado ao descanso apresentava condições inadequadas. O quarto estava lotado de objetos, e a vítima tinha que dormir no sofá.

Sem direitos

Em outro caso, uma mulher de 59 anos foi resgatada de uma residência em Embu das Artes, na Grande São Paulo, onde vivia em condições análogas à escravidão há 35 anos. Ela foi mantida trabalhando no local desde que chegou à casa, na época, com um bebê de colo. A mulher dormia em um colchão, em um quarto que dividia o quintal com os cachorros, de acordo com as autoridades. A vítima também teve o filho retirado de seus cuidados, que teria sido enviado para a casa de um irmão. Desde então, nunca mais teve contato com a criança, pois a família não aceitava o menino na residência.

A expectativa é de que os valores devidos a ela estejam na casa de R$ 1,7 milhão. Os autores do crime, que não foram presos, assinaram termo se comprometendo a pagar os valores. A vítima está em um abrigo, recebendo cuidados da assistência social. O Ministério Público avalia quais medidas judiciais podem ser tomadas contra os autores.

A ação que resultou no resgate ocorreu no último dia 12, por meio de uma força-tarefa que envolveu agentes do Ministério Público do Trabalho (MPT), da Defensoria Pública da União (DPU), do Ministério Público Federal (MPF) e da Polícia Federal. A trabalhadora nasceu na Bahia e teve contato com a família por meio do irmão, que chegou antes a São Paulo.

O colchão em que ela dormia estava cheio de rasgos, de acordo com a fiscalização. O local de descanso ficava em uma área no piso superior da residência. Além de atuar na residência, a vítima também trabalhava como feirante, sem receber qualquer tipo de remuneração pelo serviço. De 1991 até 2019, ela era levada para trabalhar na feira da cidade duas vezes por semana.

"Diante da gravidade das irregularidades constatadas, a fiscalização determinou a imediata cessação da prestação de serviços e a retirada da trabalhadora da residência", destacou a Auditoria-Fiscal do Trabalho, em nota. O valor da indenização considera férias não pagas, 13º salário e repouso semanal remunerado, que não foi concedido.

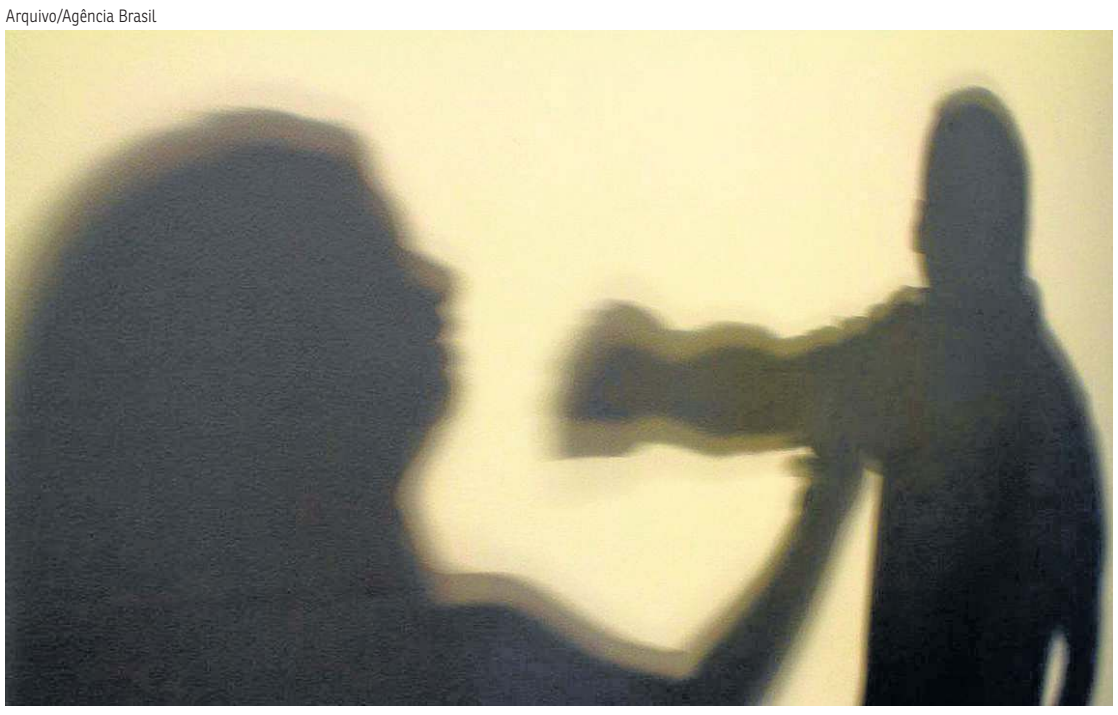
Nas fotos divulgadas pelas autoridades que atuaram no resgate, é possível ver que o cômodo estava inacabado, e não havia armário ou vaso sanitário. Os pertences da mulher eram alocados em caixas, suspensas em uma estante de metal, de maneira precária. Os banhos eram tomados por meio de uma bacia. Já os demais integrantes da residência viviam sob condições dignas, com estrutura completa.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Negras são as maiores vítimas da violência doméstica

» BEATRIZ VASCONCELOS*

Arquivo/Agência Brasil



Recorte econômico: 73% das mulheres negras vítimas de violência vivem com até dois salários mínimos

A violência doméstica e familiar atinge mulheres negras em proporção maior do que mulheres brancas no Brasil. Enquanto 34% das mulheres negras relataram ter sofrido esse tipo de violência, entre as brancas o percentual foi de 30%, uma diferença de quatro pontos percentuais que evidencia o recorte racial da violência de gênero. Os dados integram o Mapa Nacional da Violência de Gênero, com base na Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, realizada pelo DataSenado em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência.

Para a doutoranda em direito e assistente de coordenação e incidência política da Criola, organização voltada à defesa das mulheres negras, Patrícia Oliveira, o Brasil vive um contexto social e político altamente tolerante ao uso da violência como forma de controle sobre as mulheres. Isso recai de forma mais incisiva sobre as mulheres negras, que historicamente ocupam a base da hierarquização social e da humanidade no país.

Colocar o combate ao racismo no centro do planejamento estatal não é apenas uma demanda setorial, mas uma necessidade estrutural, ressalta Patrícia. "Como as mulheres negras são o maior grupo populacional e o mais vitimado, garantir a proteção delas significa proteger toda a sociedade brasileira", afirma.

Patrícia destaca, ainda, que a classe social precisa ser analisada de forma integrada à questão racial. Isso porque 73% das mulheres negras vítimas de violência vivem em famílias com renda de até dois salários mínimos. A vulnerabilidade econômica, a dependência financeira e as restrições de renda afetam diretamente o tempo que a mulher leva para romper com o agressor e sua capacidade de acessar o sistema de justiça.

O levantamento mostra, ainda, que 79% das mulheres negras conhecem pouco ou nada da Lei Maria da Penha e 85% conhecem pouco ou nada das medidas protetivas de urgência. Para Patrícia, o acesso à lei, criada para prevenir, coibir e punir a violência doméstica e familiar contra a mulher, e a proteção garantida por ela têm sido racialmente desiguais.

Ela ressalta que a legislação pecou ao não explicitar a perspectiva da mulher negra e ao não implementar uma política pública intersetorial, articulando justiça, saúde, educação e combate direto ao racismo.

Denúncias

O estudo aponta que 59% das mulheres pretas não denunciaram o ocorrido em uma delegacia comum ou Delegacia da Mulher. Entre as que buscaram algum tipo de apoio, 53% procuraram a igreja, 52% recorreram a amigos e 52% buscaram a família.

De acordo com Patrícia, essa rejeição às delegacias ocorre porque esses espaços tendem a revitimizar as mulheres negras com racismo, discriminação e microagressões, além de frequentemente não conectá-las a políticas de assistência social essenciais, como aluguel social ou suporte psicológico. Com isso, as igrejas e as redes comunitárias nos territórios acabam funcionando como o primeiro espaço de acolhimento.

A diretora executiva da Gênero e Número, Vitória Régia da Silva, chama a atenção para o papel e os limites do acolhimento informal. "As redes de proximidade podem acolher e orientar, mas não podem substituir o Estado", alerta.

Para Régia, produzir e cruzar dados com recorte racial é o primeiro passo para desenhar políticas públicas eficazes que cheguem a quem mais precisa. Ela reforça também a necessidade de transformar o diagnóstico em ação integrada nos territórios, unindo saúde, segurança pública, habitação e geração de renda.

"Essa violência não é natural. Ela é produzida por desigualdades que têm história e estrutura, e por isso pode ser enfrentada. Enfrentá-la é responsabilidade do Estado e de toda a sociedade", enfatiza.

***Estagiária sob supervisão de Rafaela Gonçalves**

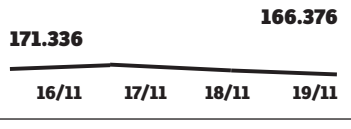
Bolsas

Na quinta-feira: 0,61% São Paulo

Na sexta-feira: 1,93% Nova York

Pontuação B3

IBovespa nos últimos dias



Na quinta-feira
R$ 5,934
(+1,15%)

Dólar

	Últimos
12/novembro	5,586
13/novembro	5,654
16/novembro	5,776
17/novembro	5,782
18/novembro	5,866

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 6,512

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,68%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82
Outubro/2026	0,14

TECNOLOGIA

Anthropic aposta na segurança além da IA

Ações da companhia que foca na diversificação dos negócios sofrem correção, mas encerram 7% acima de valor inicial

» PEDRO JOSÉ BORGES

AFP



Vídeo mostrando a abertura de capital da Anthropic na Nasdaq, em Nova York, na quinta-feira (19), na maior IPO da história

A gigante norte-americana Anthropic, empresa responsável pelo desenvolvimento do modelo de inteligência artificial (IA) Claude, tornou-se o centro das atenções do mercado financeiro nesta semana ao realizar a maior abertura de capital da história na quinta-feira. Ao que tudo indica, a empresa busca voos além da IA, especialmente no mercado de segurança.

Para a abertura de capital por meio da IPO (do inglês Initial Public Offering), a Anthropic fixou o preço das ações em US$ 83, acima da faixa inicial prevista, de US$ 70 a US$ 78. A oferta envolveu 980 milhões de ações e foi realizada na Nasdaq, bolsa das empresas de tecnologia de Nova York, sob o código ANT. As gigantes de tecnologia Google, Microsoft, Nvidia e AMD concordaram em investir, juntas, US$ 26 bilhões na empresa.

A operação arrecadou US$ 81,3 bilhões, valor que superou os US$ 75 bilhões levantados na oferta inicial da SpaceX, em 12 de junho. Os papéis da Anthropic abriram o pregão negociados a US$ 111,50 por ação, valor cerca de 35% acima do preço da oferta inicial, e chegaram à máxima de US$ 115,10. No fechamento do dia, porém, recuaram para US$ 97,17, com valorização de 17,07% ao valor inicial.

Ontem, no entanto, as ações da Anthropic passaram por uma correção e encerraram o dia com queda de 8,50% em relação à véspera, cotadas a US$ 88,91 — valor 7% acima do preço da oferta inicial.

Fundada em janeiro de 2021 por sete ex-integrantes da OpenAI, a Anthropic surgiu após divergências internas sobre os critérios de segurança no desenvolvimento de inteligência artificial. Entre os fundadores estão os irmãos Dario Amodei, atual CEO, e Daniela Amodei, presidente e cofundadora. Antes de criar a empresa, Dario ocupava o cargo de vice-presidente de pesquisa da OpenAI.

A companhia sediada em San Francisco, na Califórnia, Estados Unidos, lançou seu primeiro grande modelo de linguagem em março de 2023 e passou a disputar espaço no mercado de inteligência artificial, especialmente no segmento corporativo. Cerca de 80% da receita vinha de clientes empresariais, segundo dados de 2025. Esse perfil diferencia a Anthropic da OpenAI, que tem maior presença no mercado de consumidores pessoa física.

O crescimento financeiro acompanhou a expansão dos negócios. Em 2025, a receita da Anthropic aumentou 12 vezes, chegando a quase US$ 4,6 bilhões, embora a empresa tenha registrado prejuízo operacional superior a US$ 8 bilhões. No primeiro semestre de 2026, segundo os dados apresentados no prospecto, a receita avançou 1.300%, para US$ 16,3 bilhões, enquanto o lucro operacional ajustado alcançou US$ 1,6 bilhão.

Indicadores e eficiência

Nickolas Lobo, especialista em investimentos da Nomad, avaliou que os indicadores operacionais da Anthropic "são raros" e estão entre os principais fatores que explicam o interesse do mercado. "A retenção líquida de receita de 900% mostra que os clientes corporativos ampliam rapidamente o uso dentro da plataforma. A trajetória de eficiência também chama atenção: o custo de computação caiu de mais de 10 vezes a receita em 2023 para 57% neste ano, e a operação registrou o primeiro lucro operacional no segundo trimestre", afirmou.

O especialista, porém, apontou que a avaliação da companhia exige atenção ao preço pago pelos investidores na oferta pública. "Esse valor pressupõe que a companhia execute integralmente um cenário de crescimento agressivo e, ao mesmo tempo, alcance margens de software maduro. Há pouco espaço para erro", destacou Lobo. Ele ainda lembrou que "a Anthropic comprometeu US$ 900,9 bilhões em contratos de computação até 2045, cerca de 79% deles sem cláusula de cancelamento".

Na avaliação dele, esses contratos garantem acesso à fronteira tecnológica, mas criam uma assimetria: o cliente pode trocar de fornecedor, enquanto a empresa não consegue reduzir seus custos na mesma velocidade. "Por isso, a IPO funciona, também, como termômetro para todo o setor. Os compromissos da Anthropic são, do outro lado, receita contratada de Google, Amazon, Microsoft e Broadcom. Uma recepção forte validaria a monetização da inteligência artificial; uma recepção fraca reforçaria as dúvidas sobre o ciclo de investimentos em infraestrutura", ressaltou Lobo.

Interesse público

A Anthropic estruturou sua identidade empresarial em torno da segurança e do controle humano sobre os sistemas de inteligência artificial. A companhia é uma public benefit corporation (PBC), modelo jurídico que estabelece a obrigação de considerar o interesse público, além do retorno aos acionistas.

Entre os mecanismos adotados pela empresa estão a chamada Constitutional AI, abordagem que utiliza princípios definidos para orientar o comportamento dos modelos, e a Política de Escala Responsável (RSP), que estabelece critérios de segurança para o desenvolvimento e a implantação de sistemas mais avançados.

No discurso na cerimônia de abertura da Nasdaq, Dario Amodei afirmou que a empresa não pretende ceder a pressões comerciais ou políticas e que manterá a inteligência artificial sob controle humano. O executivo também defendeu que o ritmo de treinamento e implantação dos sistemas seja condicionado à confiança de que a tecnologia pode ser utilizada com segurança.

Em entrevista à CNBC, Amodei comparou a estratégia da companhia à possibilidade de dirigir a 200 milhas por hora (M/h), mas optar por seguir a 90 m/h para construir os modelos de maneira adequada. Ele afirmou que os trabalhos mais difíceis relacionados à segurança ainda estão por vir. O executivo também destacou o potencial da inteligência artificial para acelerar pesquisas científicas e médicas. Segundo ele, sistemas suficientemente avançados, trabalhando em conjunto com pessoas, poderiam concentrar em uma década avanços que levariam um século para serem alcançados. Ao mesmo tempo, citou riscos como o uso indevido por indivíduos ou governos.

> **É muito visível que Dario Amodei tem um perfil bastante diferente dos líderes de outras Big Techs, inclusive daquelas empresas AI First e AI Natives**
>
> ***Arthur Igreja,*** *especialista em tecnologia e inovação*

Daniela Amodei, por sua vez, afirmou que a abertura de capital pode ampliar a participação de investidores e da sociedade no desenvolvimento da tecnologia. Segundo ela, a estrutura de benefício público da empresa exige que a companhia considere os impactos de suas atividades para além dos resultados financeiros.

Na avaliação do especialista em tecnologia e inovação Arthur Igreja, a Anthropic reúne três fatores que ajudam a explicar sua expansão no mercado de inteligência artificial: o perfil da liderança, a estratégia comercial e a aceitação dos produtos entre profissionais da área tecnológica.

O primeiro diferencial da Anthropic, segundo Igreja, está na atuação do CEO e cofundador da empresa, Dario Amodei. "É muito visível que Dario Amodei tem um perfil bastante diferente dos líderes de outras Big Techs, inclusive daquelas empresas AI First e AI Natives", afirmou. "O segundo diferencial é o produto, que, desde o início, teve um foco muito maior no mercado B2B, especialmente em integrações e soluções para empresas", acrescentou.

Igreja também destacou a adesão de desenvolvedores e programadores às ferramentas da companhia. Para ele, a preferência desse público contribuiu para ampliar a presença dos produtos, que ganharam espaço primeiro entre empresas e profissionais de tecnologia antes de alcançar os consumidores finais. "Ou seja, foi um produto que primeiro ganhou reconhecimento no mercado B2B para, posteriormente, chegar ao consumidor final (B2C)", complementou.

Conflito com governo dos EUA

A defesa de limites para o uso da inteligência artificial também colocou a Anthropic em conflito com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O episódio mais emblemático envolveu o contrato de US$ 200 milhões firmado com o Pentágono.

Em fevereiro de 2026, a empresa exigiu garantias de que o Claude não seria utilizado para vigilância em massa de cidadãos americanos nem no desenvolvimento de armas totalmente autônomas. O Departamento de Defesa, por sua vez, defendia o direito de utilizar os modelos para todos os fins considerados legais.

Após uma reunião sem acordo entre o cofundador da Anthropic, Dario Amodei, e o secretário de Defesa, Pete Hegseth, o presidente Donald Trump determinou que agências federais deixassem de utilizar as ferramentas da Anthropic. Em março, o Pentágono classificou a companhia como um risco à cadeia de suprimentos, medida que colocou em risco o contrato e restringiu sua atuação junto ao governo.

A empresa respondeu com dois processos na Justiça federal, alegando retaliação ilegal e violação da Primeira Emenda da Constituição americana. Em agosto, um juiz suspendeu o bloqueio. Segundo as informações do prospecto, o mercado militar americano ainda não representa uma fonte de receita para a companhia, e o conflito com o governo permanece entre os fatores de risco apresentados aos investidores.

Horas depois da ruptura entre o Pentágono e a Anthropic, a OpenAI anunciou um acordo próprio com o Departamento de Defesa. A diferença entre as posições impôs uma diferenciação no modelo de negócios das Big Techs, principalmente para a opinião pública. (**PJB**)

Robertp Schmidt/AFP



Pentágono, chefiado por Pete Hegseth, declarou a Anthropic um risco

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Acordo dos EUA com Filipinas

Donald Trump diz que convenceu o governo filipino a trocar produtos agrícolas brasileiros pelos dos EUA a partir de 2027

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou, ontem, que teria firmado um acordo com as Filipinas para substituir os produtos agrícolas do Brasil pelos dos EUA, a partir do próximo ano, uma vez que os produtores norte-americanos seriam "os melhores do mundo".

"Eu propus o seguinte: a partir de 1º de janeiro (de 2027), vocês comprarão 100% de seus produtos agrícolas dos nossos produtores. Nós somos os melhores agricultores do mundo. Vejam bem, nós apoiamos esses países, mas eles não compram de nós", disse Trump aos jornalistas, na Casa Branca, ao comentar sobre a viagem de quatro dias à Ásia.

Na entrevista, Trump lembrou que as Filipinas compravam grande parte de seus produtos agrícolas de outros países, incluindo o Brasil, muito mais do que dos EUA. "O Brasil vai ajudá-los caso entrem em um pequeno conflito com a China? Acho que não", acrescentou o republicano.

Filipinas e China disputam pelo controle do Mar do Sul da China, região localizada em meio aos dois países e ao Vietnã e Taiwan, usada para trânsito de navios de carga.

Na ocasião em que anunciou o acordo com o governo filipino, o presidente norte-americano atualizou as projeções e os compromissos firmados por ele nos últimos dias na viagem. A ida de Trump para as Filipinas contou com várias reuniões bilaterais e a participação dele na cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), em Manila, conferência que também teve a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

AFP



Em entrevista a jornalistas, ontem, Trump diz que produtores norte-americanos "são os melhores do mundo" e ameaça retaliar datacenters

Após participar da cúpula da Asean, Trump seguiu para a China, onde participou da Cúpula da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Apec), em Shenzhen. Além da formalização da exclusividade no setor agrícola para exportação às Filipinas, Trump anunciou acordo para que o país asiático importe dos Estados Unidos 100% de suas necessidades energéticas, substituindo, assim, compras até então feitas com países do Oriente Médio.

Os acordos bilaterais firmados entre Donald Trump e o presidente filipino, Ferdinand Marcos Jr., incluem, ainda, investimentos de grande porte em aviação comercial, defesa e tecnologia. Segundo o republicano, as Filipinas compraram 20 aviões comerciais Boeing 787.

Trump comunicou que, após a conversa entre os líderes dos dois país, os asiáticos compraram mais de US$ 2 bilhões em equipamentos de defesa e materiais militares fabricados nos EUA, além da adoção de tecnologia norte-americana para a sua infraestrutura de computação em nuvem.

Datacenters

Além de atacar os produtos agrícolas brasileiros, Trump ameaçou retaliações às empresas norte-americanas que construírem datacenters fora dos EUA. A decisão atinge em cheio uma das pautas prioritárias do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenters (Redata).

"Não vamos permitir que nossas empresas construam datacenters fora do nosso país. (...) "Se fizerem isso, podem até fazer, mas vamos colocar um imposto enorme sobre elas (as empresas)", afirmou o republicano na entrevista coletiva de ontem, na Casa Branca.

Como justificativas à ideia de aumentar taxação de empresas norte-americanas que invistam em data centers fora dos EUA, Trump comparou a expansão dessa infraestrutura com a indústria de semicondutores (chips), área atualmente liderada pela China. Além disso, a retenção de investimentos de empresas norte-americanas de datacenters em outros países foi comentada por Trump como estratégia de segurança nacional na corrida pelo desenvolvimento da inteligência artificial, denominada por ele como "superinteligência".

"Não vamos permitir que empresas construam data centers em outros países, porque a China vai tomar todos eles", protestou Trump. A fala do presidente norte-americano contra o que chamou de avanço da China em tecnologia ocorreu um dia após ele ter se encontrado com o presidente chinês Xi Jinping e com o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Essa reunião resultou em discussões para resolver a guerra entre a Rússia e Ucrânia e na assinatura de um tratado entre os três países para descartar a possibilidade do uso de armas nucleares.

Os anúncios de que o governo norte-americano aumentaria impostos de empresas que optem por investir em data centers fora dos Estados Unidos também ocorreram dias após os resultados eleições para o Legislativo no país norte-americano apontarem para aumento de força da oposição ao governo.

Embora o governo brasileiro não tenha se manifestado sobre a fala de Trump em aumentar taxação de empresas norte-americanas de tecnologia que optem por investir em data centers fora dos EUA, o presidente Lula projeta atrair investimentos de empresas estrangeiras dessa área por meio do Redata.

A lei, sancionada em setembro passado e que ainda depende de regulamentação, estabelece que a construção de data centers deve ser feita por meio do uso de energias renováveis ou de gás natural. Com o regime especial de tributação, esses investimentos ficariam isentos de impostos, como PIS/Cofins e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília tem histórias que merecem ser reconhecidas.

O Prêmio JK Correio Braziliense 2026 celebrou personalidades que, com suas trajetórias e contribuições, fazem a diferença no desenvolvimento da nossa capital.

ACESSE:

E conheça todos os homenageados que marcaram esta edição.

Patrocínio master: Shell

Patrocínio: Caixa, Governo do Brasil – Do lado do povo brasileiro

Apoio: ADEMI DF, FIBRA

Realização: Correio Braziliense

Produção: CB Brands

Este é um evento que valoriza a igualdade, a inclusão e a pluralidade. Não toleramos qualquer manifestação de racismo, preconceito ou discriminação.

EUROPA

A Geração Z inicia um fim de semana de manifestações contra a crise social e a alta do custo de vida, em um movimento que varre o continente de Portugal à Alemanha, e pesa nas eleições à vista na Espanha e na França

O protesto volta às ruas

Sacudida há várias semanas por uma onda de insatisfação social contra a alta do custo de vida e os cortes em programas sociais, a Europa viveu ontem mais um dia de protestos em massa, com novas manifestações previstas para hoje e para o fim de semana. Sindicatos, organizações estudantis e ativistas de diferentes movimentos voltam às ruas na França, Alemanha, Bélgica, Espanha e Itália, além de Reino Unido, Portugal e Grécia — no total, mais de 20 países. Na mira, também a escalada nos gastos militares, puxada pelo envolvimento dos governos do continente na guerra da Ucrânia.

Manifestantes exibiram cartazes com o lema "Luta pelo nosso futuro", acenderam sinalizadores e queimaram tanques de papelão. No centro de Madri, centenas de estudantes espanhóis protestaram em defesa da educação pública, contra a privatização das escolas e o aumento do orçamento. O país vai às urnas no domingo, 29 de novembro, em meio a uma crise habitacional que levou o primeiro-ministro, o socialista Pedro Sánchez, a convocar eleições antecipadas depois que a maioria parlamentar de direita e extrema-direita derrubou um decreto que congelava até 2030 o despejo de inquilinos inadimplentes.

Embora motivadas por questões nacionais, as manifestações refletem preocupações comuns em todo o continente, como o aumento do custo de vida, a dificuldade de acesso à moradia, a deterioração da educação e a militarização. Em dezenas de cidades, cartazes denunciavam a elevação dos orçamentos de defesa, como parte de um pacote aprovado no âmbito da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), pacto militar com raízes na Guerra Fria e liderada pelos Estados Unidos, que pressionaram os governos aliados para arcarem com os custos do apoio à Ucrânia contra a invasão russa, que completa cinco anos em fevereiro.

"São reivindicações legítimas", afirmou à agência de notícias France-Presse (AFP) o Nobel de Economia Joseph Stiglitz. Ele alerta que "grande parte da população" europeia não consegue "alcançar o padrão de vida de seus pais" devido ao "crescimento lento e ao aumento da desigualdade". No horizonte imediato, a suspensão da compra de gás da Rússia, substituído pelo dos EUA, fez disparar os custos da energia com o continente às portas do inverno.



AFP

Manifestantes confrontam a polícia em Colônia, na Alemanha: jovens questionam a elevação dos gastos militares no continente

"Contra o sistema"

Os protestos antecedem um ciclo de eleições de importância capital. Depois da Espanha, que vai às urnas dentro de uma semana, França, Itália e Grécia têm eleições previstas ao longo de 2027.

"É um ato realmente importante para fazer ouvir a voz da juventude e expressar a necessidade de uma mudança sistêmica e imediata para o nosso futuro", disse Zennor Tyndale-Biscoe, de 17 anos, que pretendia participar de uma manifestação em Truro, no Reino Unido. Organizações de estudantes secundaristas e universitários de cerca de 20 países convocaram uma greve internacional da juventude, sob o lema "Lutemos pelo nosso futuro, não pelas guerras deles".

Hannes Kramer protestava na Alemanha contra a possível reintrodução do serviço militar obrigatório. "Enquanto quantidades aparentemente ilimitadas de dinheiro são destinadas aos exércitos e à infraestrutura que os sustenta, o Estado de bem-estar social é desmontado", argumentou. Milhares de jovens alemães foram às ruas na capital e em outras grandes cidades, como Frankfurt e Colônia, levando faixas e cartazes que exaltavam o "dia de protestos da Geração Z". A coalizão continental que promoveu as manifestações elegeu como tema central a "transformação radical do sistema em que vivemos".

Nos diferentes países, os manifestantes ecoam a rejeição aos governos europeus, acusado de se concentrarem nas crises geopolíticas e no apoio às grandes empresas, em detrimento do bem-estar das gerações mais jovens. Na Itália, que vem de uma greve geral apoiada pelas principais organizações sindicais, há duas semanas, o alvo central é a primeira-ministra Giorgia Meloni, da extrema-direita.

Prévia eleitoral

Na França, os estudantes secundaristas deram origem ao movimento com a paralisação e o bloqueio dos liceus, que se alastrou pelo país e arrastou a adesão das universidades e dos sindicatos. Hoje, pelo oitavo sábado seguido, manfestantes voltarão às ruas de Paris e de dezenas de cidades para protestar contra a alta do custo de vita e o corte de verbas para os serviços públicos, em especial educação e saúde.

A onda de protestos coincide com o oitavo aniversário do movimento dos coletes amarelos, surgido contra o aumento dos preços dos combustíveis. Os alvos principais são o primeiro-ministro Sébastien Lecornu e o presidente Emmanuel Macron, que encerra em 2027 o segundo mandato. Por ora, as pesquisas de opinião sobre a eleição presidencial, a ser disputada entre abril e maio, apontam para um segundo turno entre Marine Le Pen, da extrema-direita, e Jean-Luc Mélenchon, da esquerda radical.

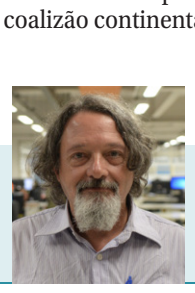
» Salvaguarda para a polícia

O Senado da França ratificou ontem um projeto de lei, aprovado em julho pela Assembleia Nacional, que protege policiais que utilizarem suas armas, em meio a novas denúncias de violência policial durante os protestos estudantis. O governo aliado ao presidente Emmanuel Macron, de centro-direita, e o Reagrupamento Nacional (extrema-direita), partido da candidata presidencial Marine Le Pen, apoiaram a proposta em nome de evitar que os agentes sejam "automaticamente considerados suspeitos" de usar força desproporcional contra manifestantes. A França Insubmissa (esquerda radical) denuncia a medida como equivalente a uma "licença para matar", e promete questionar na Justiça a constitucionalidade do projeto. Na onda de protestos sociais iniciada em outubro, nas escolas secundárias, vários manifestantes foram feridos, e um deles teve uma mão amputada por uma bomba de efeito moral.

É um ato realmente importante para fazer ouvir a voz da juventude e expressar a necessidade de uma mudança sistêmica e imediata para o nosso futuro"

Zennor Tyndale-Biscoe,
estudante britânico de 17 anos

Conexão diplomática



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.BSB@GMAIL.COM

Novo mundo à espera de Lula 4

Enquanto ganha tempo negociando apoios para o ajuste fiscal e estuda a composição do governo para o novo mandato, Lula e seu assessor internacional, o ex-chanceler Celso Amorim, estudam as opções para o Itamaraty em meio a uma conjuntura global que sinaliza novidades de peso para os próximos anos. É como um mundo novo o que espera a posse do presidente para o próximo — e último — mandato. E, pelas reações e expectativas despertadas além-fronteiras pela reeleição — algo inesperada, à luz dos resultados do primeiro turno —, a escolha do nome para chefiar as Relações Exteriores se reveste de outros ingredientes, além da nomeação propriamente dita.

Logo adiante, em janeiro, quando subir a rampa pela quarta vez para receber a faixa, Lula estará, talvez, tão em evidência no cenário global quanto esteve na estreia como presidente, em 2003. A diferença é que estará ele próprio, e a equipe no núcleo do governo, diante de um ambiente global em mutação rápida e profunda. O sinal mais eloquente, em meio a muitos outros, foi a recente cúpula trilateral, inédita, entre o presidente da China, Xi Jinping — como anfitrião, o que acresce significado ao encontro —, e os colegas dos EUA, Donald Trump, e da Rússia, Vladimir Putin.

Um encontro do gênero, trilateral, não tem precedente histórico e sinaliza que uma nova ordem global está em construção. Será dentro dela que o governante brasileiro com maior projeção externa terá de traçar e palmilhar os caminhos para a inserção do país na geopolítica mutante do século 21.

Três vértices

A reunião em Shenzhen, no sul da China, à margem do encontro regional de cooperação asiática, a Apec, pode não formalizar o rearranjo das cadeias internacionais de poder, mas caracteriza uma nova realidade geopolítica. Não por acaso, trata-se de evento inédito: ao longo de quatro décadas de Guerra Fria, na segunda metade do século passado, eram os líderes dos EUA e da hoje extinta União Soviética que se reuniam, periodicamente, para acertar ponteiros — sobretudo, quanto à corrida armamentista nuclear.

Com o colapso da URSS, em 1991, a Rússia de Boris Yelstsin e, agora, Vladimir Putin, assumiu o papel de contraparte. Paralelamente, desde Deng Xiaoping, nos anos 1980, a China passou a ser uma segunda parceira de Washington. A novidade, em Shenzhen, é que passam a ser três as potências à mesma mesa — redonda, no caso, mas com três vértices, no lugar de um "cara a cara" bilateral.

Ordem multipolar

O que se configura, antes mesmo da inédita cúpula na China, é a emergência de uma ordem global multipolar. Seus contornos seguem em esboço, mas alguns traços podem ser identificados. O mais evidente é a ausência de um centro de gravidade claramente situado: as três potências que despontam como referências exibem, até aqui, interesses e objetivos próprios e, por vezes, claramente conflitantes. Seja pela ótica econômica, político-diplomática ou militar, inexiste entre elas alguma que se afirme em vantagem segura.

O resultado é um cenário global instável e mutante, em que os arranjos se fazem segundo conveniências de momento, sem um roteiro definido e aparente. É nesse terreno movediço que o governo Lula 4 terá de manobrar, e a escolha do próximo chanceler deve atender à busca por um nome capaz de transitar entre as múltiplas frentes de disputas e interesses — inclusive, naturalmente, os específicos do Brasil.

Casa e arredores

Pressionado, ainda a pouco mais de um mês da posse, pelas urgências do mercado e de outros agentes econômicos, o presidente reeleito vem de uma turnê exitosa pelo ultramar. Foi recebido com deferências na COP31, na Turquia, e na cúpula da Asean, nas Filipinas. Na Espanha, foi comemorado pela esquerda como emblema, pela virada improvável na disputa pelo Planalto. É assim que Lula tem sido festejado, também, na França, pelos setores políticos que buscam barrar, em 2027, a ascensão da extrema-direita ao Palácio do Eliseu, co Marine Le Pen.

A relação com a Europa, que se vê colocada de lado pela concertação EUA-China-Rússia, se afigura como caminho possível para que o Brasil não se veja, como na Guerra Fria, constrangido por um arranjo geopolítico global do qual resulte algum tipo de redesenho do mapa-múndi em áreas de influência das potências dominantes.

Mais imediata, porém, é a configuração da América Latina como terreno autoconsciente, com objetivos próprios. Esse movimento, como base para a inserção do país na ordem multipolar, exige como ponto de partida a retomada do processo de integração regional ensaiado nos primeiros anos do século.

Em janeiro, quando subir novamente a rampa, Lula terá como parceira provável a presidente do México, Claudia Sheinbaum. Terá de torcer por novos ventos na Argentina, hoje alinhada com a Casa Branca, em termos incondicionais. Javier Milei enfrentará novamente as urnas. E Donald Trump, derrotado na renovação do Congresso, tem prazo de validade até 2028.

VISÃO DO CORREIO

Um Conselho de Segurança paralelo

O encontro entre Xi Jinping, Vladimir Putin e Donald Trump, nesta quinta-feira, em Shenzhen, produziu poucos resultados práticos e transmitiu uma mensagem preocupante. Três dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU sentaram-se à mesma mesa, à margem da Cúpula da Apec (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico), para discutir a segurança mundial sem os outros dois, Reino Unido e França. A ausência da União Europeia expôs a perda de influência do bloco até na discussão de uma guerra travada no próprio continente. A China saiu fortalecida como articuladora global. Putin ganhou espaço diplomático. E Trump, politicamente enfraquecido, obteve uma demonstração de prestígio.

O triunvirato funcionou como uma espécie de Conselho de Segurança paralelo. A declaração conjunta propõe reformar a ONU e promete diálogo para reduzir os riscos nucleares e conter a proliferação. O texto ficou sem metas para a redução dos arsenais e sem calendário de negociações. Também se silenciou sobre as guerras na Ucrânia e no Irã. A distância entre a ambição do encontro e seu alcance ficou mais clara quando Trump admitiu à Reuters que um acordo para limitar as armas nucleares seria muito difícil.

Xi, o anfitrião, atribuiu ao encontro "importância pioneira" e disse que as três potências deveriam "dar o exemplo". Comparou as armas nucleares à espada de Dâmocles e retomou a fórmula segundo a qual uma guerra nuclear jamais pode ser vencida e, portanto, jamais deve ser travada. Seu ganho mais imediato foi reunir em território chinês dois presidentes que precisavam daquela fotografia. Na conversa com Trump, descreveu a relação bilateral como estável e em melhora. Pequim tem interesse em evitar outra escalada tarifária com Washington, mesmo com a disputa em torno de Taiwan e das vendas americanas de armas à ilha.

Também se declara neutra em relação à guerra na Ucrânia. Compra petróleo e gás russos e jamais condenou a invasão. O fim do conflito reduziria a instabilidade na Europa, um mercado importante para a China. Uma derrota russa, por sua vez, enfraqueceria um parceiro estratégico na fronteira chinesa. Xi pôde defender a paz em Shenzhen sem assumir o custo de pressionar Putin. Para os europeus, que esperavam justamente essa pressão, a cúpula deu mais uma medida de sua dificuldade de influir nas tratativas.

Para Putin, a reunião em si já foi uma vitória. Alvo de um mandado de prisão do Tribunal Penal Internacional pela suspeita de deportação e transferência ilegais de crianças ucranianas, ele apareceu ao lado dos presidentes das duas maiores economias do mundo, defendendo que os três têm a responsabilidade de preservar a paz. A Ucrânia dominou a conversa bilateral com Trump, segundo o assessor russo Yuri Ushakov, mas ficou fora da declaração. O documento, porém, fez uma advertência contra o que os signatários consideram abusos de jurisdição por parte do próprio tribunal. Ponto para Moscou.

Trump buscava avançar nas conversas sobre a Ucrânia, ampliar as vendas americanas à China e aproximar posições com Pequim sobre o Irã. Citou dois interesses comuns no Golfo: preservar o fluxo de energia pelo Estreito de Ormuz e impedir que Teerã obtenha uma arma nuclear. Chamou Putin de "amigo" e resumiu sua aposta na diplomacia pessoal: "Nenhuma paz jamais foi construída recusando oportunidades de diálogo". A foto lhe deu projeção, mas o comunicado mostrou os limites dessa aposta. A ausência de Kiev, Londres, Paris e Bruxelas ajuda a explicar por que a reunião produziu uma fotografia histórica e deixou as guerras exatamente onde estavam.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A "espanholização" é global

Há quem esteja preocupado com a espanholização do futebol nacional e sul-americano. De 2016 a 2025, o Palmeiras conquistou quatro edições do Brasileirão (2016, 18, 22 e 23) e duas da Libertadores (2020 e 21). O Flamengo ganhou a Série A três vezes (2019, 20 e 25), caminha para a quarta em 26, e celebrou a Glória Eterna três vezes nos últimos 10 anos: 2019, 22 e 25. Houve duas decisões continentais entre os dois times nas versões de 2021 e de 25. Podemos acrescentar a Copa do Brasil, com dois troféus rubro-negros (2022 e 24) e um alviverde (2021). Ambos se enfrentam hoje, no Nubank Parque, com o clube carioca somando 79 pontos e o paulista, 73. Há um abismo em relação ao Cruzeiro. O terceiro colocado está a 10 da equipe de Abel Ferreira; e a 16 da trupe de Leonardo Jardim.

Espanholização é uma referência ao que ocorre em LaLiga. A polarização entre o Barcelona e o Real Madrid permite, de vez em quando, a intromissão do Atlético de Madrid. No Brasil, Corinthians (2017), Atlético-MG (2021) e Botafogo (2024) ousaram furar a bolha dos ricos nos últimos 10 anos. Nas últimas três temporadas, o Flamengo investiu R$ 1,05 bilhão em 20 reforços. O Palmeiras despejou R$ 1,10 bilhão em 24 contratações.

Você está angustiado com a espanholização do futebol brasileiro e continental? O incômodo protagonizado por diversas esferas do país ibérico é global. A Copa do Mundo Sub-17 começou no Catar desafiando a revolução espanhola ao título inédito na categoria.

No futebol profissional, a Espanha é a atual campeã da Copa do Mundo masculina (2026) e feminina (2023). No âmbito continental, os homens ostentam o título de 2024. As mulheres, o vice em 2025 em uma decisão disputadíssima nos pênaltis contra a Inglaterra.

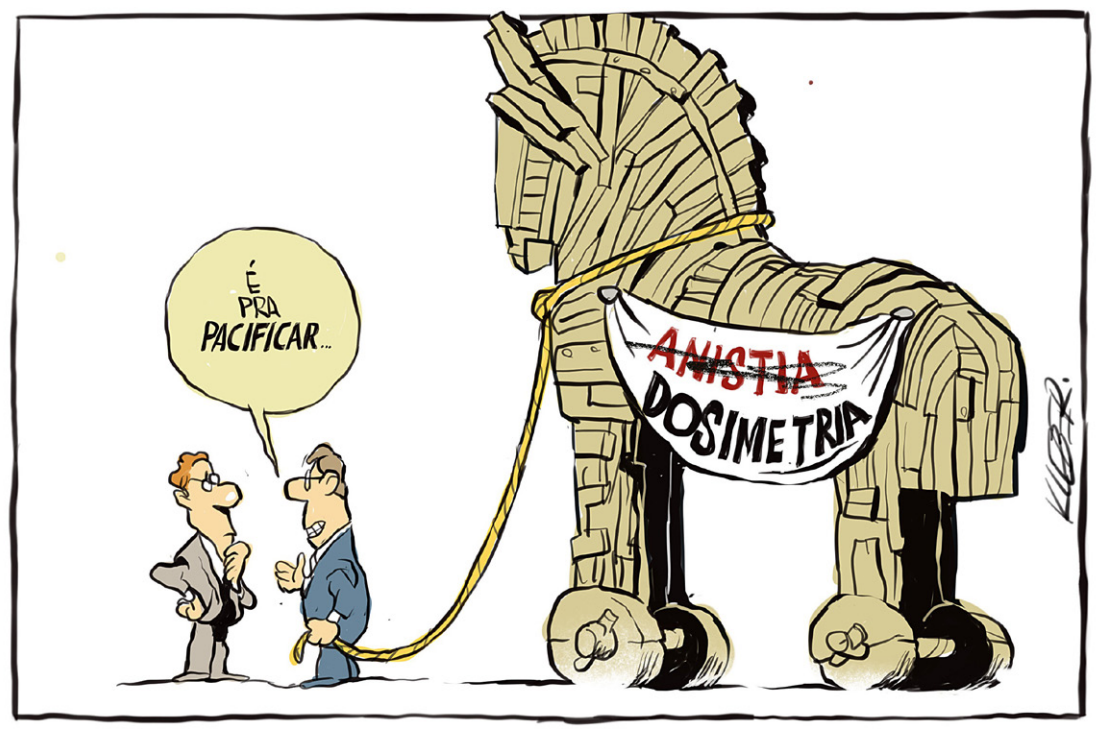
A Espanha não ganha o Mundial Sub-20 deles desde 1999; mas é a atual campeã da categoria no delas. Derrotou o Japão na final de 2022 e a Coreia do Norte em 26. No Sub-17, o país é bi feminino em 2018 e em 22. O masculino almeja o título inédito neste ano.

Falta apenas esse título para decretarmos a espanholização do futebol global. Não faltaram tentativas. A Espanha amarga quatro vices na Copa do Mundo Sub-17 masculina em 1991, 2003, 2007 e em 2017. Filho do ex-lateral Marcelo, Enzo Alves disputaria o torneio vestindo a camisa da Espanha, mas foi cortado pelo técnico David Cubillo por causa de uma lesão. Até herdeiros de craques com sangue verde-amarelo estão se espanholizando. Thiago Alcântara, filho do campeão mundial Mazinho, e Rodrigo Moreno, cria do ex-lateral Adalberto, defenderam a Espanha na base e no profissional. Seguiram os passos dos pioneiros Donato, Catanha e Marco Senna.

Eles importam nossos talentos, mas também exportam. Pablo Marí foi campeão do Brasileirão e da Libertadores pelo Flamengo em 2019. Saúl Ñíguez também no ano passado. O meia está prestes a atualizar o currículo com bicampeonato da Série A neste ano.

Há outros sinais da espanholização global. A presença de Pep Guardiola na Arena Fonte Nova neste sábado para o duelo entre o Bahia, um dos 12 clubes do conglomerado Grupo City, e o Santos virou evento antes mesmo de ele pisar em Salvador. Colecionador de 41 títulos, o tricampeão da Champions League (2008, 11 e 23), revolucionário na prancheta nas passagens por Barcelona, Bayern de Munique e Manchester City se encontrou com Fernando Diniz, Abel Ferreira e Rogério Ceni. Mas o melhor treinador do mundo em atividade é outro espanhol. Luis Enrique ostenta o bi europeu em 2025 e em 2026 pelo PSG.

Até os nossos dirigentes desejam beber da água dos espanhóis. CEO do Grupo City, Ferran Soriano deu palestra recente na CBF sobre gestão do futebol e esteve nesta semana com clubes associados à Liga do Futebol Brasileiro (LiBRA). E daí que ele lida com a condenação da Premier League ao Manchester City por violações financeiras?! A moda é entrar na corrente da espanholização global da bola.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Conferência do Clima 1

Estamos assistindo a mais uma oportunidade perdida de salvar a humanidade. Pelo visto, a Conferência do Clima que acontece na Turquia vai terminar sem um acordo que realmente consiga reduzir os efeitos da crise climática. É claro que a falta dos Estados Unidos dificulta, mas isso vem se arrastando há mais de um ano. Será que não é possível termos uma COP que termine com boas medidas sem eles? Essa paralisia vai acabar nos matando!

» **Paula Mendes**
Asa Norte

Conferência do Clima 2

Negociadores que estão na COP31 eliminaram do rascunho do acordo o compromisso sobre o fim do uso dos combustíveis fósseis. Essas conferências do Clima são a maior perda de tempo e de dinheiro. Enquanto existir petróleo para queimar, ele será queimado. Até mesmo para gerar energia elétrica para mover o carro elétrico verde. Os ambientalistas podem espernear, mas nada supera a agenda econômica.

» **Rogério Ferreira**
Brasília

Garis

Parabéns ao jornalista Paulo José Cunha pela brilhante, oportuna e comovente homenagem, publicada na edição de sexta-feira (20/11), que ele fez a essa laboriosa e necessária classe dos garis. Como ele bem disse, corrigindo expressão de seu filho, são os homens e mulheres da limpeza, recolhendo lixos espalhados por nós em toda parte desta cidade. Parabéns, garis. Tenham a certeza de que vocês têm grande admiração e respeito de toda a população brasiliense pelo necessário trabalho que vocês exercem.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Ajuste fiscal

A polêmica em torno do ajuste fiscal expõe uma contradição dentro do próprio campo progressista. Parte da esquerda critica o governo por adotar medidas de contenção de gastos que podem comprometer recursos destinados às políticas sociais. A preocupação é legítima, pois programas sociais representam proteção para milhões de brasileiros em situação de vulnerabilidade. O dilema está em encontrar um equilíbrio entre responsabilidade fiscal e justiça social. O governo fica no meio dessa disputa. Precisa sinalizar responsabilidade fiscal para reduzir a desconfiança do chamado mercado, sem abrir mão da agenda social que o elegeu. Esse dilema reabre um debate antigo: se o ajuste deve vir mais por corte de gastos ou por aumento de receitas, como a taxação de grandes rendas e a revisão de benefícios fiscais. A divisão interna na esquerda mostra que a questão não é apenas técnica, mas política e ideológica. Cada decisão sobre gastos ou regras orçamentárias reacenderá mais debates. Cenas para os próximos anos.

» **Fábio Moreira da Silva**
Belo Horizonte (MG)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Lula e os seus companheiros — cegos — estão achando que a escala 5X2 vai matar todo mundo de alegria? Vai matar mesmo.

José Eustáquio dos reis — Asa Sul

O dólar em alta desse jeito, sem motivo para isso, é prova de que é o mercado financeiro quem precisa de "ajuste". Haja paciência com a Faria Lima!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Trump é flagrado de olhos fechados durante discurso de Xi Jinping. Mas na entrada estava escrito: é proibido cochilar.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Adote uma cartinha e seja um Papai Noel dos Correios. É uma excelente atitude. Espalhe essa ideia para o Natal 2026!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Em *COP31: impasse no financiamento climático ameaça implementação do Acordo de Paris*, Tatiana Oliveira, líder de Estratégia Internacional do WWF-Brasil, detalha o impasse da Conferência do Clima: países desenvolvidos bloqueiam negociações, enquanto países em desenvolvimento cobram recursos para adaptação e perdas e danos. Confira no site do **Correio**

BLOCO DE NOTAS

A jornalista Mariana Niederauer comenta possíveis desdobramentos de duas movimentações recentes no STF: a liberação, pelo ministro Alexandre de Moraes, da análise da Lei da Dosimetria e a retirada do sigilo do relatório da PF com informações sobre André Mendonça ligadas ao caso do Banco Master, pedida pelo próprio magistrado.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Meia igualdade: o paradoxo da diversidade no serviço público



» RENATO AMORIM
Analista judiciário do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

Ingressar no serviço público, para uma pessoa negra como eu, sempre significou muito mais do que estabilidade, remuneração digna ou possibilidade de planejar o futuro. Representou a esperança de construir uma trajetória profissional guiada pelo mérito, em um espaço onde concursos e regras formais de progressão poderiam reduzir a força dos preconceitos que, historicamente, limitaram oportunidades para afro-brasileiros. Cresci acreditando que o serviço público seria um dos raros ambientes em que talento, dedicação e qualificação teriam mais peso do que origem, aparência ou cor da pele.

Por isso, por muito tempo, considerei distante da minha experiência a reflexão da psicóloga social Lia Vainer Schucman em "Entre o encardido, o branco e o branquíssimo". Ela descreve o "fator de interdição": uma força invisível, mas devastadoramente eficaz, que restringe o acesso de pessoas negras a posições de prestígio e liderança, mesmo em instituições que se apresentam como igualitárias. É um mecanismo silencioso que decide quem pode ser visto como legítimo representante da organização, quem merece exercer autoridade e quem pode ocupar espaços de poder.

Resisti a interpretar minha trajetória sob esse prisma. Mas, ao assumir a gestão de uma unidade operacional no Superior Tribunal de Justiça (STJ), fui surpreendido por comentários de colegas brancos sobre minhas chances de progressão. O contraste era brutal: reconheciam minhas competências, elogiavam meu desempenho e valorizavam minha liderança — e, ainda assim, admitiam que a cor da minha pele poderia se tornar um obstáculo silencioso à minha ascensão. Percebi, então, que o "fator de interdição" não era apenas uma categoria analítica: era uma chave para interpretar experiências minhas, que eu hesitava em nomear. Se até quem não sofria diretamente os efeitos do racismo institucional reconhecia essas barreiras, não havia como tratá-las como mera impressão subjetiva.

Foi nesse momento que compreendi: igualdade racial não se mede apenas pelo acesso. Quando a entrada é permitida, mas o poder segue trancado, o que existe é uma igualdade pela metade. Reconhece o mérito, mas bloqueia a ascensão. Exibe diversidade nos números, mas preserva hierarquias nos bastidores. É uma igualdade que se satisfaz com a presença, mas evita a partilha real do poder.

Mesmo após décadas de avanços no serviço público, vejo que a diversidade ainda não alcançou os espaços de maior poder e prestígio no Judiciário, revelando a persistência de padrões históricos de exclusão. Em 2020, o STJ criou um Grupo de Trabalho sobre igualdade racial, do qual tive a honra de participar. O diagnóstico foi revelador: pessoas negras (pretas e pardas) compunham cerca de 31% do quadro de servidores, mas apenas 3% eram de fato pessoas pretas. Essa discrepância mostra como a presença numérica não se traduz em poder real. Nos cargos de liderança, nas funções estratégicas e nos postos de maior remuneração, a sub-representação negra era evidente, enquanto pessoas brancas seguiam sobrerrepresentadas e concentravam privilégios. O quadro se tornava ainda mais cruel quando olhávamos para mulheres negras: elas ocupavam a posição mais vulnerável, enfrentando a sobreposição de barreiras raciais e de gênero.

O "fator de interdição" e a "igualdade pela metade" são duas faces do mesmo processo. O primeiro revela os bloqueios invisíveis que, mesmo sem regras explícitas, restringem quem é visto como líder legítimo. O segundo mostra o efeito: uma inclusão incompleta, em que a presença negra é admitida, mas permanece rara nos espaços de comando. É a porta aberta, mas o acesso ao poder continua vigiado.

As cotas raciais foram um avanço histórico, ampliando o ingresso de pessoas negras e reduzindo desigualdades de acesso. Mas o acesso, por si só, não basta: não altera a distribuição de poder dentro da organização. A igualdade plena exige medidas que formem lideranças negras, ampliem a presença em cargos estratégicos e acompanhem indicadores de diversidade de forma permanente. Diversidade sem igualdade é apenas presença sem poder. Enquanto os corredores se enchem de rostos diferentes, os espaços de decisão continuam interditados, perpetuando uma inclusão pela metade.

O verdadeiro desafio é romper essa barreira. Garantir que a pluralidade brasileira esteja refletida nos centros de comando. Só assim, deixaremos de celebrar estatísticas de ingresso para viver, de fato, a igualdade plena.

Maurenilson Freire/CB/DA Press



Yalta de novo



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

No dia 2 de março de 1990, pouco antes da posse de Fernando Collor, o jornal O Globo publicou manchete em oito colunas: Mercado reage bem à indicação de Zélia. Era a notícia da nomeação de Zélia Cardoso de Melo para titular do recém-criado Ministério da Economia. Dias depois, ela iria congelar a poupança de todos os brasileiros. Crises artificiais, candidaturas impossíveis, especulações que jogam o preço do dólar para as alturas, tudo isso compõe o cenário desse período que vai desde o resultado das eleições e a posse do novo governo. Sobram nomes para ministérios hipotéticos, protestos vigorosos contra supostas medidas do governo e muita conversa aleatória. O presidente Lula, sobrevivente de tantas crises, optou pelo melhor caminho: viajou e, do exterior, observou na arquibancada o tiroteio entre postulantes e especuladores.

O dólar deu um pulo. A Bolsa de Valores caiu muito. Os especuladores deram seu recado. Querem maior corte de despesas. O governo respondeu com projeto discreto de contenção de gastos. A discussão do momento é a dívida pública brasileira, que, se forem contabilizados todos os custos do administrador, chega a 82,9 % do produto interno do país. Os números podem chocar algum observador inexperiente, mas não assustam quem conhece o assunto. Segundo a análise do Fundo Monetário Internacional (FMI), o total do endividamento em 2026 é de US$ 11,1 trilhões.

Os Estados Unidos têm dívida de US$ 41,9 trilhões ou 126% do PIB; Itália, US$ 3,73 trilhões e 137,9% do PIB; França, US$ 4,21 trilhões e 118,5%, Argentina, US$ 532 bilhões e 69,3% do PIB; e Chile, US$ 172 bilhões e 42% do PIB. A situação do Brasil é melhor do que a dos Estados Unidos, da França e da Itália. O problema nacional é curioso porque os títulos da dívida pública são indexados à taxa de juros, chamada de Selic. Quando o Banco Central coloca a Selic nas alturas, aumenta a dívida do país. Essa é a bolsa investidor, bem observada em recente artigo pelo economista André Lara Resende.

Esse é assunto que não se resolve de um dia para outro. Somente a ação persistente, bem orientada, pode reduzir o endividamento. Não há como quitar a dívida, porque ela aumenta com velocidade superior às receitas de governo. Somente o crescimento econômico ou a desindexação dos títulos da dívida pública pode reduzir o problema. Fora desses remédios, apenas o calote da dívida soluciona o problema, possibilidade que apavora os investidores, nacionais e estrangeiros. Enquanto os debates acontecem, os especuladores ganham dinheiro com a alta do preço do dólar e a queda dos valores médios de ações na Bolsa. O bom investidor ganha na alta e na baixa. Os curiosos perdem nos dois movimentos.

No território dos fatos políticos importantes, a reunião entre Donald Trump, Xi Jinping e Vladimir Putin, na cidade de Shenzhen, sul da China, é relevante pelas presenças e ausências. Trump e Xi representam a primeira e a segunda maiores economias do mundo. Os dois juntos significam a maior força econômica do planeta. A presença de Putin decorre da intenção do presidente dos Estados Unidos de manter boas relações com Moscou. A Rússia é uma economia intermediária, com Produto Interno Bruto igual ou menor que o do Brasil e o da Itália, mas tem bomba atômica e mísseis capazes de destruir alvos em qualquer parte da Terra.

Antes, o principal interlocutor dos países da Ásia era o Japão. Hoje, é a China. Também não estiveram presentes na reunião dos grandes nenhum chefe de governo da Europa. Alemanha, Inglaterra e França foram relegados ao esquecimento. Os três grandes, juntos, vão decidir os destinos do mundo. E celebrar algum tipo de convivência pacífica entre eles. Pode ser a redefinição das áreas de interesse. Se ocorrer algo neste sentido, os conflitos regionais devem perder fôlego. Taiwan deve se integrar à China, sem guerra, e a Ucrânia vai ser levada a celebrar a paz com Moscou. Os países das Américas serão convidados a bater continência para Washington.

A última vez que os grandes se reuniram foi em Yalta, em fevereiro de 1945, pouco antes do fim da Segunda Guerra Mundial. Roosevelt, Churchill e Stalin conversaram durante dias naquela pequena cidade da Crimeia e dividiram o mundo em áreas de influência. A China não foi convidada. A questão mais controversa foi o destino da Polônia, razão pela qual os ingleses entraram em guerra contra os nazistas, em 1939. Stalin prometeu liberdade e democracia em Varsóvia, mas o Partido Comunista local assumiu o controle, liquidou as antigas lideranças e só deixou o poder depois que a União Soviética foi extinta. A Polônia de ontem é a Ucrânia de hoje.

O Itamaraty precisa se manter atento ao que foi decidido em Shenzhen. Dali poderá sair a perspectiva de futuro dos países do continente — entre eles, o destino do Brasil. No território das políticas práticas, poderá voltar a vigorar a lei do mais forte.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha //
circecunha.df@dabr.com.br



O mundo está ficando pequeno

Universo 25 foi um experimento sobre superpopulação criado na década de 1960 pelo cientista americano John B. Calhoun (1917-1995). Behaviorista e etólogo, ele quis reproduzir em laboratório a sua visão de um mundo superpopuloso. Seria, portanto, a sua versão pessoal de um miniapocalipse. Para isso, observou o que acontece quando uma população tem tudo o que necessita para viver.

Para realizar o experimento, Calhoun criou um espaço de 2,7 por 2,7 metros. Nele, ratos e camundongos viveriam em um mundo ideal, aqui chamado de Universo de camundongos. Havia comida e água à vontade, temperatura ideal, centenas de ninhos e ausência de predadores. Em suma, seria uma utopia de ratos. Inicialmente, a população era formada por quatro casais de camundongos. Em seguida, ela passou a dobrar de tamanho a cada dois meses.

Colapso

Quando o experimento alcançou a marca de 620 ratos, os problemas surgiram de todos os lados. Por consequência, a escassez de espaço acelerou o desmoronamento dessa sociedade. Incapazes de encontrar seu lugar na hierarquia, os ratos mais jovens logo se tornaram desajustados. Já as fêmeas solteiras se isolavam, como ermitãs, nos ninhos mais altos. Elas evitavam o acasalamento a todo custo. Além disso, os machos alfa tornaram-se excessivamente agressivos e chegaram ao canibalismo. Outros machos, por sua vez, exibiam apatia profunda. Eles comiam, bebiam e se cuidavam, alheios ao mundo em redor.

Oprimidas pelo estresse da superpopulação, até as mães pararam de cuidar das crias. Elas as abandonavam ou mesmo as atacavam. Com isso, a mortalidade infantil chegou a 96% em algumas áreas do experimento. Embora houvesse espaço para 3.840 camundongos, a cidade utópica dos ratos estagnou em 2.200 indivíduos. A partir desse ponto, aos 600 dias de experimento, a comunidade entrou no que o cientista chamou de ralo comportamental. Os animais deixaram de cuidar de si e das crias. Além disso, cessaram por completo de interagir normalmente.

De certa forma, o experimento já era previsível. Afinal, o economista inglês Thomas Malthus (1766-1834) havia tratado do tema em "Um ensaio sobre o princípio da população". Para Calhoun, o Universo 25 serviu como advertência sobre a superpopulação terrena. Mesmo satisfeitas todas as necessidades, haveria nesse caso uma "morte do espírito". Aliás, o próprio cientista deixou clara a intenção do estudo em artigo publicado em 1973.

Clube de Roma

Na mesma década de 1960, 30 cientistas visionários de 10 países se reuniram na Itália. Eram liderados por cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). O objetivo era debater o futuro da humanidade e, mais precisamente, o vertiginoso crescimento populacional e suas consequências para o planeta. O grupo daria origem ao famoso Clube de Roma. A partir daí, a entidade passaria a buscar soluções socioambientais para a superpopulação.

Primeiramente, o grupo analisou a explosão demográfica e a pressão sobre os recursos naturais e os serviços básicos. Examinou também a poluição, o desmatamento e a perda de biodiversidade. Além disso, tratou da escassez de água, de energia e de outros recursos. Por fim, considerou a disparidade entre ricos e pobres, que tenderia a crescer e a gerar conflitos de toda a ordem. De acordo com os participantes, era preciso acionar um alarme mundial. Portanto, defendiam a mudança urgente do modelo de desenvolvimento global e estimulavam debates em busca de soluções sustentáveis.

Futuro da humanidade

Diante desse cenário, devemos torcer para que a diminuição populacional não seja provocada diretamente pelo próprio planeta. Afinal, ele pode se sentir incomodado com a atuação desses carrapatos humanos sobre sua crosta.

A frase que foi pronunciada

"Falarei sobretudo de camundongos, mas meus pensamentos estão no homem."

John B. Calhoun

História de Brasília

Esta reclamação o encarregado da seção já fez inúmeras vezes, e, agora que muda a direção do hospital, cumpre-nos advertir.
(Publicada em 27/5/1962)

Sem acordo, COP31 é prorrogada

Resistência de países produtores de petróleo e impasse sobre financiamento adiam texto final da Conferência sobre Mudanças Climáticas. Negociações devem avançar neste sábado

» PALOMA OLIVETO

A falta de consenso sobre o abandono dos combustíveis fósseis e a ausência de garantias financeiras para os países mais vulneráveis ao aquecimento global levaram a COP31, em Antália, na Turquia, a ultrapassar o prazo oficial de encerramento, ontem. Com quase 200 delegações divididas sobre os principais compromissos climáticos, a conferência sobre mudanças climáticas foi prorrogada e pode avançar, hoje, sem perspectiva de acordo sobre questões centrais para conter o aquecimento global.

O evento tinha encerramento oficial previsto para as 18h (12h em Brasília), mas as divergências impediram a conclusão das negociações. "Nesse momento, ninguém está feliz", afirmou à imprensa Aloisio Lopes Pereira de Melo, secretário de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente do Brasil.

Um dos principais focos de tensão é a inclusão, no documento final, de um compromisso explícito com o abandono do petróleo, do gás e do carvão, responsáveis pela maior parte das emissões que provocam o aquecimento global. Um grupo de 12 países, liderado por França e Panamá, apresentou uma proposta que defende uma "transição clara" para longe dessas fontes de energia.

O Brasil é um dos maiores defensores de planos nacionais para a transição energética e, no início da COP, há duas semanas, apresentou um mapa do abandono dos combustíveis fósseis. Dinamarca, Portugal e Espanha apresentaram seus próprios planos nos últimos dias.

A iniciativa, porém, enfrenta resistência de países árabes e da Rússia. A referência à transição para fora dos combustíveis fósseis chegou a aparecer na primeira versão do texto negociador, mas foi retirada da segunda, divulgada na quinta-feira.

Eletrificação

A Turquia e a Austrália, que presidem conjuntamente a conferência, defendem outra abordagem: ampliar a eletrificação da economia, criando condições para aumentar o uso de energias renováveis e reduzir as emissões. A proposta, entretanto, divide as delegações. Alguns países querem que o documento estabeleça expressamente que a eletrificação seja abastecida por fontes limpas, evitando que a expansão do consumo de eletricidade resulte em maior utilização de carvão, petróleo e gás. "A eletrificação é a chave", afirmou o ministro australiano das Mudanças Climáticas, Chris Bowen. A Turquia propõe elevar a participação da eletricidade no consumo global de energia dos atuais 23% para 35% até 2035.

O ministro do Meio Ambiente do Panamá, Juan Carlos Navarro, adotou uma posição mais incisiva. "Vetaremos ou apresentaremos objeções a qualquer proposta que não enfrente essas questões", declarou. O país integra o grupo de 12 nações que defendem uma transição mais explícita, ao lado de França, Espanha, Guatemala, Costa do Marfim e Vanuatu. Os signatários também reivindicam maior contribuição financeira dos países produtores de petróleo, em razão de sua responsabilidade pelas emissões.

Limite

Outro ponto de divergência é a redação sobre a meta de limitar o aquecimento global a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais, estabelecida pelo Acordo de Paris, em 2015. O rascunho da decisão política, divulgado na quinta-feira, reafirma o compromisso, mas pede esforços para limitar "tanto a magnitude quanto a duração" da ultrapassagem temporária desse patamar.

A Organização das Nações Unidas considera praticamente certo que o planeta ultrapassará o limite nos próximos cinco anos. As monarquias petrolíferas do Golfo, porém, resistem a referências mais fortes sobre o problema. Em contrapartida, o texto passou a incluir uma menção favorável à captura de carbono da atmosfera, tecnologia ainda cara e pouco desenvolvida. A inclusão desagradou a representantes europeus e de países latino-americanos. "Não consideramos aceitável a forma como esse ponto está redigido", declarou Elena Pita, diretora do Escritório Espanhol de Mudanças Climáticas.

Financiamento

O financiamento climático também ameaça bloquear um acordo. Na COP realizada no Brasil, no ano passado, os países assumiram o compromisso de triplicar os recursos destinados à adaptação às mudanças climáticas nos países em desenvolvimento. O dinheiro é considerado essencial para medidas como melhorar a gestão dos recursos hídricos, prevenir desastres associados a eventos climáticos extremos e desenvolver cultivos mais resistentes à seca.

A primeira versão do documento negociador estabelecia uma referência financeira de US$ 120 bilhões anuais a partir de 2035, cerca de R$ 706,5 bilhões. O valor, porém, desapareceu da versão mais recente, deixando sem definição o montante que deverá sustentar o compromisso. A União Europeia, maior contribuinte mundial para o financiamento climático, sinalizou resistência a ampliar os recursos, alegando os elevados níveis de endividamento público dos países do bloco.

Para a Aliança dos Pequenos Estados Insulares (AOSIS), que reúne nações particularmente vulneráveis à elevação do nível do mar e aos eventos extremos, a decisão precisa estabelecer um valor concreto. "Triplicar os recursos financeiros para a adaptação é imperativo. A linguagem deve ser mais contundente e incluir um valor específico", defendeu o grupo, em nota. "Não viemos aqui para mendigar", criticou a ministra do Meio Ambiente de Gana, Zanetor Agyeman-Rawlings.

AFP



"Fracasso", "vergonha", dizem cartazes dos manifestantes no Antalya Expo Center, na Turquia

Palavra de especialista

Wikimedia commons/Divulgação



Sofrimento desproporcional

Não é de surpreender — embora isso não torne a situação menos grave — que essa COP 31, que pretendia ser uma 'COP da implementação', esteja falhando em abordar a questão crítica e urgente do financiamento para os países do Sul Global. Essas nações sofrem de forma desproporcional com os impactos das mudanças climáticas, apesar de terem contribuído muito pouco para a sua causa. Os esforços atuais estão longe do necessário; na verdade, a situação é ainda pior, já que compromissos assumidos em COPs anteriores permanecem sem cumprimento, enquanto novas promessas estão sendo reduzidas. Essa conferência explora soluções por meio da mobilização de recursos não públicos, bem como de mecanismos como a reforma do sistema financeiro multilateral. Nesse aspecto, contudo, nada está claro. O mesmo se aplica à questão das emissões, em que a proposta principal é eletrificar 35% da matriz energética global até 2035. Até aí, tudo bem? O problema é que não fica claro se essa eletrificação seria baseada, primordialmente — ou exclusivamente —, em fontes de energia renováveis. Essa ambiguidade é mantida para garantir um consenso, visto que nações produtoras de petróleo também estão representadas aqui. Vale ressaltar, no entanto, que, fora das negociações oficiais, o clima em torno da COP é diferente. Governos subnacionais, diversos outros representantes, instituições acadêmicas e a sociedade civil estão avançando de forma significativa — ainda que, talvez, não com a rapidez ou a abrangência necessárias. Existe uma tendência clara em direção à eliminação gradual dos combustíveis fósseis e à transição para novos sistemas energéticos, impulsionada pelo reconhecimento de que precisamos proteger nossos ecossistemas. Isso reflete a compreensão da natureza interconectada das várias crises que enfrentamos, incluindo o desmatamento, a perda de biodiversidade e a poluição.

Cecilia Raquena, *membro da Rede de Parlamentares por um Futuro Livre de Combustíveis Fósseis da Bolívia*

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Grendelkhan



SEGUNDA-FEIRA, 16

OLHARES DIFERENTES

O mesmo animal. Visões do mundo totalmente diferentes. Pesquisa realizada por biólogos da Universidade de Binghamton, nos Estados Unidos, avaliou como corvos urbanos e rurais reagiam a novos objetos e humanos. E constatou que esses pássaros não enxergam o mundo da mesma maneira. O estudo concluiu, por exemplo, que um corvo do campo hesita ao ver uma caixa de comida para viagem, enquanto o animal da cidade para ao ver uma espiga de milho pela primeira vez. Ambos ficam surpresos ao encontrar um estranho objeto de madeira ao lado dos amendoins esperados. "Ambos são cautelosos com o novo e, de alguma forma, muito curiosos. Às vezes, eles superam esse medo e conseguem aproveitar novas oportunidades", explicou biólogo Dave J. Colucci, autor principal do estudo publicado na revista *Behavioral Ecology*. O projeto avaliou tanto a hesitação quanto a reação dos corvos ao olhar humano em 10 famílias de aves urbanas na área de Ithaca, Nova York, e em outras 10 na zona rural próxima de Dryden. Ambas foram alimentadas com sua comida preferida: amendoim com casca.

TERÇA-FEIRA, 17

NOVA RÃ VOADORA

Equipe internacional de pesquisadores identificou uma nova espécie de rã voadora asiática nas florestas tropicais de montanha da Indonésia. Os anfíbios recém-encontrados têm características físicas distintas, vocalizações próprias e hábitos incomuns, segundo os especialistas, que descreveram a descoberta em um artigo publicado na revista *Zootaxa*. A expedição às florestas da ilha de Mekongga, em Sulawesi, foi liderada por cientistas do Museu Zoológico Bogoriense, na Indonésia, e da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos. A mais de 1.860 metros acima do nível do mar, a equipe encontrou milhares de rãs perto de um pequeno lago sazonal de montanha conhecido como Danau Coca-Cola. A rã verde brilhante cabe na bochecha de uma pessoa. "Não é comum ver rãs em grandes concentrações assim. Isso foi algo muito especial", observou o pesquisador Alan Hitch, coautor do estudo.

QUARTA-FEIRA, 18

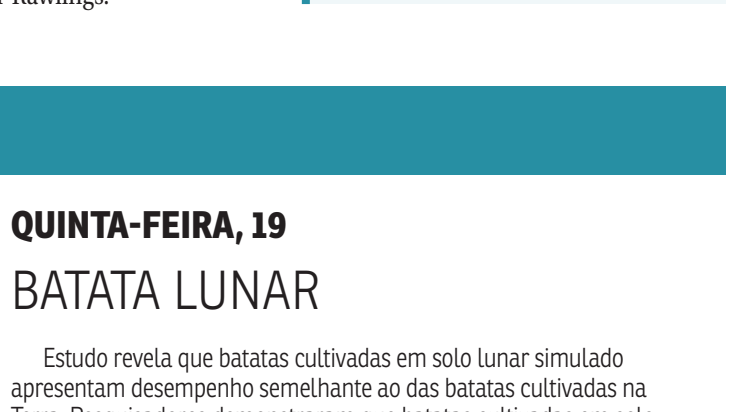
DESVENDANDO TERREMOTOS

Pesquisadores da Universidade de Michigan (UM), nos Estados Unidos, desenvolveram uma forma mais apurada para compreender a ocorrência dos terremotos e suas magnitudes. Atualmente, os modelos de previsão consideram basicamente o deslizamento que ocorre ao longo de uma falha principal. No novo estudo, os cientistas da UM construíram um modelo que considera não apenas essa ação, mas também a atividade das rochas adjacentes à falha, que são danificadas durante os terremotos. Dessa forma, é possível explicar a atividade sísmica, inclusive por que pequenos terremotos ocorrem com muito mais frequência do que terremotos maiores. "Se pudermos entender melhor os pequenos terremotos, poderemos compreender a ligação entre tremores de diferentes magnitudes. Isso tem implicações para o mecanismo dos grandes terremotos", disse Peng Zhai , que construiu o modelo durante seu doutorado na UM. "Para entender e prever melhor os terremotos, precisamos compreender completamente as condições de tensão na falha e os danos fora da falha", acrescentou.

QUINTA-FEIRA, 19

BATATA LUNAR

Estudo revela que batatas cultivadas em solo lunar simulado apresentam desempenho semelhante ao das batatas cultivadas na Terra. Pesquisadores demonstraram que batatas cultivadas em solo lunar simulado, enriquecido com matéria orgânica, são seguras para consumo e podem atingir crescimento e rendimentos comparáveis aos produzidos na Terra. "Descobrimos que as batatas podem completar todo o seu ciclo de vida em solo lunar simulado quando suplementadas com matéria orgânica", disse Aymeric Goyer, do Departamento de Botânica e Fitopatologia da Universidade Estadual do Oregon. "Esse é um passo importante para o desenvolvimento de sistemas confiáveis de produção de alimentos que possam sustentar a exploração humana da Lua a longo prazo."As descobertas apoiam o objetivo da NASA de estabelecer uma presença humana sustentável na Lua por meio de seu programa Artemis. Alcançar esse objetivo exigirá a produção de alimentos na Lua, em vez de depender de missões de reabastecimento caras vindas da Terra. Uma das questões principais é se é possível cultivar plantas no regolito lunar, a camada de rocha solta e poeira que cobre a maior parte da superfície da Lua e contém níveis muito baixos de matéria orgânica.



Sean Nealon, Universidade Estadual do Oregon

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SAÚDE

No dia nacional de combate à doença, celebrado hoje, mãe que perdeu a filha e paciente que sobreviveu à forma hemorrágica contam suas experiências. No DF, casos caíram 54%. Foram 4.540 registros neste ano, contra 9.904 em 2025

A dor de quem vivenciou a dengue

» VITÓRIA TORRES

Sandro Araúuo/Agência Saúde



O fumacê é um dos aliados contra o mosquito Aedes aegypti, transmissor de dengue, zika e chikungunya, mas é importante que as pessoas ajudem na eliminação de criadouros

A redução dos casos de dengue no Distrito Federal não apaga as marcas deixadas pela doença na vida de quem enfrentou suas formas mais graves. No Dia Nacional de Combate à Dengue, celebrado anualmente no penúltimo sábado de novembro, histórias de quem perdeu uma pessoa querida e de paciente que sobreviveu a quadro crítico reforçam o alerta para os perigos da enfermidade.

De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), os casos prováveis de dengue caíram 54% até a semana epidemiológica 45 de 2026 (que foi até 16/11), na comparação com o mesmo período do ano passado. Foram 4.540 registros neste ano, contra 9.904 em 2025. As notificações também diminuíram, passando de 21.544 para 13.060.

Em 2023, Camila Isaac, 40 anos, perdeu a filha, Pietra Isaac de Carvalho, aos recém-completados 7 anos, por dengue hemorrágica. Três anos após a morte da menina, a advogada e servidora pública ainda busca respostas. O caso segue na Justiça, com o objetivo de responsabilizar um médico pelo atendimento prestado à criança.

A mãe conta que Pietra começou a apresentar dores abdominais e falta de apetite. Em um primeiro atendimento, foi diagnosticada com virose. Mas ela começou a apresentar sangramento pelo nariz. No retorno ao hospital, já desidratada, uma médica avaliou que o estado da criança era grave, solicitou novos exames e iniciou a hidratação intravenosa.

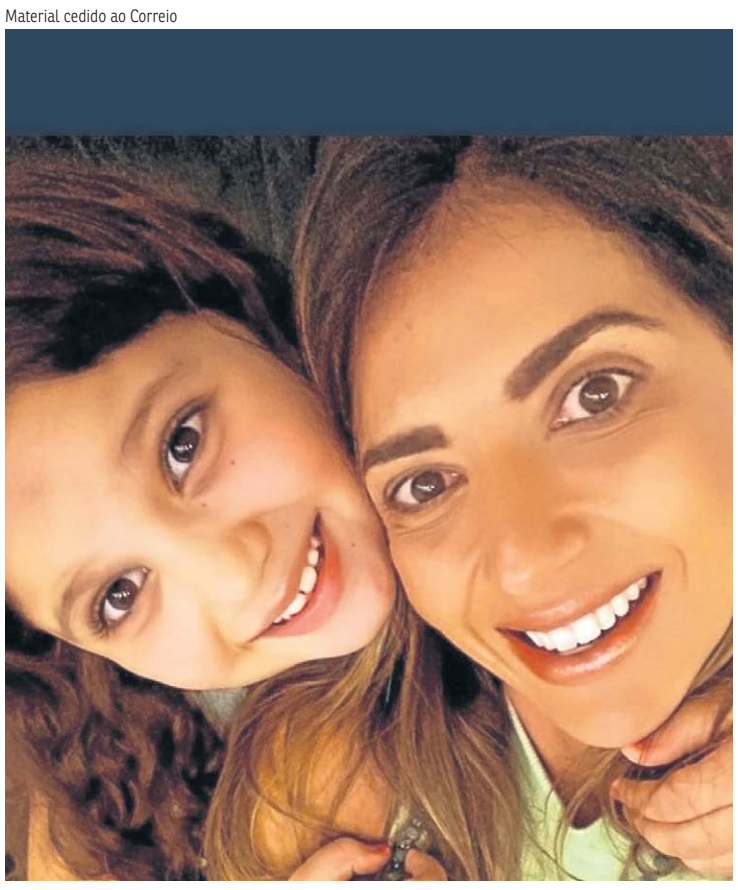
Camila afirma que, durante a troca de plantão, outro médico minimizou os sintomas apresentados pela menina. "Ele disse que ela estava com 'dengo'. Eu disse que estava esperando o resultado do exame de dengue e que minha filha estava sentindo dor. Ele encostou a mão no abdômen dela, apalpou e falou: 'São gases'", relembra.

Quando o resultado confirmou a dengue, o médico informou que a doença não tinha medicamento específico e recomendou repouso e hidratação. A orientação, segundo ela, foi diferente da avaliação da médica que havia atendido Pietra anteriormente, que considerava necessária a internação e pretendia encaminhá-la ao Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB). "Ele foi muito enfático comigo. Fui para casa, comprei água de coco e suco, como ele pediu. Quando cheguei, ela urrava de dor. Então, corri com ela para o HMIB, sem nem saber como conseguiria entrar lá, porque o médico não me deu o encaminhamento."

No HMIB, Pietra foi atendida em estado crítico. Camila relata que a filha desmaiou, apresentou alucinações e ficou muito pálida, com os lábios arroxeados. Na manhã seguinte, sofreu um choque e começou a vomitar sangue.

O estado de saúde de Pietra continuou piorando, e ela veio a óbito. "A dengue não espera. O tratamento o quanto antes salva vidas e preserva. A gente sabe que é uma doença que ainda mata muitas pessoas. É extremamente perigosa, e precisa haver conscientização da população", alerta Camila. Para ela, a perda da filha é um sofrimento permanente. "É a pior dor que existe, a pior dor que uma mãe pode sentir. O luto é eterno."

Material cedido ao Correio



Camila com a filha, Pietra, que morreu aos 7 anos de dengue hemorrágica

Sobrevivente

Aos 61 anos, o servidor público aposentado Alex Coelho Papeira também guarda lembranças difíceis da dengue. Morador da Ponte Alta, em 2023, sentiu calafrios intensos, tremores, dores pelo corpo e vômitos. Após procurar atendimento médico, recebeu o diagnóstico da doença e foi liberado para continuar a recuperação em casa. "Tudo por causa de uma vizinha que se mudou e deixou a piscina suja, completamente infectada. Daí, começou meu tormento", relata.

Alex não conseguia se levantar nem se alimentar. Na tentativa de ajudá-lo, a esposa ofereceu medicamentos sem orientação profissional, entre eles, antibióticos e remédios para vômito e diarreia. Posteriormente, ele foi diagnosticado com dengue hemorrágica e encaminhado à UTI. "Não tinha forças para nada. Minha saturação caiu a níveis em que o médico sugeriu me entubar."

Durante a internação, o aposentado apresentou sangramentos em diferentes partes do corpo, inclusive pelos olhos, ouvidos e na urina. "Tinha certeza de que iria morrer", recorda.

Depois da alta, Alex enfrentou um longo período de recuperação, com fraqueza, tonturas, dores no corpo e dificuldade de concentração. Hoje, ele alerta para os perigos da automedicação e defende que a população receba mais informações sobre a doença. "Acho importante salientar que as pessoas não devem tomar remédios sem orientação. Os hospitais e as campanhas governamentais precisam alertar sobre o perigo dessa prática, que é tão comum."

Pontos de atenção

Sintomas clássicos (fase inicial)

» Febre alta (39°C a 40°C) de início repentino;

» Dor de cabeça intensa e dor atrás dos olhos;

» Dores fortes no corpo e nas articulações;

» Manchas vermelhas na pele;

» Cansaço extremo.

Sinais de alerta

» Dor abdominal intensa e contínua;

» Vômitos persistentes;

» Sangramento no nariz, gengivas ou fezes;

» Tontura, fraqueza ou queda de pressão ao levantar;

» Acúmulo de líquidos (inchaço);

» Letargia/irritabilidade.

Fonte: Ministério da Saúde/Opas

Cuidados

Um dos momentos que mais exigem atenção é quando a febre começa a desaparecer. Segundo a clínica geral e coordenadora do pronto-socorro do Hospital Santa Lúcia Norte (HSLN), Paloma Cordeiro, essa fase costuma ocorrer entre o terceiro e o sétimo dia da doença. "A melhora da febre não significa, necessariamente, melhora clínica", avisa. A médica explica que a dengue é uma arbovirose transmitida pela picada da fêmea do mosquito Aedes aegypti e que a evolução dos sintomas varia de acordo com cada pessoa.

As condições climáticas também podem favorecer a transmissão. De acordo com a médica, fenômenos como o El Niño podem contribuir para o aumento da circulação do vírus, dependendo das características de cada região. "Entretanto, o El Niño não é o único responsável pelo aumento dos casos. A transmissão também depende da presença do mosquito, da circulação dos sorotipos virais, da imunidade da população, da urbanização e das condições de saneamento."

Há, ainda, os riscos da automedicação, especialmente com medicamentos que podem aumentar a possibilidade de sangramentos. "É fundamental evitar ácido acetilsalicílico (AAS) e anti-inflamatórios não esteroidais, como ibuprofeno e diclofenaco, pelo risco hemorrágico", orienta.

Vacinação

A cobertura vacinal no DF está abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde: 67% do público-alvo recebeu a primeira dose e 42,9% completou o esquema com a segunda dose, de acordo dados de 17 de novembro. "A meta é alcançar 90% de cobertura. Atualmente, a SES-DF conta com cerca de 7 mil doses em estoque, e o Ministério da Saúde realiza o abastecimento mensal dos imunizantes", destaca a pasta, em nota.

A vacinação é destinada a crianças e adolescentes de 10 a 14 anos e prevê duas doses, com intervalo de três meses entre as aplicações. A orientação da Secretaria de Saúde é que o público complete o esquema vacinal o quanto antes, para garantir proteção durante o período sazonal da doença.

Além da imunização, a SES-DF informa que mantém o monitoramento do mosquito Aedes aegypti em todas as regiões administrativas. "O objetivo é identificar precocemente se houver aumento da infestação e direcionar as ações de controle", explica.

Dicas de prevenção

A principal estratégia continua sendo o controle do Aedes aegypti, mosquito vetor.

» Elimine água parada: vire garrafas de cabeça para baixo, guarde pneus em locais cobertos e limpe calhas regularmente;

» Cuide das plantas: encha os pratinhos dos vasos com areia até a borda e evite plantas que acumulam água (como bromélias) em áreas abertas;

» Mantenha recipientes fechados: tampe caixas d'água, tonéis, poços e lixeiras de forma bem vedada;

» Higienize bebedouros: lave diariamente os potes de água dos animais de estimação com bucha e sabão;

» Proteção individual: use repelentes aprovados pela Anvisa, roupas compridas e instale telas nas janelas.

Fonte: Ministério da Saúde/Opas

A Secretaria reforça que o combate à dengue depende da participação dos moradores. "É importante evitar o acúmulo de água em recipientes, manter caixas-d'água e reservatórios bem fechados e eliminar possíveis criadouros do mosquito dentro e fora de casa. Durante a estiagem, quem precisar armazenar água deve manter os recipientes devidamente tampados. Também é importante permitir o acesso dos agentes de vigilância aos imóveis durante as inspeções e seguir as orientações das equipes de saúde", finaliza.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Minervino Júnior/CB/D.A Press

Senadora do DF propõe limitar abatimento de despesas com saúde no IR

Há um mês no mandato, a senadora Leany Lemos (PSB-DF), suplente de Leila do Vôlei (PDT-DF), apresentou um projeto de lei que limita a R$ 3.561,50 por ano a dedução de despesas de saúde no cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). O limite inclui gastos com profissionais de saúde, hospitais, exames, aparelhos ortopédicos e próteses. O mesmo limite valerá para despesas de saúde de pessoas que recebem pensão alimentícia, quando pagas por quem fornece a pensão. Hoje, não há teto para esses abatimentos. O contribuinte deve apenas apresentar o recibo dos gastos que teve pessoalmente ou com dependentes declarados no IR com a saúde. Na justificativa, Leany, especialista em gestão pública, sustenta que a medida atinge contribuintes de maior renda. Os de baixa e média poderão manter suas deduções, "pois suas despesas tendem a ficar dentro do limite proposto". Segundo Leany, a União poderá aumentar sua arrecadação em até R$ 30 bilhões por ano. Uma medida importante em tempos de ajuste fiscal. A senadora afirma que os recursos arrecadados poderão ser destinados a políticas públicas universais e a investimentos voltados à população.

Gestora: medidas muitas vezes impopulares

Leany Lemos foi secretária nacional de Planejamento, entre 2023 e 2024, na gestão da ministra Simone Tebet, candidata ao Senado por São Paulo, pelo PSB, que não conseguiu se eleger. Ela também foi secretária de Planejamento, Orçamento e Gestão do governo Rodrigo Rollemberg, entre 2015 e 2018, e é apontada como responsável pela recuperação das finanças públicas no DF. Foram medidas técnicas, mas muitas vezes impopulares, como a suspensão de reajustes salariais. Leany ocupou também o cargo de secretária de Fazenda do governo de Eduardo Leite, então no PSDB, no Rio Grande do Sul.

Críticas

Entre integrantes do PSB, a ideia não foi bem recebida. Todos respeitam a senadora, mas, nos bastidores, não faltam críticas à proposta impopular, especialmente nas conversas em grupos de WhatsApp.

Parceiros do Park Shopping

O secretário de Segurança, Alexandre Patury, esteve na inauguração da 10ª Expansão do Park Shopping, acompanhado de seu secretário-executivo de Relações Institucionais, Mauro Oliveira. Patury e a direção do shopping têm uma parceria frutífera. Todas as câmeras do centro comercial, que atrai 12 milhões de pessoas por ano, serão conectadas às da DF 360, plataforma de videomonitoramento e segurança integral. O projeto unifica câmeras públicas e privadas para combater a criminalidade.



Ed Alves/ CB/D.A Press



Mariana Campos/CB/D.A Press

Convidados especiais

O secretário de Comunicação, Weligton Moraes, foi um dos convidados especiais na segunda edição do Prêmio JK-**Correio Braziliense**. Ao lado de sua adjunta, Lúcia Leal, da chefe de gabinete, Daniela Vaz, e do fundador do portal GPS, Rafael Badra, ele esteve no coquetel no Teatro Nacional, onde o evento foi realizado, para entregar um dos prêmios. Weligton Moraes entregou o troféu para o presidente nacional do PSB, João Campos, na categoria Liderança Jovem.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Renovação

Ao receber o prêmio JK-**Correio Braziliense** em Liderança Jovem, João Campos ressaltou a presença na Sala Martins Pena, do Teatro Nacional Cláudio Santoro, na noite de quarta-feira (18), dos deputados distritais eleitos para o primeiro mandato Múcio (PSB) e André Kubitschek (PL).

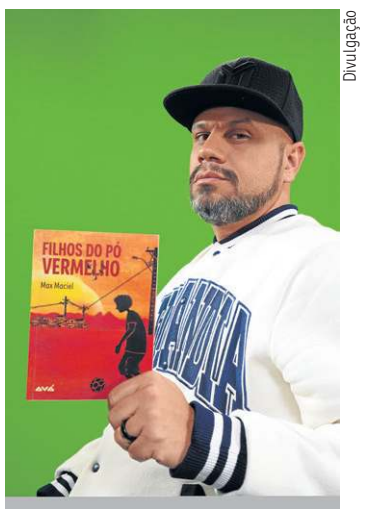


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Justificativa

O senador Izalci Lucas (PL-DF), eleito deputado federal, sentiu necessidade de explicar ao seu eleitor por que votou a favor do ajuste fiscal proposto pelo governo Lula. "Não foi por concordar com o governo ou apoiar aumento de impostos, mas por responsabilidade com o DF. Somos minoria no Senado, e votar contra, sabendo que seríamos derrotados, significaria permitir um prejuízo de quase R$ 2 bilhões por ano ao Fundo Constitucional, comprometendo recursos para a segurança, a saúde e a educação. Preferi fazer o dever de casa, articulei e consegui retirar o Fundo do ajuste fiscal", explicou.

Max Maciel lança romance sobre resistência nas periferias



Divulgação

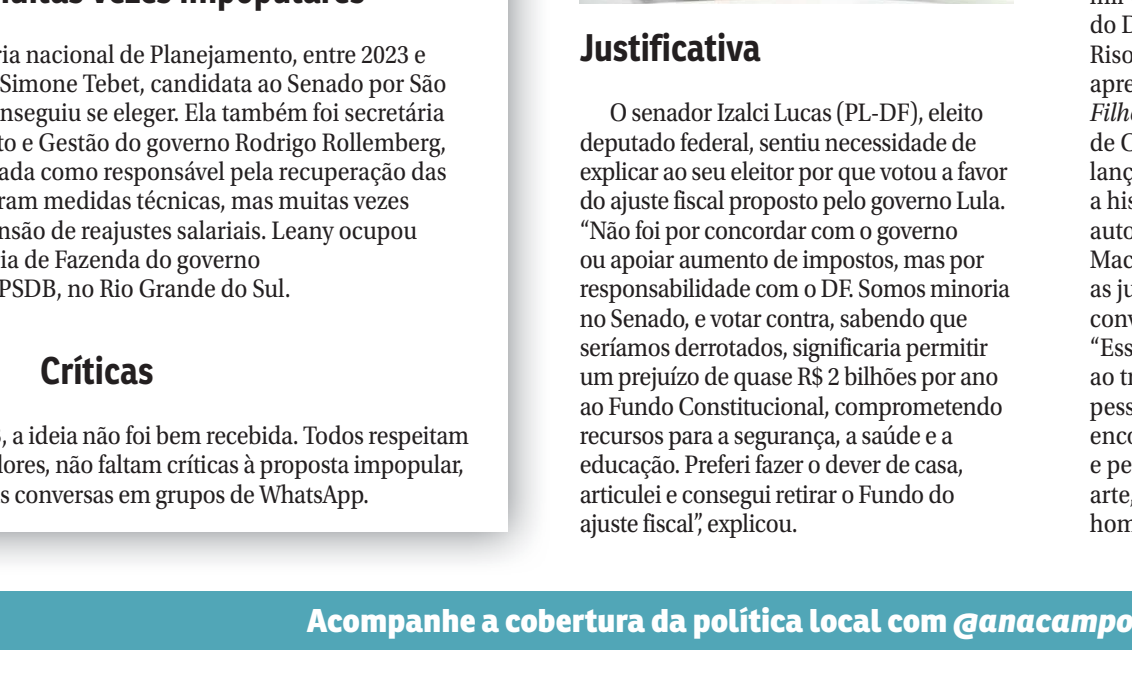
Após um lançamento com casa cheia no Paradeiro, na Asa Norte, o deputado distrital Max Maciel (PSol) — reeleito com mais de 90 mil votos, um recorde na história do DF — chegou, ontem, à Galeria Risofloras, em Ceilândia, para apresentar seu primeiro romance, *Filhos do pó vermelho*. A escolha de Ceilândia para receber o lançamento tem relação direta com a história do livro e a trajetória do autor. Nascido e criado na cidade, Maciel construiu sua atuação política e social a partir do trabalho com as juventudes da periferia. Ao longo de mais de 20 anos de escuta e convivência, ele reuniu muitas das histórias que inspiraram a obra. "Esse livro nasceu das histórias que ouvi durante muitos anos dedicados ao trabalho social. Histórias de mães, trabalhadores, jovens, artistas, pessoas que enfrentavam a violência e a ausência do Estado, mas ainda encontravam força para sonhar. São trajetórias marcadas pelo medo e pela desigualdade, mas também pela potência transformadora da arte, da cultura e dos encontros coletivos. *Filhos do pó vermelho* é uma homenagem à resistência cotidiana das periferias", afirma o autor.

ECONOMIA / Aumento da moeda dos EUA e custos de importação pressionam preços de produtos como bacalhau e azeite

Alta do dólar impacta na ceia natalina

» DAVI CRUZ

Davi Cruz/CB/D.A Press



A chef Andrea Roriz aposta em trocas que podem preservar a qualidade dos pratos e aliviar o orçamento

A proximidade do Natal começa a movimentar supermercados e atacadistas, mas montar a tradicional ceia de fim de ano pode exigir mais planejamento das famílias neste ano. Produtos como bacalhau, azeite, frutas secas, queijos e vinhos importados estão entre os itens que sofrem influência da variação cambial e dos custos de importação. Diante da pressão sobre os preços, a saída para muitos consumidores é pesquisar promoções, reduzir quantidades e substituir ingredientes por alternativas mais econômicas, sem abrir mão das confraternizações.

O impacto do câmbio entre o real e o dólar é uma das preocupações de quem trabalha com produtos importados. Segundo Fabrício Borges Graciano, da Merit Importadora, além da valorização da moeda norte-americana, despesas operacionais, frete, impostos e juros também contribuíram para o encarecimento das mercadorias.

Na última quinta-feora, o dólar chegou a operar em R$ 5,91 durante, a maior cotação desde abril de 2025. A moeda norte-americana vinha de cinco sessões consecutivas de alta. O cenário amplia a pressão sobre os produtos que dependem de importação.

Para exemplificar a diferença, Fabrício calcula que um vinho importado de US$ 20, que custava cerca de R$ 100 quando o dólar estava a R$ 4,98, passaria a custar R$ 118,20 com a moeda a R$ 5,91. A diferença é de R$ 18,60, ou cerca de 18,7%, considerando apenas a conversão cambial.

O empresário ressalta, porém, que o câmbio não é o único responsável pelas mudanças nos preços. O bacalhau, por exemplo, também sofre influência dos custos de transporte internacional. De acordo com ele, os conflitos mundiais encareceram em mais de 25% o frete marítimo e o seguro internacional.

Já o azeite apresenta um cenário diferente. Depois de uma quebra de safra que elevou os preços em mais de 30% no ano passado, a normalização do mercado mundial em 2026 permitiu uma melhora na oferta e nos valores. "Temos melhores preços de azeite esse ano", afirma. O empresário estima que a cesta de Natal esteja cerca de 10% mais cara.

Seletividade

Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiatacadista-DF), Alaor Gomes Neto avalia que o cenário para o fim do ano é de um consumo mais seletivo, devido o comprometimento da renda com dívidas e juros elevados.

Dados da NielsenIQ, apresentados pelo sindicato, mostram que, até agosto de 2026, as vendas em valor cresceram 5,2%, o tíquete médio por ponto de venda avançou 4,8%, e o preço médio aumentou 7,3%. "Isso mostra que parte relevante do crescimento nominal observado em 2026 está relacionada ao preço, e não necessariamente ao aumento das quantidades vendidas", explica Alaor.

O presidente do Sindiatacadista explica que a pesquisa de preços e a comparação entre estabelecimentos são fundamentais para quem pretende economizar. Ele recomenda observar o valor por quilo ou litro, comparar marcas e tamanhos de embalagens e avaliar se a compra em maior quantidade realmente compensa. "Uma embalagem maior deixa de ser vantajosa se resultar em desperdício", alerta.

Substituições

Para quem trabalha com a preparação de ceias, a pesquisa de preços faz parte da organização dos eventos de fim de ano. A chef Andrea Roriz, que realiza jantares e serviços gastronômicos em residências, acredita que algumas trocas podem preservar a qualidade dos pratos e aliviar o orçamento.

Uma das sugestões é substituir o bacalhau por salmão. Embora também seja um peixe de valor elevado, a diferença pode chegar a R$ 100 por quilo, segundo a chef. "Mesmo sendo um valor que não é barato, você serve uma coisa que é gostosa, que é nobre, que é um peixe também, só não é a tradição do bacalhau que a gente tem ao longo dos anos", avalia.

Outra possibilidade é trocar as tâmaras por damascos em saladas e preparações especiais. O parmesão importado também pode dar lugar ao nacional, que, segundo Andrea, oferece qualidade e custa menos.

A chef cita, ainda, o filé-mignon como um dos produtos que mais chamaram sua atenção nas pesquisas recentes. Um corte que antes era encontrado na faixa de R$ 59 a R$ 69 o quilo passou a custar, aproximadamente, R$ 109. Em promoções, é possível encontrá-lo por R$ 89.

Entre os ingredientes tradicionalmente associados à ceia, ela acredita que bacalhau, azeite, frutas secas e queijos podem pesar mais no orçamento. Sua estimativa é de que alguns desses produtos tenham aumentos próximos de 20%, embora os valores variem conforme a marca e o estabelecimento.

A alternativa, segundo Andrea, não precisa ser abandonar completamente os ingredientes tradicionais. "Você pode ter o bacalhau, mas pode ter ele também de outras formas. Em vez de fazer um prato com bacalhau, faz um arroz de bacalhau, faz uma torta de bacalhau. Então, você usa outros ingredientes e consegue usar o bacalhau em uma quantidade menor", sugere.

A chef também recomenda ficar atento às promoções. Ela própria aproveitou uma liquidação para comprar bacalhau para a ceia. O quilo, que custava R$ 249, foi encontrado por R$ 149. "A minha dica é: se você achar uma boa promoção de bacalhau, compre, porque a tendência é ele ficar mais caro ainda", orienta.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O mistério do corpo

Antes da chegada de Sônia Braga à vila Paços de Ferreira, em Portugal, na virada final da década de 1970, as mulheres eram seres meio abstratos para o menino Valter Hugo Mãe, que se tornaria um dos maiores escritores portugueses modernos. Havia um abismo de roupas austeras o separando das mulheres.

Hugo já havia escrito um belo depoimento sobre o impacto dos discos da banda brasiliense Legião Urbana, que atravessou o Oceano Atlântico e eletrizou seu coração adolescente, em Lisboa.

Entretanto, no livro de memórias Contra mim (Biblioteca Azul), ele faz uma evocação surpreendente de outra conexão brasileira: o abalo que representou a presença da série televisiva Gabriela cravo e canela, estrelada por Sônia Braga na sua vida. São textos curtos, mas densos de poesia: "De súbito e certo modo, a 17 de maio de 1977, Sônia Braga inventou a mulher", escreve Hugo.

E continua: "Aquelas pessoas que víamos com alguma suspeição, admirando sem saber como seriam debaixo das roupas severas, eram afinal de sinuosas curvas, os peitos livres, o lado farto das mães. Comentava-se por toda a parte acerca do perigo que chegava do Brasil."

Não estamos acostumados a ver as telenovelas como obras revolucionárias. Mas a recepção a uma obra de arte é sempre imprevisível e misteriosa. Sônia Braga, na pele morena de Gabriela, era, simultaneamente, a encarnação da mulher e da liberdade, para Hugo: "Ela era as mulheres do mundo inteiro. Primeira coisa que eu soube do Brasil: ao menos ali, as mulheres existiam todos os dias. Não eram hipóteses aventadas por quem tinha cabelo comprido, voz mais aguda, os dedos finos, sempre confinadas em tarefas de cozinha".

Ao assistir à telenovela, Valter Hugo mudou a imagem que tinha sobre o Brasil e sobre as mulheres. Sônia Braga revelava que as mulheres poderiam ter um uso diferente. "Elas serviam para si mesmas, sem sequer serem entendidas pelas outras pessoas, sem serem entendidas pelos homens".

Na vila existia Marisol, irmã de Hugo, que considerava mais bonita do que Sônia. Talvez, ela fosse mais feliz no Brasil, pensava Hugo. "Que desperdício que fosse mais bonita do que a Sônia Braga numa terra coberta de roupas como era a de Paços de Ferreira".

Mas, além de alterar a visão sobre o Brasil e sobre a mulher, a aparição de Sônia Braga/Gabriela teve, na sequência, um efeito ainda mais arrebatador: a descoberta do mistério do prazer no próprio corpo. Hugo mais sonhava do que via Gabriela. O refrão da famosa trilha da novela ressoou fundo: "Para justificar o que nos era incondicional dizíamos: eu nasci assim. Dava para abordar a naturalidade de muito pecado ou pensamento de perigo".

As experimentações com o corpo revelariam para Hugo que a espiritualidade poderia ser mais física. Deus não inventaria a natureza e, em seguida, a considera-ria errada e a humilharia com o pecado. O corpo também era um território do sagrado: "E erraria jamais por cumprir meu corpo. Meu corpo seguia tão sagrado que ele produzia a própria alegria. Eu pensei. Em cada pessoa Deus deixa o mistério da alegria própria".

EU, ESTUDANTE — acompanhe a cobertura on-line no site: www.correiobraziliense.com.br/euestudante

Mesmo com destelhamentos no Instituto de Artes, alagamentos no ICC Sul e quedas de árvores no câmpus D arcy Ribeiro, reitoria e Cebraspe confirmam provas neste fim de semana. Inmet emite alerta amarelo de chuvas para o DF

Vestibular mantido após tempestade

» IAGO MAC CORD

As provas do Vestibular 2027 da Universidade de Brasília (UnB) estão mantidas para este sábado e domingo, às 13h, mesmo após a forte tempestade que atingiu o campus Darcy Ribeiro, na Asa Norte, e diversas regiões do Plano Piloto no fim desta semana. A confirmação foi feita pela reitoria da instituição e pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), organizador do certame, enquanto equipes trabalham na limpeza e nos reparos das áreas afetadas.

Ao todo, cerca de 15 mil candidatos disputam 1.074 vagas presenciais distribuídas entre os campi Darcy Ribeiro, Ceilândia, Gama e Planaltina. Os exames de conhecimentos e a redação também serão aplicados em cidades polo de Goiás e Minas Gerais — como Alto Paraíso de Goiás, Formosa, Goiânia, Valparaíso de Goiás e Uberlândia — sob monitoramento contínuo das condições de infraestrutura.

Ed Alves CB/DA Press



Equipes da prefeitura do câmpus limparam, desobstruiram e isolaram as áreas atingidas

Vestibular UnB 2027

» **Datas das provas:** 21 e 22 de novembro de 2026. Horário: portões abrem às 11h30 e fecham às 12h30; provas começam às 13h.

» **Vagas e inscritos:** 1.074 vagas presenciais (para ingresso no 2º semestre letivo de 2027) disputadas por 15.064 inscritos — sendo 14.481 concorrentes reais (média de 13,5 por vaga) e 583 treineiros.

» **Campi da UnB:** Darcy Ribeiro (Plano Piloto), Ceilândia, Gama e Planaltina.

» **Cidades de aplicação:** Distrito Federal e municípios polo de Goiás (Alto Paraíso de Goiás, Formosa, Goiânia e Valparaíso de Goiás) e Minas Gerais (Uberlândia).

» **Como são as provas:** Exames de conhecimentos e redação, somando 240 itens ao longo dos dois dias (no domingo, por exemplo, é aplicada a Prova de Conhecimentos III com 120 itens de biologia, física, química e matemática).

» **O que levar e chegar cedo:** Chegar com 1 hora de antecedência, portando documento de identidade original e caneta esferográfica de tinta preta em material transparente (lápis, lapiseira, marca-texto e borracha não são permitidos).

» **Próximas datas:** Divulgação dos gabaritos oficiais definitivos em 16 de dezembro de 2026 e resultado final (com convocação em 1ª chamada) previsto para 12 de fevereiro de 2027.

» **Atenção extra:** Vale conferir eventuais bloqueios viários no DF no fim de semana (como o mapa de desvios do Detran) e cruzar com o horário do cartão de confirmação antes de sair de casa.

Estragos

A tempestade, acompanhada de intensas rajadas de vento, provocou destelhamentos, alagamentos e quedas de árvores, mas ninguém ficou ferido. No câmpus Darcy Ribeiro, o Instituto de Artes (IDA) concentrou os maiores danos: o vento arrancou parte da cobertura e deslocou placas do forro, espalhando destroços pelo chão e danificando armários, grades, lixeiras e equipamentos. Do lado de fora, duas árvores caíram sobre três carros estacionados; um deles teve o vidro traseiro quebrado e a maçaneta arrancada.

Em outros pontos da universidade, árvores tombaram com as raízes expostas e o acúmulo de água alagou a ala sul do Instituto Central de Ciências (ICC Sul). A chuva também interrompeu, por falta de energia, a cerimônia de colação de grau dos cursos de Jornalismo, Comunicação Organizacional, Publicidade e Audiovisual. Segundo a UnB, o corte foi preventivo: a equipe técnica desligou a rede para remover e reparar cabos atingidos por galhos com segurança.

Equipes da prefeitura do câmpus, da Secretaria de Infraestrutura e da vice-reitoria começaram a limpar, desobstruir e isolar as áreas atingidas às 9h de ontem. Em posicionamento oficial, a universidade afirmou que os sistemas de drenagem funcionaram bem e atribuiu os estragos à força dos ventos. "Além da gestão integrada das áreas de infraestrutura, que se reúnem semanalmente, a Reitoria nomeou, há cerca de dois meses, o Comitê de Enfrentamento às Emergências Climáticas, que elaborou medidas de preparação, resposta e recuperação nos casos de eventos climáticos extremos", afirmou em nota.

No restante do DF, o Corpo de Bombeiros (CBMDF) atendeu 12 ocorrências ligadas à chuva entre 6h30 e 18h de quinta-feira, principalmente no Plano Piloto e também sem vítimas. Os chamados incluíram quatro cortes de árvores caídas, cinco vistorias preventivas, dois pontos de alagamento e duas ocorrências por risco de desabamento.

Previsão do tempo

Para o fim de semana, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um aviso amarelo (de perigo potencial) para Brasília, prevendo céu encoberto e alta umidade. Para hoje, primeiro dia de vestibular, a previsão é de muitas nuvens, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas pela manhã e à tarde, perdendo força à noite. As temperaturas variam entre 19°C e 30°C, com umidade entre 45% e 95% e ventos fracos a moderados, mas com possibilidade de rajadas no período noturno.

Amanhã, encerramento das provas, o tempo segue nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas. A mínima permanece em 19°C, e a máxima chega a 31°C, com umidade entre 40% e 95% e ventos de noroeste a norte com rajadas. Diante da instabilidade, os bombeiros e o Inmet orientam os candidatos e a população em geral a evitarem áreas alagadas, não se abrigarem sob árvores ou estruturas metálicas e retirarem aparelhos eletrônicos da tomada durante as tempestades.

CRIME

R$ 1,2 milhão em drogas apreendidas

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Militar do DF (PMDF) apreendeu mais de R$ 1,2 milhão em drogas durante operações distintas nas cidades de Ceilândia e Estrutural. Em ambas, três pessoas foram presas em flagrante com expressiva carga de cocaína e maconha.

As ofensivas ocorreram na quinta-feira. Em Ceilândia, os militares apreenderam 26 tabletes de cocaína e 48 de skunk avaliados em R$ 1 milhão. O suspeito foi preso na EQNP 11/15 e teve o veículo, utilizado para transportar os entorpecentes, confiscado.

Segundo a corporação, o homem é reincidente e havia sido preso há duas semanas em uma ocorrência de tráfico de drogas, no Riacho Fundo. Na primeira prisão, ele tentou fugir ao notar a aproximação dos policiais, mas foi capturado com porções de drogas, além de R$ 3.304 em dinheiro. No dia, foi encaminhado à 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas).

Desta vez, o homem foi encaminhado para a 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro). Ainda de acordo com a PMDF, a operação foi realizada pelas equipes do Grupo Tático Operacional (GTOP 30 e GTOP 48), junto aos policiais em formação no XX Curso de Táticas Operacionais (CTOP).

Transporte

Uma denúncia anônima resultou na apreensão de 40kg de drogas e na prisão de um casal na noite de quinta-feira. A operação, conduzida pelos policiais das Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas (Rotam), revelou que os entorpecentes estavam armazenados em uma residência na Estrutural, e parte deles seria distribuída para outras regiões do DF e em Águas Lindas (GO).

Por volta das 23h, as equipes iniciaram o monitoramento do veículo suspeito, um Argo branco. O casal havia saído da Estrutural com destino ao município goiano. Os policiais deram ordem de parada, mas o motorista desobedeceu e acelerou o veículo. Na fuga, jogou parte da droga pela janela.

No carro, o casal levava quatro tablets de maconha e dois de haxixe. Já na casa, na Estrutural, a polícia encontrou mais drogas. No total, foram apreendidos 38kg de maconha e skunk, o carro branco, quatro celulares e três balanças de precisão.

A ação contou com apoio da Agência Regional de Inteligência (ARI) do 17º Comando Regional da Polícia Militar (17º CRPM/ PMGO). A Polícia Civil investiga o possível vínculo do casal com organização criminosa.

PMDF/Divulgação



Drogas estavam escondidam em casas de Ceilândia e da Estrutural

Obituário

Sepultamentos realizados em 20 de novembro de 2026

» Campo da Esperança

Amélia Mineko Matuo Yasunaga, 68 anos
Aymar Luciano Manso Marinho, 93 anos
Cenilda Ladeira Bizarra, 90 anos
Cláudia Benedita Teodoro dos Santos, 69 anos
Cláudio Lisbão Moreira de Carvalho, 72 anos
Francisco Luiz Danna, 85 anos
Isabel Lopes Martins, 99 anos
Jorge Guimarães Estruc, 97 anos
Leda Alves, 96 anos
Luiz Gabriel Resende Linhares, 74 anos
Maria Alves Hashimoto, 90 anos
Maria Damiana Martins, 90 anos
Maria José Pereira Jorge, 87 anos
Mirtes Lopes Vilarins, 91 anos

» Taguatinga

Admilson Lisboa e Silva, 63 anos
Aurelina Alves Laurentino, 80 anos
Benjamim Santos Gomes, menos de 1 ano
Clóvis Rocha Gama Filho, 68 anos
Fidelcino de Almeida Souza, 78 anos
Francisco Dorian Gonçalves, 60 anos
Giselle Luísa Galdino Pereira, 44 anos
Maria Alves de Jesus, 89 anos
Maria das Graças Silva, 75 anos
Maria Eunice de Souza, 77 anos
Maria Valdivino Sobrinho, 74 anos
Neuza Juliane Li Teodoro, 89 anos

» Gama

Bertoldo Chaves de Sousa, 86 anos
Filomeno Gomes de Sales, 74 anos
Iraci dos Santos Ferreira, 77 anos
Jorge Vasques de Oliveira, 63 anos
José Gomes Filho, 84 anos
Josefa Lourenço dos Santos, 78 anos
Reinaldo Alves Guimarães, 58 anos

» Sobradinho

Francinete Sousa Lima, 59 anos
Manoel Luiz Filho, 101 anos
Veridiana da Conceição de Melo Valadares, 76 anos

» Jardim Metropolitano

Carlos Adão de Jesus, 64 anos
Maria das Almas Pereira Leite, 64 anos
Welinton Fogaça dos Santos, 37 anos
Vera da Rocha Velle, 92 anos (cremação)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

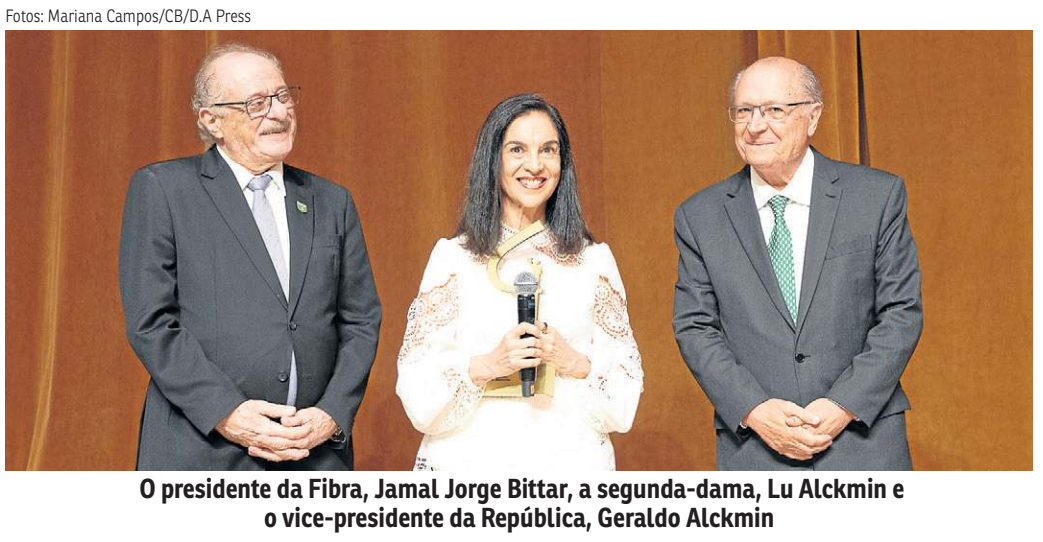
Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com



Assista à premiação completa pelo QR code

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar, a segunda-dama, Lu Alckmin e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin



O deputado Eduardo Pedrosa; o presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado; o presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire; o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta; e o diretor do Senac-DF, Vitor Corrêa

Uma festa para quem faz Brasília

Coquetel do 2º Prêmio JK, realizado pelo **Correio**, movimentou brasilienses no Teatro Nacional Cláudio Santoro em uma noite de homenagens.



A presidente do TRF1, Maria do Carmo Cardoso, e Geraldo Prado



Nayere e Nayara Albuquerque, a deputada Marina Silva



Deputado André Kubitschek, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e Paulo Octávio



Wilson Porto, a secretária de Desenvolvimento Social, Giselle Ferreira, e o deputado Eduardo Pedrosa



Edit Silva, deputado Mucio Botelho e Laerte Rimoli



Deine Suruagy e o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Joaquim Bezerra

Arquivo pessoal



Daniel Zveiter, Suzana Fiod, Ana Araripe, Terence Zveiter, desembargadora Gilda Sigmaringa e José Rui Carneiro



Maria de Lourdes Machado, Gláucia Machado, Guilherme Machado, Marcela Machado e Wagner Carvalho



Malu Diniz e Michelangelo Corsetti



Raul Saboia, Roberval Belinati e José Ribamar Oliveira



Miguel Jabour e o secretário de Esportes, Renato Junqueira

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*



Sesc da 504 Sul é palco de eventos artísticos gratuitos focados na negritude. A programação segue até amanhã

Cultura negra no centro do DF

» LUIZ FELLIPE ALVES

Para celebrar o Dia da Consciência Negra, o Coletivo Super Jazz abriu as portas do Sesc, da 504 Sul, para eventos gratuitos focados na cultura negra. A abertura ocorreu ontem com a apresentação da Radio Super Jazz, batalha de jazz e pinturas de grafite, uma exposição de arte, e segue com outras programações até amanhã.

O idealizador do projeto, DJ Dudão Melo, explicou que o coletivo, desde o início, tem por essência reunir música negra, jazz, ritmos brasileiros, e tudo isso mesclado ao contexto do rap, hip-hop, house music e música eletrônica. "A ideia foi produzir essa festa e convidar músicos para tocar comigo, para a gente desenvolver um tipo de jam session (encontro musical sem ensaio prévio). Foi meio que um processo natural que começou a rolar na festa", afirmou.

O DJ também ressaltou a importância de realizar eventos que valorizem a cultura negra para o centro da capital. "O Sesc é um espaço muito importante na cidade. Ele exerce esse papel representativo de curadoria em todas as cidades onde está. Quando realizamos esses eventos, conseguimos colocar todos esses ritmos e valorizar a cultura afro e de toda a música periférica da América Latina", pontuou.

Marina Weber, gerente adjunta de cultura do Sesc, reforçou o caráter de representatividade da instituição. "O Sesc-DF valoriza muito esse fomento e essa visibilidade ainda mais da cultura preta periférica e a importância de dar essa visibilidade, de dar esse acesso também à população a essas manifestações artísticas e culturais", comentou.

Nos três dias de evento, o coletivo reúne DJs, músicos, MCs e grafiteiros para sessões de jams, batalhas de jazz e um show coletivo. Um dos artistas que marca presença é o trompetista Paulo Black, de 37 anos. Nascido em Ceilândia, ele começou a tocar o instrumento com 10 anos, na banda marcial de seu colégio. "Eu sempre friso a importância desses projetos. Eu sou fruto disso. As bandas são um grande celeiro de talentos", disse.

O trompetista vê no evento, uma oportunidade de "plantar uma semente" para florescer em 365 dias de Consciência Negra. "Eu, como artista negro, preciso afirma isso. Não adianta a gente ter um dia de consciência, se em todos os outros a sociedade continua sendo racista e misógina. São apenas três dias, mas se pensarmos bem, acontece uma overdose nesses três dias que podem se transformar em um ano para reafirmar esse movimento", pontuou.

Ed Alves CB/DA Press



DJ BO (E), Sartô e Dudão Melo e Paulo Black se apresentaram ontem

Misturando a interpretação do saxofone com os scratchs dos sets de DJs, o DJ B.O, 23 anos, iniciou no mundo artístico por influência de um primo que o levou para fanfarras no Recanto das Emas. No início, ele começou no trompete, mas migrou para o saxofone até o final de sua formação musical. O encontro com ritmos urbanos e periféricos aconteceu anos depois, em 2020. "Eu conheci o DJ A, que foi o meu professor no estilo. Quanto mais eu ia me aprofundando, eu ia descobrindo um novo mundo. Abriu uma outra bolha para mim", relembrou.

Para B.O, é importante ocupar espaços de destaque. "Vivemos em uma sociedade que não é acostumada a ver gente negra no topo. E quando você está no topo, você tem que justificar para as outras pessoas negras por que você está no topo. Em vez de ser um ambiente coletivo até dos outros irmãos, acaba virando uma rixa", destacou. O DJ, comentou que, além do empoderamento e da representatividade, esses eventos também possuem impacto econômico na cidade.

Outro aspecto cultural valorizado no evento foi o grafite. A artista maranhense Mônica Durans, conhecida no meio como Negonica, foi uma das responsáveis por fazer arte livre no evento. Nascida em um quilombo em São Luís, ela ressalta a importância de fomentar artes periféricas. "A gente consegue dialogar a identidade que vem da cultura hip-hop, que vem da cultura de rua e está adentrando os espaços, que muitas vezes nos são negados. É muito importante também, para reafirmar a nossa força", destacou.

Para o público, a iniciativa cativou os ouvidos e a alma. O casal Luciano de Souza Silva, 54, e Irís Colonna, 56, souberam de última hora, mas fizeram questão de comparecer. "Somos ecléticos. Mesmo sabendo em cima da hora, achamos muito importante vir e apreciar o evento", disse Silva.

Para Íris, cantora lírica, a representatividade vai muito além da música. "Ocupar o centro é fundamental. (Os ritmos) São a nossa linguagem. Eu fiquei muito feliz de ver a programação", disse.

Programação

Hoje

A partir das 18h:
* Rádio Super Jazz com Dudão Melo e Mario Sartô
* **Especial:** As guitarras no Jazz

Amanhã

A partir das 18h:
* Show Coletivo Super Jazz

DISDAL

O trabalho por trás das prateleiras

Nascida em Brasília da união de empresários com mais de duas décadas de experiência em distribuição, atacado e varejo, a Disdal se consolidou como uma das principais distribuidoras do Centro-Oeste e do Norte do país. Hoje, representa indústrias nacionais e multinacionais e envolve cerca de 2 mil pessoas em sua operação.

Apesar da expansão para outros estados, o coração do negócio continua na capital. É no DF que ficam a matriz e também o Centro de Distribuição Clair Dal Berto, batizado em homenagem ao fundador. Só no DF, a Disdal atende cerca de 5 mil pontos de venda e reúne cerca de 650 parceiros diretos e indiretos. Com investimento em tecnologia e na capacitação das equipes, a distribuidora aposta no cumprimento rigoroso dos prazos e no atendimento próximo para crescer.

A Disdal completa 20 anos em 2026, mas a história da família Dal Berto com o comércio começou três décadas antes. Em 1976, Pedro Dal Berto abriu uma pequena mercearia embaixo de casa, em Francisco Beltrão, no Paraná. Em 1988, ele deixou como herança uma Kombi para três dos sete filhos: Edy, Cedi e Clair. Com o veículo, os irmãos começaram a vender doces a pronta-entrega, primeiro passo de uma trajetória que passaria pela rede Ítalo Supermercados e pelo atacado La Valle.

Em 2004, a família entrou em sociedade na Ced Centro, distribuidora que atendia o Centro-Oeste e o Norte. Com o fim da parceria, nasceu em Brasília, em 2006, a Disdal. "Hoje, somos uma distribuidora B2B com matriz em Brasília e filiais em Goiás, Rondônia e Acre. Atendemos mais de 21 mil pontos de venda e funcionamos como extensão das indústrias que representamos no varejo", conta Rafaela Dal Berto Carneiro, diretora de Trade da Disdal e filha de Clair.

Para a executiva, o que diferencia a marca é o que acontece depois da entrega: a execução no ponto de venda. "Temos mais de 300 promotores e mais de 500 profissionais na força de vendas cuidando para que o produto esteja na gôndola certa, com preço e exposição", explica.

Segundo Rafaela, a indústria hoje procura quem faz o produto girar, e não apenas quem entrega. Na prática, isso significa levar o produto a todo tipo de comércio, garantir que ele esteja bem exposto e acompanhar o que chega ao consumidor. Esse modelo aproximou a Disdal de marcas como Red Bull, Kraft Heinz, Nissin, Mondelez, PepsiCo, NIVEA, Colgate, Ypê, SC Johnson, 3M e Duracell. "Com elas, montamos ações conjuntas, como o Clube VIP Disdal, que reúne os maiores clientes de cada região e os principais fornecedores. É um exemplo de como a parceria entre indústria e distribuidor faz o produto crescer", diz.

Essa relação de confiança, segundo ela, vem da identidade construída em duas décadas. "Somos uma marca sólida e regional, que fala a língua do comerciante e tem a ética como base", ressalta. Internamente, a empresa busca transmitir aos colaboradores um sentimento de família, herança da origem do negócio. O resultado aparece nos reconhecimentos: a certificação Great Place to Work, renovada há mais de cinco anos, e um lugar entre as 40 melhores no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no Centro-Oeste.

Divulgação



Carolyne Dal Berto Espíndola de Queiroz, Lucas Felipe Dal Berto, Luciana Maria de Costa Dal Berto e Rafaela Dal Berto Carneiro

Cultura familiar

Com a morte de Clair Dal Berto, em 2022, a gestão passou para a segunda geração da família. Para Rafaela, a transição exigiu mais do que manter o legado do pai. "Tivemos que provar que éramos capazes de estar à frente de um negócio", afirma. A resposta veio em três frentes. Na governança, a distribuidora criou um conselho consultivo com especialistas de fora da família, um Programa de Integridade, uma controladoria autônoma e um canal de denúncias. Em pessoas, investiu na Academia de Líderes, no Workshop de Vendas e em treinamento contínuo. Com os clientes, iniciativas como o Clube de Vantagens, o Almoço de Negócios e eventos com varejistas e indústrias passaram a fazer parte da estratégia.

A proximidade com o varejo faz parte da história de Rafaela. Aos 18 anos, ela entrou na Disdal como representante comercial autônoma (RCA), atendendo comerciantes da Asa Norte, da Asa Sul, do Lago Norte, do Varjão e da Rodoviária. "Tive ensinamentos que nenhuma faculdade poderia me dar: aprendi a conversar com o cliente, criar relacionamento, resolver problemas, levar 'não' e continuar insistindo e, principalmente, conhecer a empresa de fora para dentro", conta. Hoje, com mais de 12 anos de casa, ela resume: "O jeito de família continua, mas com mais processo".

Três perguntas para Rafaela Dal Berto Carneiro, diretora de Trade da Disdal

Por que a família veio para o Centro-Oeste e escolheu Brasília como base?

A mudança começou em 2004, com a sociedade na Ced Centro, que atuava no Centro-Oeste e no Norte. Nessa época, nos mudamos para Cuiabá. Quando a Ced se separou, em 2006, meus pais escolheram Brasília como sede da nova empresa, pois sabiam que era a cidade com o maior potencial. Já tínhamos filiais em Rondônia e Acre, e a de Goiás veio em 2014.

Como a gestão foi dividida entre mãe e filhas? O que mudou na cultura?

Desde 2009, quando terminou a sociedade entre os irmãos, meus pais, Clair e Luciana, administravam a Disdal juntos. Em 2022, perdemos meu pai, o nosso fundador. Foi o maior desafio da nossa história. Minha mãe, Luciana, assumiu a presidência. Minha irmã Carolyne assumiu a Diretoria Financeira, e eu, a Diretoria de Trade Marketing.

O que o consumidor deveria saber sobre o trabalho por trás da prateleira?

Quando alguém pega um produto na gôndola, não vê a cadeia inteira que trabalhou para ele estar ali: a negociação com a indústria, o armazém, a roteirização de madrugada, a entrega e o promotor que organiza a exposição e confere o preço. Nosso papel é "aproximar produção e consumo", como está na nossa visão. Se o produto está lá, bonito e no preço, alguém fez isso acontecer. E sempre brincamos que nosso trabalho só termina quando o shopper escolhe o nosso produto para levar para casa!

CRIME

Corpo de Bombeiros (CBMDF) registrou 3.564 chamadas falsas de janeiro a novembro deste ano, alta de 4% em relação a 2025

Trotes colocam vidas em risco

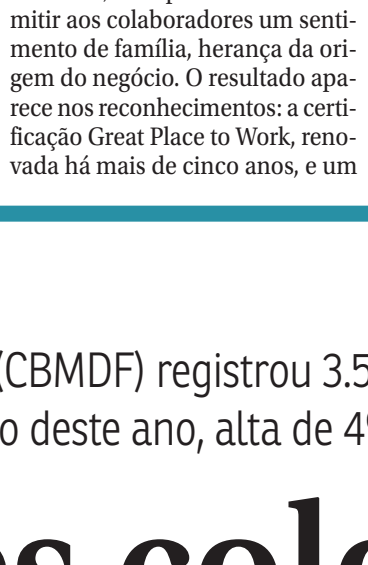
» DAVI CRUZ

Para fazer piadas com os atendentes, algumas pessoas acionam os telefones de emergência e relatam situações que nunca aconteceram. Os trotes, que podem parecer brincadeiras inofensivas, podem comprometer o trabalho das equipes de socorro e colocar em risco a vida de quem realmente precisa de ajuda. No Distrito Federal, o Corpo de Bombeiros (CBMDF) registrou 3.564 chamadas falsas entre 1º de janeiro e 4 de novembro de 2026, um aumento de 4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram contabilizados 3.421 registros.

Em todo o ano de 2025, a corporação contabilizou 3.976 ocorrências desse tipo, o equivalente a cerca de 11 ligações falsas por dia. Neste ano, a média é de, aproximadamente, 10 trotes por dia. De acordo com o CBMDF, a maioria das chamadas falsas é feita por crianças. Entre as situações mais recorrentes estão relatos falsos de incêndios em residências, nas próprias casas ou em imóveis vizinhos. Durante o atendimento, alguns comportamentos levantam suspeitas, como risadas, dificuldade para fornecer informações básicas sobre a ocorrência e ausência de um adulto para confirmar o chamado.

Outra força de segurança prejudicada é a Polícia Militar (PMDF), que, por meio do Centro de Operações da Polícia Militar (COPOM), informou que, entre 4 de novembro de 2025 e 4 de novembro deste ano, foram identificadas 19.588 ligações caracterizadas como trote, de um total superior a 1,2 milhão de chamadas recebidas pelo telefone 190. Segunda a corporação, o número representa, aproximadamente, 1,6% dos atendimentos, com média de 54 trotes por dia e 1.632 por mês, mantendo-se em patamar semelhante ao dos anos anteriores.

Pacífico



Prejuízos

Os chamados falsos também podem comprometer a disponibilidade de recursos humanos e materiais. "Essa mobilização pode prejudicar a capacidade de resposta da corporação, especialmente quando há outras emergências em andamento. O deslocamento desnecessário de uma viatura pode aumentar o tempo de resposta para uma ocorrência real, colocando em risco pessoas que efetivamente necessitam de atendimento", informou o CBMDF.

Além dos prejuízos operacionais, as chamadas falsas podem trazer consequências na esfera criminal. "A linha fica ocupada e as equipes saem para um endereço onde não há nada, enquanto alguém com uma emergência de verdade pode ficar sem atendimento. No fim, a vítima do trote é a sociedade", explica o advogado criminalista Alexandre Carvalho.

Segundo o especialista, o enquadramento jurídico depende do conteúdo da ligação. Quando alguém inventa um crime para provocar a atuação policial, pode responder por comunicação falsa de crime ou de contravenção, previsto no artigo 340 do Código Penal. A pena é de detenção de um a seis meses ou multa. Quando a pessoa anuncia um desastre ou perigo inexistente, como um incêndio ou desabamento, pode ser enquadrada no artigo 41 da Lei das Contravenções Penais, cuja pena é de prisão de 15 dias a seis meses ou multa.

Se for comprovado que o trote atrasou um atendimento e que a demora provocou a morte ou lesão de alguém, o autor pode responder por homicídio ou lesão corporal culposa. Também pode haver discussão sobre dolo eventual, caso fique demonstrado que a pessoa assumiu conscientemente o risco.

Menores de 12 anos estão sujeitos a medidas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). No caso de adolescentes entre 12 e 18 anos, eles podem responder por ato infracional e receber medidas socioeducativas. Na esfera civil, os pais ou responsáveis também podem ser obrigados a reparar os prejuízos causados pelos filhos menores.



Júlia Costa/CB/D.A Press



O pesquisador Guilhermo Vilas Bôas transformou em livro a pesquisa que fez com as memórias de passageiros, ex-ferroviários e moradores do locais por onde passava o Trem Bandeirante

Nos trilhos da modernidade

Em 1968, o Trem Bandeirante começava a operar em Brasília, marcando o início da modernização da região ao ligar a nova capital do país a São Paulo. Com o encerramento do serviço, em 1992, o empreendimento de mobilidade caiu no esquecimento

» JÚLIA COSTA*

Passados oito anos da inauguração de Brasília, em abril de 1968, os habitantes da capital comemoravam outro marco da modernização da cidade. Era a abertura da estação Bernardo Sayão, no Núcleo Bandeirante, e a chegada do primeiro trem de passageiros do Distrito Federal. O Trem Bandeirante saía de Campinas, São Paulo, passava por outras cidades do interior do estado, cortava o Triângulo Mineiro e o interior de Goiás até chegar a Brasília.

O projeto era da companhia paulista Mogiana de Estradas de Ferro, em convênio com a Rede Ferroviária Federal S.A (RFFSA), e foi pensado tanto para transporte de pessoas quanto de carga. A chegada até Brasília foi simples: pelo prolongamento do ramal da estrada de ferro de Goiás, com um apêndice de 180 km. O serviço funcionou plenamente entre 1968 e 1976. Depois operou parcialmente de 1981 a 1992, quando foi interrompido completamente.

A história do Trem Bandeirante, assim como as memórias de passageiros, ex-ferroviários e moradores da região, foram o tema da tese de doutorado em História de Guilhermo Vilas Bôas, apresentada em 2025 na Universidade de Brasília (UnB). Agora, o pesquisador transforma a pesquisa no livro *Trem Bandeirante: histórias, memórias e esquecimentos ferroviários, de Brasília e do Brasil*, que será lançado na terça-feira, às 19h, no Ernesto Café, na 115 Sul.

Modernização da cidade

A obra começa com a história ferroviária brasileira, até a reformulação feita por Juscelino Kubitschek na RFFSA, quando a empresa, antes estatal, é privatizada e fatiada em vários lotes para empresas cargueiras. Guilhermo ressalta, porém, que o papel de JK no desenvolvimento ferroviário brasileiro é diferente daquele comumente pensado. "São duas coisas ligadas. Ele é apontado como responsável pela expansão da indústria rodoviária no Brasil, e Brasília foi um grande expoente disso", diz. "O que trago na pesquisa é que, junto a isso, existia um planejamento de retomada da malha ferroviária."

O ex-presidente foi, por exemplo, o criador da RFFSA, que abrangeu todas as companhias ferroviárias estaduais. Além disso, reestruturou a malha ferroviária do país e assumiu as dívidas dessas empresas. "O grande problema foi que não houve investimento nas décadas seguintes que se esperava. A expectativa era de que tivesse um planejamento de médio e longo prazos das empresas", explica. O pesquisador atribui à ditadura militar a interrupção desse plano.

Em 1968, o sistema ferroviário já começava a apresentar declínio. O Trem Bandeirante faz parte, também, de um contexto maior de esquecimento da história ferroviária brasileira. Ao mesmo tempo, o Bandeirante continua vivo na memória de grupos que puderam usufruir dele. "Por falta de uma memória ferroviária de Brasília, as lembranças do trem de passageiros na cidade dependem do contexto e cenários específicos da vida das pessoas. As memórias são tanto individuais como coletivas, são plurais e diversas. Podemos falar de esquecimentos, no plural", afirma Guilhermo.

Época esquecida

Uma das motivações da pesquisa foi justamente o desconhecimento de parte da população brasiliense sobre a existência de um trem de passageiros na capital. "Fui pesquisar os por quês dessas memórias não serem difundidas como outros elementos que remetem a Brasília", define.

No livro, a memória do Trem Bandeirante é resgatada a partir de entrevistas e depoimentos de três grupos. Primeiro, moradores das regiões próximas às estações, como a Metropolitana, o Núcleo Bandeirante, o Guará e o Cruzeiro (esse, na rodoferroviária), para entender como a linha ferroviária dialogava com as vidas e as próprias identidades dessas pessoas em relação a Brasília.

Outro grupo foram os ex-ferroviários da cidade, que trabalhavam tanto no trem quanto na operação das companhias da época na Bernardo Sayão e no pátio ferroviário. Aqui, entram os relatos daqueles que vendiam bilhetes, operavam os trens ou trabalhavam embarcados, como maquinistas, e chefes de trem e fiscais. Por último, ex-passageiros das mais variadas idades — entre estudantes e trabalhadores — para compreender quais as expectativas e motivações para buscar o trem como meio de transporte.

"Essas memórias dialogam com o que elas vivenciam hoje. Todos eles (os relatos) vêm acompanhados de discurso de lamento, do por que Brasília deixou o trem acabar, quão bom seria tê-lo novamente", conta Guilhermo. "Ao mesmo tempo, tem aquela questão de dever cumprido, principalmente dos rodoviários. O entendimento que o trem teve seu tempo e que, da forma como estava, não poderia continuar. Eles inseriram o trem na memória, que é acessível, mas não pode ser revivido."

***Estagiária sob supervisão de Márcia Machado**

ArquivoCB/CB/D.A Press

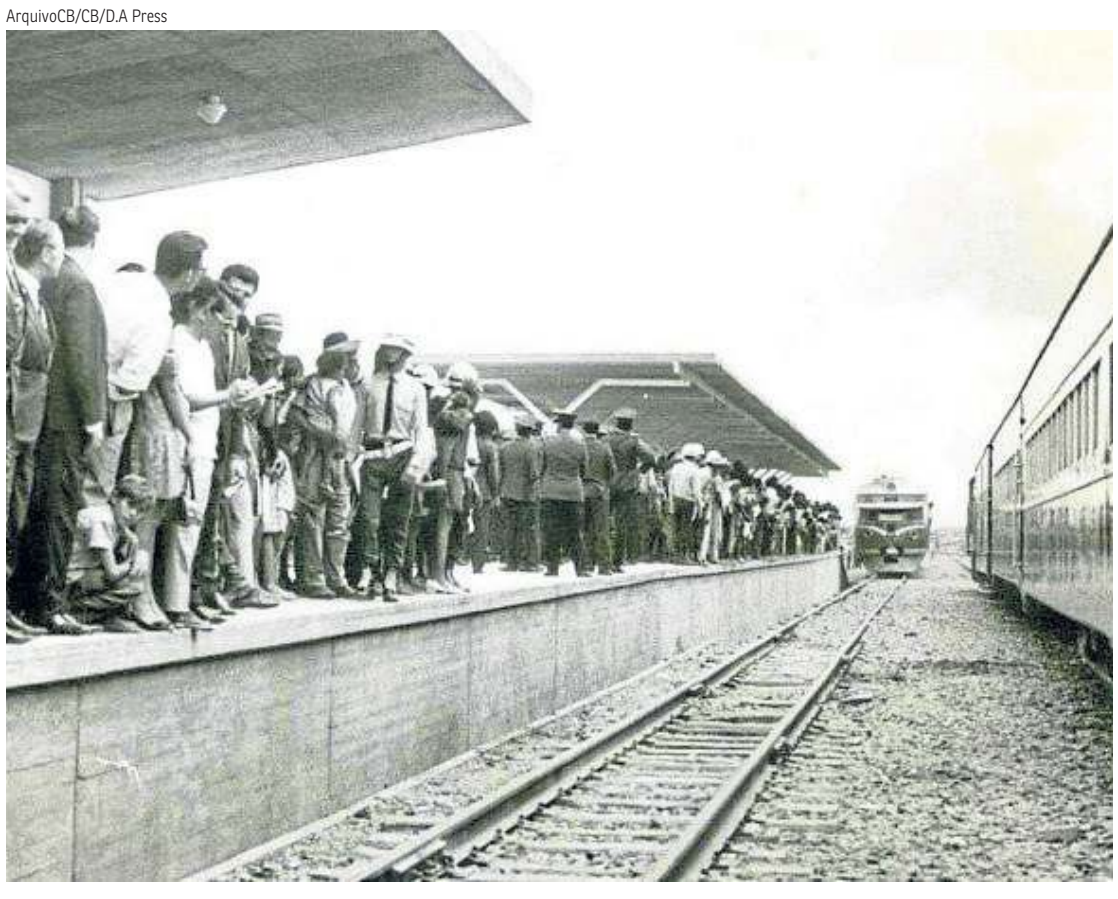


Foto histórica da abertura da estação Bernardo Sayão, no Núcleo Bandeirante, em 1968

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Rafael Rodrigues/ECBahia



Ao mestre, com carinho

Pep Guardiola é a atração de hoje na Arena Fonte Nova. Depois de interagir com Fernando Diniz e Abel Ferreira em São Paulo, e Rogério Ceni em Salvador, o colecionador de 41 títulos, três deles na Champions League (2009, 2011 e 2023), assistirá a Bahia x Coritiba, às 17h30. No outro jogo de hoje, o terceiro colocado Cruzeiro visitará a rebaixada Chapecoense, às 21h, na Arena Condá.

BRASILEIRÃO A um ponto do título, Leonardo Jardim pode se tornar o quatro técnico português a conquistar a Série A em oito anos. Jorge Jesus, Abel Ferreira e Artur Jorge pavimentaram o caminho para o domínio dos lusitanos no país

ADRIANO FONTES/FLAMENGO



Vim, vi, venci?

Cesar Grecco/Palmeiras



MARCOS PAULO LIMA

Houve um tempo em que os técnicos brasileiros doutrinavam no Campeonato Português. Otto Glória conquistou quatro títulos nacionais pelo Benfica (1955, 1958, 1968 1969) e um com a prancheta do Sporting (1970). Dorival Knipel, o Yustrich, brilhou no Porto (1956). Carlos Alberto Silva também nos troféus de 1992 e 1993.

O eixo se inverteu. Os lusitanos redescobriram o Brasil e estão prestes a consagrar um treinador patrício campeão da Série A pela quarta vez em oito anos. Depois de Jorge Jesus (2019), Abel Ferreira (2022 e 2023) e Artur Jorge (2024), Leonardo Jardim está a um ponto de consolidar uma hegemonia interrompida apenas por Rogério Ceni (2020), Cuca (2021) e Filipe Luís na temporada passada.

O título inédito na carreira virou questão de honra para Leonardo Jardim. Pode ser confirmado hoje com um empate no Nubank Park, às 16h30, pela antepenúltima rodada do Campeonato Brasileiro, ou adiado para o duelo com o Coritiba no Couto Pereira ou a Chapecoense no Maracanã no caso de derrota para a trupe do compatriota Abel Ferreira, o único bicampeão entre os professores d'além mar.

Em crise de ansiedade depois das eliminações contra o Vitória, nas oitavas Copa do Brasil, e o Estudiantes, nas semfifinais da Libertadores, o campeão no Francês pelo Monaco de Kylian Mbappé em 2017. no Grego pelo Olympiacos e em 2013 nos Emirados Árabes Unidos à frente do Al Shabab deseja acabar com a festa em São Paulo.

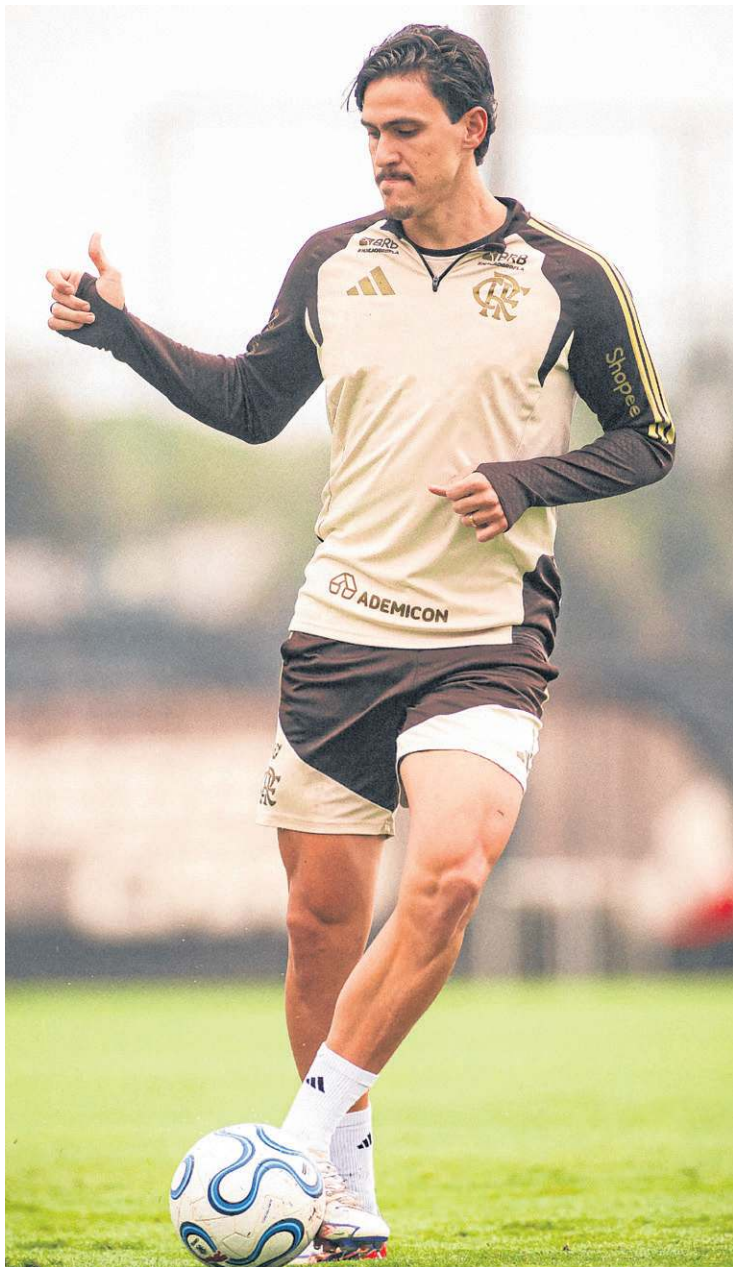
"Com certeza, a expectativa é grande. Um confronto entre dois times que dominaram o campeonato este ano. Com certeza que o Flamengo tem uma vantagem, mas no futebol não existem vantagens. No futebol existe a realidade. Cada time tem um estilo de jogo, mas temos que dar a vida. Pode ser o jogo do título e, para isso, precisamos dar a vida, nem que tenhamos que sangrar", disse depois das viradas do Flamengo contra o Athletico e do Cruzeiro diante do Palmeiras.

O discurso tem uma dose de vaidade. Leonardo Jardim perdeu por 3 x 0 para o amigo Abel Ferreira no Maracanã no primeiro turno. O ego dele rejeita um novo revés.

O de Abel e da torcida alviverde se recusa a ver o adversário festejar um título pela segunda vez no mesmo endereço. Em 1999, o time carioca ganhou a extinta Copa Mercosul no velho Parque Antártica. Preocupado com as finals da Libertadores no próximo dia 28 em Montevidéu contra o Estudiantes; e da Copa do Brasil em 6 de dezembro com o Grêmio, ele admitiu o vice no Brasileirão e faz suspense sobre a escalação. "Este título está entregue (79 pontos a 73), por isso agora vamos fazer o que for melhor para o Palmeiras", afirmou, após a derrota para o Cruzeiro.

Enquanto a torcida alviverde se desmobilizava para o jogo de hoje no Nubank Parque e colocava o pé na estrada rumo a Montevidéu para a final da Libertadores, a do Flamengo fazia AeroFla no Rio para empurrar o elenco rumo à conquista antecipada. Houve frustração. Uma mudança de rota deixou a Nação sem interação.

ADRIANO FONTES/FLAMENGO



O CARA Flaco López incorpora Evair no Palmeiras: é arco e flecha. Como garçom, tem 12 assistências no ano. No papel de matador, 25 gols.

O CARA Vice-artilheiro da Série A com 20 gols, Pedro acumula 29 na temporada e joga muito para o time com nove passes decisivos

PALMEIRAS



Técnico: Abel Ferreira

16h30

Nubank Parque
São Paulo

Brasileirão
36ª rodada

Transmissão
GE TV, Globo e Premiere

Árbitro
Rodrigo José Pereira Lima (PE)



Técnico: Leonardo Jardim

FLAMENGO

ESPORTES

SUL-AMERICANA Vice-campeão no ano passado, Atlético tem mais uma chance hoje de conquistar o título continental

A renovação do sonho inédito

RAFAEL CYRNE

O dia mais importante do ano para o Atlético chegou. A partir das 19h30 de hoje, o Galo vai em busca do primeiro título de Copa Sul-Americana contra o gigante argentino Boca Juniors. A final continental será disputada no Estádio Metropolitano Roberto Meléndez, em Barranquilla, na Colômbia.

O time acumula uma incômoda sequência de sete jogos seguidos sem vitória, influenciada pela alta de lesões recente. Foram cinco derrotas — para o Montevideo City Torque, o Flamengo, o Cruzeiro, o Grêmio (ida da semifinal da Copa do Brasil) e o Botafogo — e dois empates — com o Grêmio (volta da semifinal da Copa do Brasil) e com o Mirassol, no último sábado. O último triunfo alvinegro foi há mais de um mês, em 17 de outubro, contra o Coritiba, na Arena MRV, pela 31ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro.

Antes disso, o Atlético viveu momento "mágico" na temporada e ficou 14 jogos seguidos sem derrota, com a possibilidade real de brigar pelo título da Copa do Brasil, competição da qual foi eliminado pelo Grêmio. Em setembro, os comandados do argentino Eduardo Domínguez protagonizaram partidas marcantes. Eliminaram o Cruzeiro de virada nas quartas de final da Copa do Brasil e reverteram derrota por 2 x 0 contra o Santos, com emocionante vitória nos pênaltis nas quartas da Sul-Americana.

No Campeonato Brasileiro, o Galo segue vivo em busca da classificação para a Copa Libertadores de 2027 — principal objetivo do clube na temporada, que pode ser alcançado com o troféu da Sul-Americana. É o sétimo colocado, uma posição abaixo do Bahia, que fecha o G6. Há, entretanto, a possibilidade de que esse grupo aumente, caso o Palmeiras seja campeão da Libertadores e/ou o Grêmio caia para a Série B.

"Se vocês pensam que nós temos pressão pelos últimos anos, o Boca faz 18 anos que não ganha uma final internacional. Dezoito. Quem tem mais pressão Então, a pressão é como você acredita no que faz. E nós acreditamos muito", diz o técnico Eduardo Domínguez.

Argentinos

Se o Atlético chega em meio a uma sequência de partidas sem vitória, o Boca Juniors está embalado por seis vitórias consecutivas — contra Talleres, Vasco, Independiente, o arquirrival River Plate, Defensa y Justicia e Banfield. Um dado impressiona — dos últimos 28 jogos, o gigante argentino perdeu apenas três, ganhou 17 e empatou oito.

Nesse período, a equipe conquistou o título da tabela anual do Campeonato Argentino — em 7 de novembro — e se classificou para afinal de outra competição: a Copa Argentina. A decisão será em 2 de dezembro, contra o Platense.

Ajustados sob o comando do técnico Rodolfo Arruabarrena, os xeneizes contam com o protagonismo do volante Paredes, ex-PSG e Roma. Ele é o protagonista do time. Além disso, vivem momento fértil na base, com a ascensão dos jovens Herrera, Di Lollo e Delgado, Aranda e Flores. "Vai ser especial por causa do que essa camisa representa. Estamos a um passo de conquistar algo importante para o clube e todos nós", prega Paredes.

Divulgação/Conmebol



19h30

Estádio Metropolitano Roberto Meléndez
Barranquilla (Colômbia)
Copa Sul-Americana
Final (jogo único)
Transmissão
SBT, ESPN, Disney+ e Paramount+

ATLÉTICO-MG



Técnico: Eduardo "Barba" Domínguez

BOCA JUNIORS



Técnico: Rodolfo Arruabarrena

Árbitro : Andrés Matonte (Uruguai)

6ª EDIÇÃO - BRASÍLIA
encontro DELAS CAIXA

Esse **ENCONTRO** é nosso.
Esse **MOVIMENTO** é de **TODAS NÓS.**

29/11
PIER 21 a gente se encontra.

Percursos de 2KM 5KM 10KM
CAMINHADA



INSCREVA-SE

6ª EDIÇÃO BSB encontro DELAS CAIXA
REALIZAÇÃO encontro CORREIO BRAZILIENSE
ORGANIZAÇÃO Bruno Atleta
APOIO Del Maipo solut!ons
PATROCÍNIO CAIXA
PROMOÇÃO cb.dooh Clube 105,5 TV BRASÍLIA
Guará QUATRO PODERES HOB

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Áries. Cada dia de nossa humanidade deveria ser uma nova oportunidade para manifestar a essência criativa e atrevida que nos torna humanos, porém, sabemos que a realidade não é o que deveria, mas aquilo que conseguimos experimentar dentro do alcance de nosso entendimento. Acontece que nosso entendimento sobre a realidade é baseado na ignorância espiritual, porque como essa realidade é invisível e não comprovável pelos "métodos científicos" preferimos tratá-la como uma crença. Enquanto as coisas continuarem assim continuaremos também sendo todos menos do que poderíamos ser e, pior ainda, sofrendo pelas distorções que nenhuma terapia, remédio ou conselho poderiam resolver, já que para isso teríamos de aceitar que a ciência não merece ser a dona da verdade, porque há uma realidade que ela nunca vai conseguir dominar.



ÁRIES
21/03 a 20/04

A mente parece funcionar sozinha, mas esse não é seu melhor estado. Se você a deixar sozinha ela apresenta muitas discordâncias, porém, se você pensar intencionalmente em algo ou alguém, a história é outra.



TOURO
21/04 a 20/05

Você se relaciona com pessoas que pertencem a realidades diferentes da sua e isso há de ser tido em conta nesta parte do caminho, porque promoverá ajustes e acomodações que, mesmo desgastantes, seriam bem-vindas.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Aquilo que sua alma não gostar há de ser posto sobre a mesa para fazer os devidos ajustes, porém, cuidando para que a situação não se descontrole e acabe se tornando um show de recriminações. Isso é desnecessário.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Reformular os hábitos de vez em quando é imprescindível, porque as coisas que dão certo durante um tempo não garantem o mesmo efeito para sempre, já que seu corpo muda e sua maneira de pensar também. Reformulações.



LEÃO
22/07 a 22/08

O tempo da celebração está chegando, mas não significa que você deva deixar de prestar atenção em tudo que seja do seu interesse, apenas que a partir de agora você pode reservar mais tempo para o regozijo e alegria.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Para que as coisas não se acumulem nem muito menos se superponham, procure finalizar o que estiver em andamento mesmo que haja outros assuntos que lhe atraiam mais a atenção e que pareçam mais interessantes.



LIBRA
23/09 a 22/10

O clima fica mais leve e ameno, mas ainda requer atenção de sua parte, para que seus interesses não se dispersem e sejam deixados de lado inadvertidamente. Continue conversando e trazendo à tona o que seja importante.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Para sua alma se sentir segura e confiante e irradiar brilho e beleza, agora se torna importante você organizar bem suas finanças, porque isso lhe brindará com uma medida mais ampla de segurança. Para o bem de todos.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As semanas anteriores trouxeram motivos suficientes para você se conter e não fazer o que tinha em mente. Essa contenção começa a se soltar e, assim, você vai poder tomar as iniciativas que foram deixadas de lado.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É cansativo ter de se encontrar com tanta gente só porque é final de ano e as coisas funcionam assim. Porém, já que o assunto é inevitável, procure então se envolver na experiência e se capitalizar com ela.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

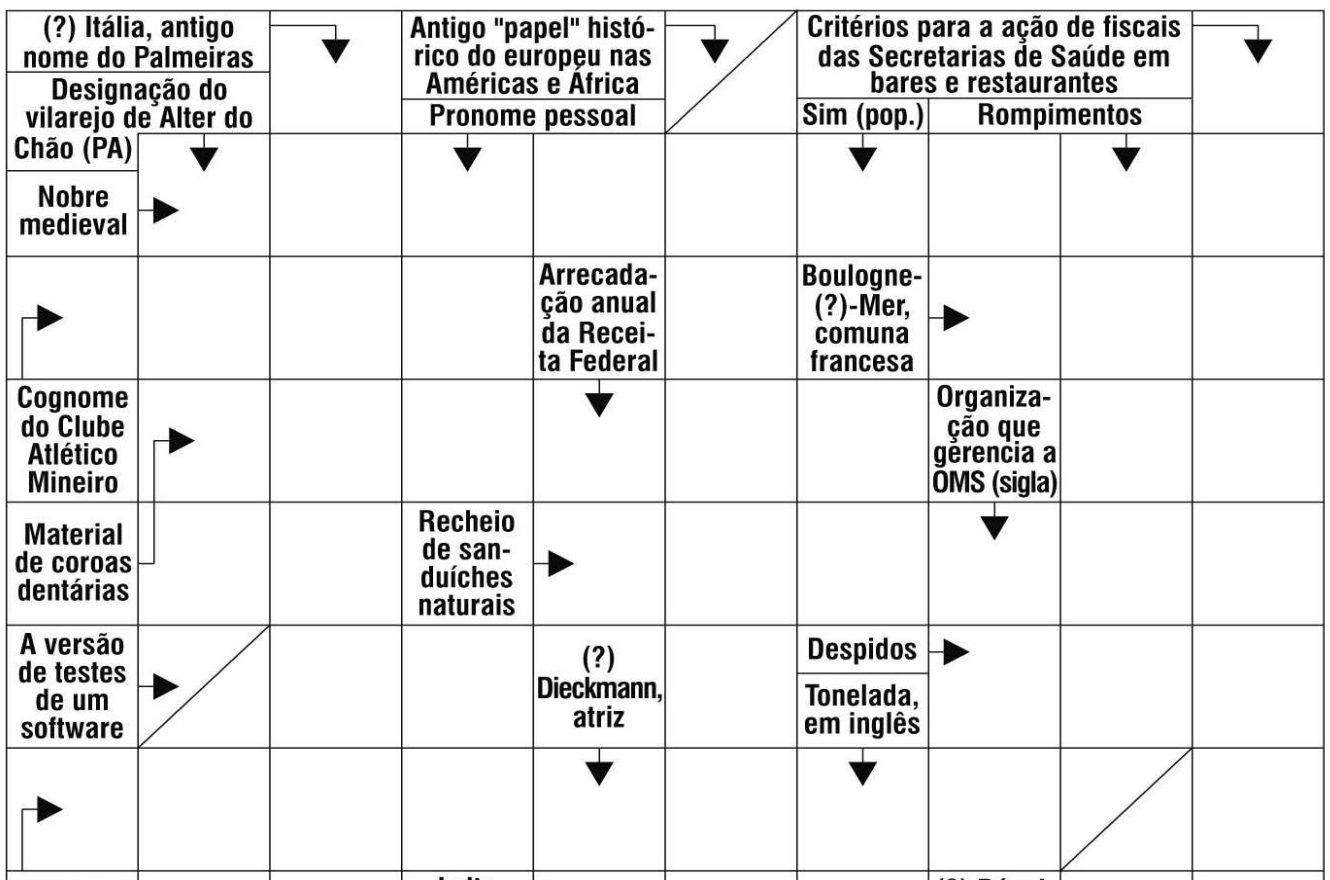
Daria tudo muito mais certo se houvesse a devida colaboração, mas se essa anda faltando, por enquanto siga pela linha de dar seu melhor, porém, quando a oportunidade surgir, demande o que deveria acontecer.



PEIXES
20/02 a 20/03

Tenha em mente que o caminho é seu e se por ventura cada pessoa anda bastante ensimesmada no que lhe é próprio, sem tempo para o que seja alheio, essa não é uma situação que requeira grandes intervenções de sua parte.

CRUZADAS



BANCO 3/sur — ton. 4/beta — tori. 6/resina. 15/caribe amazônico.

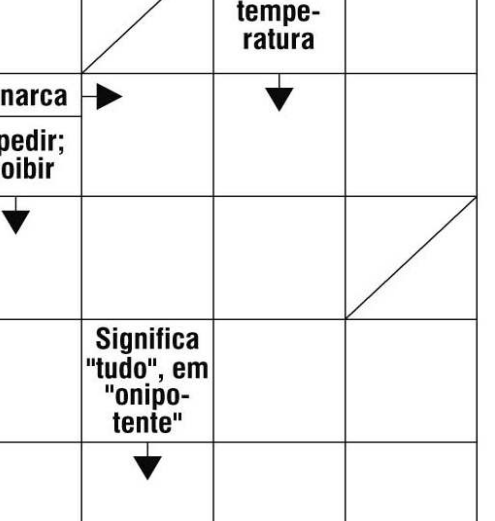
© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		P	T			R			E
	S	A	I	S	G	E	M	A	S
J	O	R	N	A	D	A		I	C
	L	E	A	L		L	E	D	O
	I	D		A	F		L		L
	D	E	S		A	P	A	R	T
F	A	S	E	S	D	A	L	U	A
	R		L	E	A	R		A	
P	I	L	A	R		M	A	S	P
L	E	A	D		M	A	R		R
	D	R	O	N	E		C	R	E
	A	E		O		M	A	I	S
	D	I	F	I	C	L		G	T
D	E	R	I	V	A		L	D	E
		A	M	A	R	E	L	A	S

SUDOKU DE ONTEM

7	8	1	5	4	9	3	2	6
2	5	3	7	1	6	9	4	8
9	6	4	8	3	2	7	1	5
1	7	6	9	5	3	4	8	2
5	4	9	2	8	1	6	7	3
8	3	2	6	7	4	1	5	9
6	9	5	1	2	7	8	3	4
3	2	7	4	9	8	5	6	1
4	1	8	3	6	5	2	9	7



ARTES CÊNICAS

Renan Prado



O antropólogo Michel Alcoforado transformou o livro em espetáculo

A cena da riqueza

» EDUARDA BRANDÃO

O que a maneira de falar, vestir e consumir revela sobre as desigualdades brasileiras? Para o antropólogo Michel Alcoforado, a riqueza vai além do dinheiro, e também se manifesta em códigos sociais, comportamentos e privilégios. Essas questões estão no centro da aula-espetáculo *Coisa de Rico: Outras Histórias*, que chega a Brasília hoje, no Ulysses Centro de Convenções.

Após o sucesso do livro *Coisa de Rico*, que ultrapassou 175 mil exemplares vendidos em 2025, Michel decidiu levar a antropologia para os palcos. A proposta não é adaptar a obra, mas apresentar novas histórias e ampliar a conversa com o público aproximando o conhecimento acadêmico do entretenimento. "Entendi que precisava pensar num formato novo e o teatro surgiu como um caminho para isso", conta.

Para Michel, observar os hábitos cotidianos é uma maneira de compreender como as desigualdades se reproduzem. O pesquisador destaca que as narrativas de sucesso individual frequentemente ignoram heranças, privilégios e oportunidades que contribuíram para determinadas conquistas. "Essas histórias mostram como a desigualdade também se mantém nas pequenas coisas, naquilo que a gente aprende a considerar normal", afirma.

Em Brasília, o antropólogo pretende observar as particularidades das relações de poder na capital, especialmente pela presença institucional no cotidiano. "Quero conversar, observar e entender os códigos que organizam a vida na cidade. É assim que gosto de trabalhar: chegar com curiosidade, sem achar que já sei o que vou encontrar", diz.

Com, aproximadamente, 80 minutos, a montagem tem direção artística de Batman Zavareze e roteiro desenvolvido em parceria com Afonso Capellaro. A partir do olhar de Zavareze, a montagem passou a incorporar elementos como trabalho corporal, voz, iluminação e projeções, além de explorar a relação de Michel com a plateia. As aulas-espetáculo de Ariano Suassuna serviram de inspiração para a construção do formato, que já reuniu mais de 10 mil espectadores em diferentes capitais.

Doutor em Antropologia, Michel é sócio-fundador do Grupo Consumoteca, colunista da CBN e de *O Globo* e apresentador do podcast *É Tudo Culpa da Cultura*. Além de *Coisa de Rico*, também é autor da obra *De Tédio, Ninguém Morre*.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

COISA DE RICO: OUTRAS HISTÓRIAS, COM MICHEL ALCOFORADO

Hoje, às 21h, no Auditório Planalto do Ulysses Centro de Convenções, SDC, Eixo Monumental, Brasília – DF. Ingressos a partir de R$100 pela plataforma Ticket and Go?. Classificação livre.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Elipse

Embaixo dos estilhaços há

sorriso
olhos
língua

A ironia
das primeiras lições:
os trajetos

não nascem das quinas

Ana Flávia Borsali, em Borda Invertida

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		4	7	9		6		
				5		7		
			6		8	2		
		9			7			
	8	5		1				3
	2	7	5					
9			8	6				
	3		4				1	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, sábado, 21 de novembro de 2026

COM MAIS DE **1 MILHÃO DE LIVROS VENDIDOS, SOCORRO ACIOLI** AGORA SE PREPARA PARA VER DOIS ROMANCES TRANSFORMADOS EM FILME E EM ENREDO DE ESCOLA DE SAMBA

DEU CERTO QUE VIROU ESCRITA

Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista



» NAHIMA MACIEL
» SAMANTA SALLUM

Com 1 milhão de livros vendidos — só *A cabeça do santo* passou de 470 mil exemplares —, Socorro se tornou uma celebridade da literatura contemporânea brasileira com histórias cujo tempero local é forte, mas os sentimentos descritos são universais. Cearense de Fortaleza e formada em jornalismo, a escritora de 51 anos costuma encontrar na vida real o fio da meada de suas narrativas. É no mundo conhecido, ela acredita, que estão as melhores histórias. *A cabeça do santo* nasceu de uma reportagem na qual moradores de uma cidade reclamavam dos restos de uma estátua abandonada. "Por sorte, eu sou jornalista e sempre achei que na realidade estariam as minhas melhores histórias, por isso guardava matéria de jornal, recorte de jornal. E tinha o recorte de jornal sobre essa história da cabeça, que é real, que está lá até hoje, no chão", conta.

O mesmo ocorreu com *Oração para desaparecer*, o segundo romance de Socorro, que parte da história real de uma igreja em uma vila próxima a Jericoacoara que ficou soterrada por dunas de areia por 45 anos devido a uma combinação entre um fenômeno geológico e os ventos extremos que sopram na região. "Essa igreja seria um pacto de paz entre os portugueses e os tremembés, um pacto que não se cumpriu, porque houve um massacre muito grande de tremembés depois da construção, então os tremembés explicam que os encantados se vingaram cobrindo a igreja durante 45 anos", conta a autora, que vai se casar nessa igreja no ano que vem. "Eu não casaria na igreja, não era um plano da minha vida, mas eu vou porque é lá", revela.

Antes do casamento, no entanto, ela se prepara para terminar o terceiro romance, cujo título provisório é *Delírio de São Pedro* ,e traz, mais uma vez, uma história nascida na vida real. Socorro é filha de uma paciente psiquiátrica que passou parte da vida em um hospital antes da reforma que culminou na Lei Antimanicomial, de 2001. Foi criada pela avó, mas, lembra se bem de algumas visitas à mãe, que esteve internada no Hospital Mira Y Lopes, em Fortaleza. "Minha mãe era paciente psiquiátrica grave e morreu internada. Foi um período muito marcante para mim", conta. "E uma vez, uma psicóloga me contou que, quando os hospitais começaram a fechar, eles fizeram uma lista dos pacientes e foram ligando para as famílias. Mas, em muitos hospitais, sobrava um número de pessoas que não tinha nem um documento, que tinha um nome dado lá dentro, mas que não se sabia, de fato quem era, de onde era", lembra. "E eu tinha muita vontade de juntar essas coisas com alguns personagens, que fogem antes de o hospital ser fechado e invadem um prédio abandonado na beira da praia, o edifício São Pedro, que existiu em Fortaleza e foi demolido." Socorro começou o romance há 20 anos, antes mesmo de escrever *Oração para desaparecer*, mas somente agora chegou perto da forma final. E não é, ela avisa, um livro triste.

O primeiro livro publicado, aos 8 anos, graças ao diretor da escola na qual estudava, rendeu uma bicicleta e fez Socorro achar que podia, então, viver daquilo. Muitas vezes, no entanto, ouviu da família e de professores que devia escolher uma profissão e manter a escrita como um hobby, por isso cursou jornalismo na Universidade Federal do Ceará. Foi apenas em 2006, durante um curso de escrita literária com Gabriel Garcia Márquez em Cuba, que teve a certeza de que a literatura não era um hobby, e sim sua profissão. O Nobel autor de *Cem anos de solidão* elogiou a proposta, então ainda incipiente, para o romance *A cabeça do santo*. O livro fez tanto sucesso que vai virar filme, com direção de Joana Mariani e elenco formado por Antônio Pitanga e Agnes Nunes. *Oração para desaparecer*, que também está em fase inicial de produção, terá Alice Carvalho, de *O agente secreto*, como protagonista.

Autora mais vendida da Festa Literária Internacional de Paraty em 2023, quando *A cabeça do santo*, publicado originalmente em 2014, passou ao topo das listas de vendas, Socorro Acioli conversou com o **Correio** sobre como as experiências acabaram levando-a sempre em direção à literatura. "A verdade, para ser bem honesta, é que, nesses 27 anos, tudo que eu tentei deu errado, e a única coisa que deu certo foi a literatura. Porque era a que tinha que dar certo", garante.

"Quando fez a seleção para as 300 crônicas de *Amar é inadiável*, Socorro Acioli estabeleceu o tema da escrita, do livro e da leitura como fio condutor e fez questão de incluir *Azul Brasília*. No texto, ela conta, de maneira muito afetuosa, como as impressões da cidade descritas em carta de uma tia recebida na infância batiam exatamente com sua própria visão ao desembarcar na capital pela primeira vez, já adulta. Esta semana, Socorro esteve em Brasília novamente para lançar o livro. Foi mais uma de muitas visitas — a escritora já passou, inclusive, uma curta temporada na cidade para estagiar no **Correio Braziliense**, em 1999 —, mas todas confirmam o carinho pela capital. "Eu sou muito apaixonada por Brasília", garante Socorro, que fez sessão de autógrafos lotada na nova loja da Livraria da Travessa, no Parkshopping. " E *Azul Brasília* eu escrevi uma das vezes que eu vim para cá, então, meu amor por Brasília também está registrado."



Fotos: Reprodução CB

Entrevista // Socorro Acioli

Como nasceu a crônica *Azul Brasília*?

Eu fui criada por uma tia engenheira agrônoma que era funcionária do Ministério da Agricultura. Ela fez o concurso para o Ceará, mas foi chamada para ficar um ano em Brasília, no Ministério da Agricultura, e ela me mandava cartas falando de Brasília, do projeto do Lúcio Costa, do plano piloto. Ela descrevia Brasília e eu, super imaginativa, construí uma ideia utópica de cidade, porque ela também era muito apaixonada por Brasília. Fui construindo essa Brasília da minha imaginação, com muito amor pela cidade. Depois conheci a cidade e confirmei. Poderia ter sido uma decepção, eu poderia ter visto uma cidade muito diferente do que imaginava, mas confirmei aquela cidade dos sonhos da das leituras das cartas da minha tia.

Você quase foi dissuadida de ser escritora. Como a persistência te levou para a literatura?

Eu escrevo desde criança e queria ser escritora desde criança. Fui dissuadida da ideia, porque me disseram que não era profissão, que era uma coisa que se faz nas horas vagas, mas que profissões são outras coisas. Então, eu fui fazer jornalismo por dois motivos. Primeiro, porque era a profissão onde você aprende a escrever. Não é só isso, mas é uma das coisas. Eu achava que não ia voltar a escrever nunca, que não ia funcionar. Pouco a pouco, fui recebendo convites para escrever literatura, mas eu achava que não dava, que eu tinha que fazer outra coisa. Quando estava perto de terminar a faculdade, o Lira Neto, que era editor do *Jornal Povo*, criou uma coleção chamada Terra Bárbara, com perfis biográficos e textos curtos. Ele me perguntou se eu não queria escrever alguma coisa para essa coleção e eu escrevi sobre o Frei Tito de Alencar Lima, a pedido do Frei Beto. Depois me convidaram de novo para escrever outro, sobre a Raquel de Queirós. Depois, me convidaram para escrever livros para crianças, crônicas, poesias. O primeiro livro que eu realmente decidi escrever foi *A cabeça do santo*, por causa da oficina do Garcia Márquez.

Por que, na sua opinião, os romances fizeram tanto sucesso?

Eu fui entendendo aos poucos, pelas coisas que as pessoas me dizem. Escuto muito e uma coisa que deixa muito feliz é ouvir muitas pessoas dizendo que é o primeiro livro de literatura que leram na vida. Pessoas mais velhas ou com baixa escolaridade, ou que nunca tinham se interessado. Escuto também que o livro é muito presenteado porque tem algumas características: capítulos curtos, história fácil de acompanhar, linguagem que eu me esforcei muito para ser simples. Então, vai conquistando os leitores no boca a boca, a gente não tem explicação.

E de onde vêm essas histórias? E essa relação com a religiosidade?

As minhas famílias paterna e materna são de cidades pequenas, do interior, e a relação das pessoas mais simples e com menos escolaridade, como eram as pessoas da minha família, com a religiosidade é quase de única via de salvação. Agora, a gente tem uma melhora muito grande na condição de vida no Nordeste, mas na minha infância, a seca e a fome ainda eram grandes problemas. A fé consolava. Eu fui criada por uma família muito católica, uma avó muito católica e com todo esse repertório de romarias, de festejos religiosos. Cresci interessada em religiões e manifestações de fé no geral, é uma coisa que faz parte da minha forma de pensar a vida. Isso vai para as minhas histórias e para os meus personagens. E sou muito atraída por histórias reais relacionadas com a fé. Uma cabeça de santo no meio da rua é uma sorte muito grande, você nascer num lugar que tem isso!

O que você trouxe de mais importante da oficina com Gabriel Garcia Marquez?

Foi uma oficina curta, de uma semana, mas o que mais marcou foi ser legitimada por ele, ter uma história escolhida por ele. Isso, logicamente, sanou aquele medo que eu tinha de não conseguir um dia escrever uma história de ficção. E ele disse coisas pontuais que me marcaram. Por exemplo: alguns escritores dizem que começam a escrever um livro de um tema, de uma imagem, de um sentimento inicial e que não planejam o que vai acontecer, seguem um fluxo criativo. E ele dizia exatamente o contrário: não sente para escrever antes de ter um eixo planejado e pense quais são os fatos principais da sua história dentro desse eixo, não se perca dele. Esse planejamento é muito importante para o tipo de história que eu escrevo. Se eu não tivesse essa disciplina e esse método, não teria conseguido. Outra coisa que ele falava era: tente resumir a sua história do jeito que você resume a história do Chapeuzinho Vermelho. A gente só consegue saber a história que vai contar quando consegue resumir.

Sobre os filmes *A cabeça do santo* e *Oração para desaparecer*, você se envolveu?

Não, eu não quis saber. *A cabeça do santo* está mais adiantado e eu não quis saber do roteiro, porque acho que o que eu tinha que contar, eu contei no livro. O cinema é outra linguagem, e eu prefiro que as pessoas que entendem de cinema cuidem do roteiro. Então, quem fez o, quem está fazendo o roteiro é a Natália Maia. Alguns atores já foram divulgados, mas não se sabe quem vai ser o Samuel. Tem uma grande possibilidade, mas eles me pediram muito para não contar, porque eu tenho um grave problema de contar as coisas do filme sem poder. Eu contei que o Antônio Pitanga estava no elenco, mas não era para ter contado, e que a Agnês Nunes vai fazer a Rosário, também não era para contar. Mas agora o Samuel, eu preciso guardar. Esse elenco está sendo definido até o final do ano, porque tem o Carnaval e tem a Unidos da Tijuca

***A Cabeça do santo* vai ser enredo da Unidos da Tijuca no Carnaval 2027, no Rio de Janeiro. Como vai ser sua participação?**

Eu, que nunca pulei um carnaval na minha vida, vou estrear na Sapucaí em cima do carro. Está sendo incrível também o processo, está acontecendo ao mesmo tempo filme e carnaval. Inclusive, o pessoal da Unidos da Tijuca está bem ligado com a equipe do filme, com a Joana, alguns atores do filme vão desfilar também. E o filme vai ser rodado no Ceará, a gente faz questão que a maior parte da equipe, tanto equipe técnica quanto de atores e atrizes, seja cearense, seja nordestino, com algumas exceções.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 21 de novembro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

316 SUL vendo, excelente apartamento, primeiro andar, vazado, 3 quartos, sendo uma suíte com closet e banheira de hidromassagem, mais dependência completa, 2 entradas de acesso ao apartamento, armários, ar condicionado, sala com 3 ambientes, muito bem iluminada, banheiro social, área de serviço bem ampla, piso cerâmica + taco tudo muito bem conservado, uma ótima vaga de garagem, área útil de 157m2 quitado e escriturado, aceito financiamento + FGTS. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 48 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS



GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PARA INVESTIDOR
TENHO casa p/reformar 3qts (suite) 1 escritório 1wc social 2 salas coz ár/serv dce 99872-0907

PARA INVESTIDOR
TENHO casa p/reformar 3qts (suite) 1 escritório 1wc social 2 salas coz ár/serv dce 99872-0907

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

VENDE-SE CASA
QR 212 Samambaia Norte, 2 qtos + kit de 1 qto 150mts próx. Metrô 290mil 61 98176-7523

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS



REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

1.3 TAGUATINGA

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

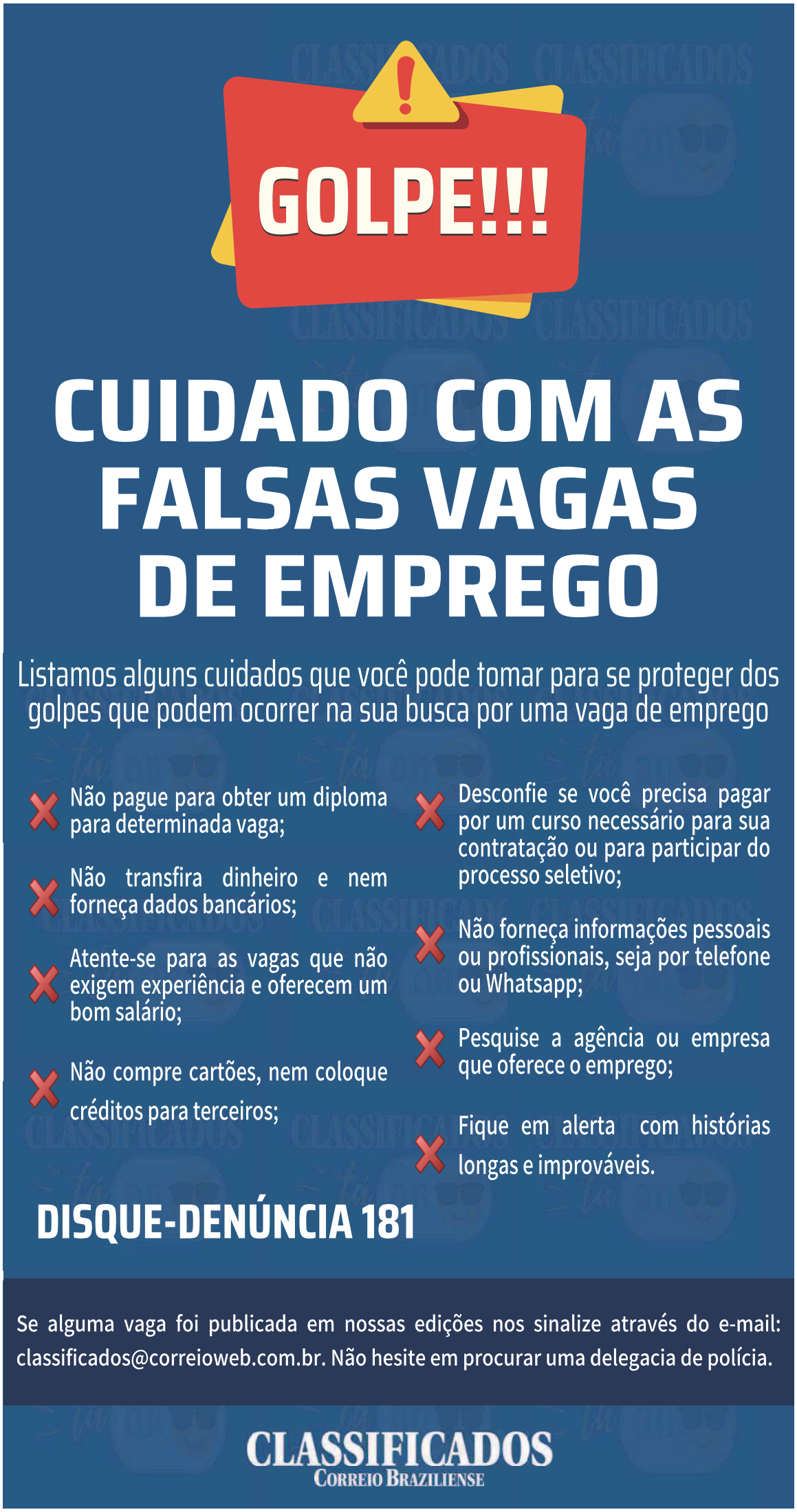
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179



1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GAMA

VENDO OU TROCO salas comerciais no Gama-DF 99976-4334.

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$950 Tr: 61 98123-6045

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$950 Tr: 61 98123-6045

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet , porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet , porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

CLN 410 alugo ou Vendo 3 lojas de galeria c/ banheiros 98123-6045

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL
ALUGO OU VENDO sala 55m2 , reformada, desocupada, excelente localização, 5 andar, porcelanato, proj. iluminação, wc, copa, ar condicionado. Whatsapp (61)98127-1580

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX 21/21 CD, 4x4, diesel, manual, 233mil km , R$ 160.000,00 Tr.(81) 98288-1108

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

5.2 MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,ProteçãoEspiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

PAI AKAYRAN
JOGA-SE BÚZIOS e trabalhos em geral. Aqui tiramos todas suas dúvidas com assertividade, e realizamos qualquer tipo de trabalho com segurança e resposta imediata. (61) 98160-2275

PAI AKAYRAN
JOGA-SE BÚZIOS e trabalhos em geral. Aqui tiramos todas suas dúvidas com assertividade, e realizamos qualquer tipo de trabalho com segurança e resposta imediata. (61) 98160-2275

5.3 INFORMÁTICA

WEBSITE

TENHA UM SITE PROFISSIONAL E CONQUISTE MAIS CLIENTES A sua empresa merece estar na Internet! Criamos sites modernos, rápidos e profissionais , otimizados para o Google e adaptados para celulares. Valorize sua marca, conquiste novos clientes e aunente suas oportunidades de negócio. Solicite seu orçamento pelo WhatsApp (61) 99278-4283

5.7 HOSPEDAGEM

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

RESORT ENCONTRO das guas - Caldas Novas-GO. Vendo cota quitada, de apartamento R$ 35.000. Tr: (61) 98316-7496.

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

GAROTAS80.COM.BR Novidade! Conheça, descubra, divirta-se!!!

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE PARA Serviços Gerais, p/morar, só casal . Tr. 99976-4334.

6.1 NIVEL BÁSICO

NIVEL BÁSICO

AUXILIAR OPERACIONAL Lavanderia CV p/: curriculo246@gmail.com

CABELEIREIRA(O) E MANICURE com refer. Asa Sul Tr: 98244-1672

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA que Saiba cozinhar, p/todo serviço. R$ 2.500. Apto Asa Sul (61) 99986-4935.

CONTRATA-SE
MARCENEIRO c/exper. p/ Tag.Sul Whats 98128-0346 inoveambientes@gmail.com

PEDREIRO(A) PARA alvenaria e Ajudante, trabalhar na diária, começo imediato. Contato (61) 98108-8049.

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação,auxílio médico e odontológico.

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO Casado p/ Fazenda c/ experiência. Tr:(61) 99233-7557/ (61) 99939-4445

CONTRATA-SE
MARCENEIRO c/exper. p/ Tag.Sul Whats 98128-0346 inoveambientes@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

BRASIL TEMPER CONTRATA
AUX. DE PRODUÇÃO e EXPEDIÇ O e ASSISTENTE de RH. p/ trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar currículo para: Zap RH (61) 9.9680-9278 ou e-mail: brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR Financeiro c/ experiência em cobrança e financeiro em geral. Enviar currículo (61) 99576-0761

COZINHEIRA, Sushimam , Atendente e Subgerente. Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

CONTRATA-SE
MOTORISTAFREELANCER Categoria D ou E. . Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência . Diária: R$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

RENDA EXTRA - Invista 500 doláres na Plataforma da Finfunds. Em 3 dias terá um retorno de 60%. https://finglobalinv.finance/register?ref=6 - https://www.finnfund.fi/en/finnfund/ 6198442-2246

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO CONTRATA
EQUIPE PEDAGOGICA Professores Educação Infantil / Professores Ensino Fundamental - Anos: Inicias e Finais/CoordenadoresPedagógicos.-Administrativo e Apoio: Secretária Escolar/ Recepção / Serviços Gerais. Polo de Modas - Guará II, Brasília. Envie o seu currículo para: contato.colegiopolo@gmail.com ou Telefone: (61) 3536-1276 Whatsapp: (61) 99268-2957

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

OLÁ PATROAS tenho disponibilidades p/trab. Sou Diarista Ac CLT 3 dias.Ref 10 anos. Contato só ligar Zap 99271-0744

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574



2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Oficial do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado no SC/SUL, Quadra 8, Bloco B-60, Sala 140-C, Venâncio Shopping, Brasília, DF, nos termos dos §§ 2º e 3º, do artigo 213, da Lei nº 6.015/1973 (Lei de Registros Públicos), combinados com o § 8º, do artigo 9º, do Decreto nº 4.4449/2002, a requerimento de **ALICE AUGUSTA DA SILVA NEVES** (CPF nº. 399.122.721-53); **LÍDIA DA SILVA NEVES** (CPF nº 057.325.651-91); **LUCIANO SILVA NEVES** (CPF nº 279.581.751-91); **MARCOS SILVA E NEVES** (CPF nº 057.395.271-04; e **ROBÉRIO SILVA E NEVES** (CPF nº 116.604.811-04), **vem notificar**: **CÁTIA BELLI**, inscrita no CPF sob o nº014.617.396-16, com endereço na Rodovia DF-140, km 4, Fazenda Santa Bárbara, Chácara 39, acesso pela via do lado da Paróquia São Francisco de Assis, ao lado do Condomínio Le Grand Jardin – Distrito Federal, ou seus sucessores, para, em atendimento ao exigido pelo § 6º, do artigo 9º, do Decreto nº 4.449/02, apresentar, caso queira, e dentro do prazo de 15 (quinze) dias úteis contados da data da publicação deste edital, impugnação aos trabalhos técnicos de levantamento topográfico realizados em área de terra de propriedade dos Notificantes situada na Fazenda "SANTA BÁRBARA", matriculada nesta Serventia sob o n. 25.926. Os trabalhos técnicos foram certificados no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA sob o Código 05bcfd6b-3bbc-46ee-ac37-0f8b58843d5c e estão à disposição para consulta. Transcorrido o prazo sem oposição, a anuência será presumida (§§8º e 10º do artigo 515, do Provimento 67/2026). Brasília, DF, em 13 de novembro de 2026.

PECINI LEILÕES — Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **27/11/2026** e **30/11/2026**, às 10h00, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, dos imóveis:

1) Lote nº 07, Quadra nº 28, do loteamento **Parque do Distrito**, à Avenida 15, Cidade Ocidental/GO. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 12.117 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 752807 e inscrição nº 1.75.00028.00007.0. Consolidação da Propriedade em 04/11/2026. **DESOCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R$ 164.109,12. 2º PÚBLICO LEILÃO: R$ 119.088,68**. Devedor Fiduciante: Márcio Santos de Andrade, CPF nº 838.134.621-53.

2) Lote nº 12, Quadra nº 78, do loteamento **Parque do Distrito**, à Rua 13, Cidade Ocidental/GO. **Área de 295,00m²**. Matrícula nº 12.662 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757812 e inscrição nº 1.75.00078.00012.0. Consolidação da Propriedade em 09/11/2026. **DESOCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R$ 129.773,00. 2º PÚBLICO LEILÃO: R$ 137.528,40**. Devedora Fiduciante: Luana Cristina Pinho dos Anjos, CPF nº 053.791.811-63.

Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** os débitos de IPTU e condomínio existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão quitados pela **CREDORA FIDUCIÁRIA**, ficando o Arrematante responsável por eventuais valores não apurados e os que vencerem **APÓS** as datas dos leilões; **iv)** na hipótese de arrematação do lote descrito no item 2 no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e condomínio vencidos antes dos leilões; **v)** custas e despesas para regularização de eventual construção/benfeitoria; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; **viii)** venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. **Os Leilões serão realizados na modalidade *online***. Ficam os Devedores Fiduciantes desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, E-mail: **contato@pecinileiloes.com.br**. E-mail exclusivo para notificações e ofícios: **juridico@pecinileiloes.com.br**. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3794-2044. **Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram:
@classificadoscb

Facebook
@classificadoscb